



# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017**

MARÇO/2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

CNPJ Fundo Municipal de Saúde: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: [saude@sjp.pr.gov.br](mailto:saude@sjp.pr.gov.br)

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)**  
**REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017**

Apresentação em Reunião Extraordinária do CMS/SJP de 27/03/2018

**ELABORAÇÃO:**

Secretaria Municipal de Saúde  
Município de São José dos Pinhais-PR  
41-3381-6390

Coordenação: Maria Rosana de Bastos de Paula  
Responsável: Alessandro Albini

**PREFEITO MUNICIPAL**

Antonio Bendito Fenelon

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Giovani de Souza

**DIRETORIA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL E  
MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

Clementina Bressan

**DIRETORIA GERAL – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Benedito Alves dos Santos Junior

**DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA**

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO  
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberson Vieira dos Santos

**DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA**

Odevair da Silva Mathias

**DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE**

Giuvana Casagrande

**DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Bruna Leonel Giacomeli

**DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Rafael Antonio Gabriel

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>01</b>
<b>1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017 .....</b>	<b>02</b>
1.1 DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária .....	02
1.2 DIRETRIZ 2: Implementação dos componentes da rede materno infantil.....	07
1.3 DIRETRIZ 3: Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa... 10	
1.4 DIRETRIZ 4: Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas... 12	
1.5 DIRETRIZ 5: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.....	14
1.5.1 Vigilância em Saúde.....	14
1.5.2 Vigilância Ambiental .....	15
1.5.3 Vigilância Sanitária .....	17
1.5.4 Vigilância do Trabalhador.....	19
1.5.5 Vigilância Epidemiológica.....	21
1.6 DIRETRIZ 6: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. ....	24
1.7 DIRETRIZ 7: Implementação dos componentes da Rede de Atenção as Urgências e Emergências. ....	25
1.7.1 Urgência e Emergência.....	25
1.7.2 Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais .....	27
1.8 DIRETRIZ 8: Aprimoramento da Atenção especializada.....	28
1.9 DIRETRIZ 9: Desenvolvimento da Política de Educação Permanente .....	30
1.10 DIRETRIZ 10: Ampliar e Fortalecer os Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social, estimulando a gestão participativa do SUS.....	35
<b>2. RECURSOS ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS.....</b>	<b>39</b>
2.1 TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO .....	39
2.2 VALORES EMPENHADOS POR AÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017 – REFERENTE AO ANO DE 2017 .....	40
<b>APÊNDICE 1 – Relatório Anual de Gestão 2017 – SARGSUS.....</b>	<b>45</b>
<b>ANEXO 1 – DEMONSTRATIVOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUALIZADOS POR RECURSO</b>	

## **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Anual de Gestão é (RAG) é o instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa apresentar os resultados alcançados pela Gestão quanto a Programação Anual de Saúde. O RAG também orienta a possível redirecionamento e recomendações de inclusão e ou alteração do Plano Municipal de Saúde (PMS), se necessário, e deve ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde até 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira.

Este instrumento atende a Lei Orgânica nº 8080/1990 Art. 33 § 4º, Lei Orgânica Complementar nº 8142/1990 Art. 4º, Lei Complementar nº 141/2012 Art. 31 e Art. 36 § 1º e Portaria nº 2.135/2013 Art. 6º.

# 1. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

## 1.1 DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
4) Qualificar o trabalho das equipes Saúde da Família e Saúde Bucal (Programa Nacional da Melhoria e do Acesso à Qualidade).	Qualificar o trabalho das equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e Centro de Especialidades Odontológicas para <b>60%</b> (PMAQ) - <b>2014 à 2017</b>	Percentual de equipes qualificadas (PMAQ) (% <b>acumulado</b> )	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - PMAQ)	<b>40% (Realizado Parcialmente)</b>	Atividade de adesão voluntária das equipes de saúde, não houve maior adesão
5) Implementar as ações da área de alimentação e nutrição nos grupos prioritários atendidos pela Atenção Primária à Saúde.	Monitorar e acompanhar a situação alimentar e nutricional das crianças de 0 a 5 anos. 2013: 26% para <b>30% em 2017</b>	Percentual das condições nutricionais avaliadas na população de 0 a 5 anos e gestantes	DAPES (Apoio Técnico - Nutrição)	<b>37% (REALIZADO)</b>	O incremento no monitoramento e acompanhamento das crianças de 0 a 5 anos foi decorrente da implantação efetiva do Sistema eSUS e a comunicação entre ele e o Sistema SISVANWEB
	Atingir <b>100%</b> de escolares assistidos pelo Programa de Saúde na Escola	Percentual de escolares assistidos pelo Programa de Saúde na Escola	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - ESF)	<b>Realizado Parcialmente</b>	Considerando que o primeiro ciclo do PSE 2017/2018 está em fase de encerramento (março/abril de 2018 - 1ª ETAPA do ciclo de 24 meses) - No momento não temos como saber o total do número de escolares atendidos, pois a maioria das equipes não iniciaram as atividades e, as que executaram, fizeram somente algumas das ações, as quais não foram lançadas no sistema.
6) Acompanhar as condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e do Programa Leite das Crianças.	Acompanhar as condicionalidades dos beneficiários do Programa Bolsa Família. 2013: 50,27% para <b>80%</b> de famílias acompanhadas <b>até 2017</b>	Percentual de famílias com perfil saúde, beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela Atenção Básica	DAPES (Apoio Técnico - Bolsa Família)	<b>76,71% (Realizado Parcialmente)</b>	Dificuldades com endereços desatualizados dos beneficiados devido atrasos na interface dos sistemas do Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social.

10) Implementar o Programa de Bochecho com flúor nas escolas.	Implementar o Programa de Bochecho com flúor nas escolas em 2016 - 2017: <b>20%</b> das escolas Estaduais com programa implementado	Percentual de escolas com programa Bochecho com Flúor implementado	DAPES (Apoio Técnico - Odonto)	<b>45% (REALIZADO)</b>	O Programa de Bochecho com Flúor já está implementado em todas as escolas municipais, sendo realizado nas crianças com idade acima de 6 anos durante o período letivo. A cobertura média do número de bochechos realizados no ano de 2017 atingiu mais de 80% das crianças matriculadas nas escolas do nosso município. Nas escolas estaduais, o Programa de Bochecho com Flúor foi implementado em 14 das 31 escolas estaduais situadas no nosso município, ou seja, 45% das escolas estaduais participaram do Programa, porém, a cobertura média do número de bochechos realizados no ano de 2017, atingiu menos de 20% dos alunos matriculados com idade entre 6 a 15 anos
12) Realizar territorialização da ESF na área rural.	Realizar redivisão das áreas em <b>20%</b> das Unidades de Saúde rurais	Porcentagem de Unidades de Saúde rurais com redivisão realizada	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - ESF)	<b>54% (REALIZADO)</b>	Atualmente a região rural conta com uma população de aproximadamente 41.900 habitantes. As Unidades Campo Largo da Roseira, Contenda, Córrego Fundo, Castelhana, Faxina e Malhada tem sua população mapeada, contabilizando 54% da territorialização
15) Reformar ampliar e construir Unidades de Saúde para Estratégia de Saúde da Família de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de atendimento aos usuários. (Proposta nº 01 da X Conferência)	Reformar e ou ampliar <b>70%</b> das Unidades Básicas de Saúde <b>até 2017</b>	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde que receberam reforma e ou ampliação ( <b>% acumulada</b> )	DAPES (Divisão de Projetos)	<b>88,88% (REALIZADO)</b>	<b>24 UBSs - Unidades reformadas em 2015:</b> Afonso Pena e Marcelino / <b>Unidades reformadas em 2016:</b> Borda do Campo, Braga, Campo Largo da Roseira, Central, Cidade Jardim, Contenda, Cotia, Cristal, Guatupê, Ipê, Malhada, Marcelino, Martinópolis, Moradias Trevisan, Murici, Riacho Doce, São Marcos, Veneza e Xingu. / <b>Unidades reformadas em 2017:</b> Afonso Pena, Cachoeira, Campina do Taquaral, CAIC, Campo Largo da Roseira, Córrego Fundo, Cotia, Cristal, Guatupê, Ipê, Malhada, Marcelino, Moradias Trevisan, Veneza, Riacho Doce e São Marcos

16) Adequar o número de profissionais através de concurso público e qualificar os profissionais das Unidades de Saúde com o objetivo de expandir a rede atenção primária. (Proposta nº 02 da X Conferência)	Realizar concurso público para profissionais de saúde	Concurso público para profissionais de saúde realizado	DAPES (Divisão de Orçamentos)	<b>REALIZADO</b>	Foi realizado concurso para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos de enfermagem
	Qualificar <b>100%</b> das profissionais das Unidades de Saúde quanto a Política Nacional de Atenção Básica	Percentagem de profissionais das Unidades de Saúde qualificados quanto a Política Nacional de Atenção Básica qualificados ( <b>% acumulada</b> )	DAPES (Ações Programáticas - ESF)	<b>60% (Realizado Parcialmente)</b>	São realizadas reuniões mensais com os coordenadores das UBSs para capacitação e discussão da Política Nacional de Atenção Básica (acesso, acolhimento e assistência) - Também foram realizados encontros capacitatórios com os ACSs e Enfermeiros quanto as respectivas atribuições profissionais - OBS.: Nova PNAB - Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017 - Recém publicada. Ministério da Saúde não divulgou material complementar (caderno) para explicação de como será executada a nova PNAB.
17) Viabilizar equipamentos e insumos para as Unidades de Saúde permitindo o atendimento de qualidade e prover manutenção preventiva e corretiva reserva para a reposição dos existentes. (Proposta nº 03 da X Conferência)	Adquirir equipamentos e mobiliários para <b>100%</b> das Unidades Básicas de Saúde	Percentagem de Unidades Básicas de Saúde que receberam equipamentos e mobiliários ( <b>% acumulada</b> )	DAPES (Divisão de Orçamento e Equipamentos)	<b>100% (REALIZADO)</b>	Adquiridos mobiliários e ou equipamento para todas as UBSs.
	Realizar levantamento de todos os equipamentos das Unidades Básicas de Saúde que necessitem de manutenção preventiva	Inventário de todos os equipamentos das Unidades Básicas de Saúde que necessitem de manutenção preventiva realizado	DAPES (Divisão de Orçamento e Equipamentos)	<b>Realizado Parcialmente</b>	Dos equipamentos, somente as câmaras de vacina possuem fluxo de manutenção preventiva
21) Estabelecer que a auditoria realizasse efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde. (Proposta nº 38 da X Conferência)	Realizar estudo de como o Departamento de Auditoria realizará efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde.	Estudo de como o Departamento de Auditoria realizará efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde realizado	Auditoria	<b>REALIZADO</b>	O estudo realizado aponta que a fiscalização da manutenção de equipamentos trata-se de ação de auditoria administrativa, não de auditoria em saúde (serviços de saúde), não sendo atividade a ser desenvolvida pelo setor.
22) Garantia de acessibilidade para todos os equipamentos/Unidades de Saúde do Município. (Proposta nº 41 da X Conferência)	Realizar reformas e/ou ampliações adequados às normas de acessibilidade em <b>100%</b> dos equipamentos de saúde	Percentagem dos equipamentos de saúde com ampliações adequados às normas de acessibilidade realizadas ( <b>% acumulada</b> )	DAPES (Divisão de Projetos)	<b>33,33% (Realizado Parcialmente)</b>	Porcentagem revisada de acordo com a <b>nova legislação vigente</b> a partir de 2016. UBSs que atendem a ABNT NBR 9050/2015: Afonso Pena, Campina do Taquaral, Campo Largo da Roseira, Cidade Jardim, Cristal, Guatupê, Malhada e Marcelino
23) Estudar a possibilidade do agendamento de consultas e atendimentos nas Unidades Básicas deve ser feito via telefone ou internet. (Proposta nº 05 da X Conferência)	Realizar um estudo para possibilitar agendamento via telefone ou internet	Parecer quanto ao agendamento via telefone ou internet realizado	DAPES (Ações Programáticas - ESF)	<b>REALIZADO</b>	Em processo de análise para implantação ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )



<b>INCLUSÃO CMS/SJP:</b> Ampliação dos serviços de atenção primária em saúde na identificação de áreas em possíveis vazios assistenciais	Priorizar a área do Afonso Pena através da busca de terreno público na área PAS 2016	Busca de terreno público na área do Afonso Pena realizada. PAS 2016	DAPES	<b>REALIZADO</b>	Verificou-se terreno na região do bairro Urano para construção de nova UBS e possível adaptação de prédio do parque da fonte para nova UBS em processo de análise.
	Definição de área de abrangência e local de construção com base em diagnóstico epidemiológico da região PAS 2016	Área de abrangência e local de construção com base em diagnóstico epidemiológico da região definida PAS 2016	DAPES	<b>REALIZADO</b>	Todas as UBSs tem áreas de abrangência definidas e trabalhamos com dados dos SISPACTO e também de alguns dados fornecidos pelo serviço de epidemiologia do Município
	Apresentação de projeto estrutural arquitetônico conforme número de equipes propostas para a Unidade Básica de Saúde (observando a acessibilidade) PAS 2016	Projeto estrutural arquitetônico conforme número de equipes propostas para a Unidade Básica de Saúde (observando a acessibilidade) apresentado PAS 2016	DAPES	<b>REALIZADO</b>	Planta padrão da Prefeitura Municipal - Mesmo modelo da UBS Cidade Jardim
	Realizar previsão orçamentária e financeira para execução da obra	Previsão orçamentária e financeira para execução da obra realizada	DAPES	<b>REALIZADO</b>	Previsão orçamentária pra construção de 3 UBSs juntamente com emendas parlamentares
	Realizar previsão orçamentária e financeira para de recursos humanos	Previsão orçamentária e financeira para de recursos humanos realizada	DAPES	<b>REALIZADO</b>	As UBSs foram dimensionadas por porte e previsão do número necessário de recursos humanos.
	Realizar previsão orçamentária e financeira para aquisição de material permanente (Equipamentos médicos e mobiliário)	Previsão orçamentária e financeira para aquisição de material permanente (Equipamentos médicos e mobiliário) realizada	DAPES	<b>REALIZADO</b>	Há disponibilidade de R\$ 900 mil para aquisição de material dependendo de ata disponível para compra
	Apresentação de cronograma da obra (terraplanagem, construção e conclusão)	Cronograma da obra (terraplanagem, construção e conclusão) apresentado	DAPES	<b>NÃO REALIZADO</b>	Ação é realizada por empresa detentora de projetos complementares, em fase de licitação
<b>INCLUSÃO MP:</b> Fortalecimento da atenção primária em saúde através da aplicação da Política Nacional da Atenção Primária quanto a recursos humanos	Chamamento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, e Auxiliar de Serviço de Saúde contratados/chamados por meio de concurso público	Número de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental, e Auxiliar de Serviço de Saúde contratados/chamados por meio de concurso público	DAPES	<b>24 profissionais (REALIZADO)</b>	Profissionais chamados por concurso público: 03 Atendentes de Consultório Dentário - Profissionais remanejados da UPA Rui Barbosa e da atenção especializada em saúde: 02 Auxiliares Administrativos / 06 Enfermeiros / 13 Técnicos de Enfermagem / Também foram transferidos 03 Cirurgiões-Dentistas transferidos do CIAC. Total de 18 profissionais. Foi realizado concurso público para médicos de Saúde da Família, enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos em 2017.

<p><b>INCLUSÃO CMS/SJP:</b> Descentralização do atendimento do profissional médico para atendimento pediátrico e nas localidades distantes do Centro, conforme necessidade. <i>PAS 2016</i></p>	<p>Definir Unidades de Saúde de referência para disponibilidade do atendimento pediátrico <i>PAS 2016</i></p>	<p>Unidade de referência para atendimento pediátrico definido <i>PAS 2016</i></p>	<p>DAPES</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>Em 2017 ficou definida a UBS Afonso Pena para atenção pediátrica especializada na Atenção Básica. Outras referências definidas pelo DAPES a partir de 2018 serão: Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-Guatupê), Centro de Especialidades do Paraná (CEP), Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) e Pronto Atendimento Infantil - Afonso Pena</p>
---	---	---	--------------	-------------------------	--

## 1.2 DIRETRIZ 2: Implementação dos componentes da rede materno infantil.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Manter e ampliar acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis.	Capacitar <b>100%</b> dos funcionários da atenção primária quanto ao uso e disponibilização de métodos contraceptivos	Porcentagem de funcionários da atenção primária capacitados quanto ao uso e disponibilização de métodos contraceptivos ( <b>% acumulada</b> )	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>5% (Parcialmente Realizado)</b>	Curso de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) - duas enfermeiras - SESA-PR / Encontro com os enfermeiros das UBSs sobre inserção de DIU na Central de Treinamentos / Capacitação sobre realização de preventivo de colo de útero e contracepção com médico gineco-obstetra do HMMSJP no Plenarinho da Câmara Municipal
2) Realizar ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce do câncer ginecológico e de mama.	Alcançar a razão de <b>0,55</b> Citologias em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos <b>até 2017</b> . Razão em 0,37 em 2013.	Razão de exames Citopatológicos de colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>0,45 (Parcialmente Realizado)</b>	Não há acesso a todas as mulheres em idade fértil do Município, pois as mesmas também realizam o exame na rede particular.
	Tratar/Encaminhar <b>100%</b> dos casos com alterações de Citologias de Colo	Número de pacientes com alterações de Citologias de Colo tratadas na rede habilitada e credenciada	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>100% (REALIZADO)</b>	
	Alcançar a razão de <b>0,32</b> mamografias (SISPACTO - na faixa etária de 50 a 69 anos) <b>até 2017</b> . Razão em 0,12 em 2013.	Razão de exames de Mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>0,41 (REALIZADO)</b>	
3) Melhorar a vigilância do risco gestacional (habitual, intermediário e alto risco).	Alcançar <b>40%</b> do pré-natal concluído com no mínimo 6 (seis) consultas de pré-natal e exames laboratoriais <b>até 2017</b>	Percentual de pré-natais concluídos	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>76% (REALIZADO)</b>	
4) Garantir o acesso aos exames pré-natais preconizados pelo Rede Cegonha.	Captar <b>70%</b> gestantes cadastradas no SUS até a 12ª semana de gestação	Percentual de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>100% (REALIZADO)</b>	
5) Disponibilizar acesso a consultas odontológicas programáticas no pré-natal.	Realizar <b>1</b> (uma) consulta odontológica programática por gestante	Número de consultas odontológicas programáticas ofertadas	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>1662 (96,46%) consultas odontológicas programáticas por gestante realizadas (REALIZADO)</b>	Foram cadastradas no Sistema SISPRENATAL - Rede Cegonha - 1723 NOVAS gestantes em 2017

6) Realizar acolhimento com classificação de risco em obstetrícia a todas as gestantes nas Unidades de Saúde.	Oferecer os exames conforme Protocolo Municipal para <b>100%</b> de gestantes	Percentual de gestantes com todos os exames preconizados.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>100% (REALIZADO)</b>	Baterias de exames laboratoriais são solicitados nas consultas de pré-natal com os enfermeiros e médicos.
	<b>80%</b> de gestantes com todos 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>84% (REALIZADO)</b>	
	<b>45%</b> de proporção de partos normais no HMMSJP	Percentual de partos cesáreos e partos normais	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>62,27% Partos Normais / 37,73 Partos Cesáreos (REALIZADO)</b>	Enfermeiros do bloco materno do HMMSJP concluíram curso de especialização em obstetrícia e farão o curso de classificação de Manchester. Ou seja, estarão habilitados para tal procedimento, bem como instalações já estão definidas. Total de partos em 2017: 3045 - 1149 foram partos cesáreos (37,73%)
	<b>95%</b> de nascidos vivos segundo idade da mãe e segundo IG (< 37 semanas)	Percentual de nascidos vivos segundo idade da mãe e segundo IG (< 37 semanas).	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>87% (Realizado Parcialmente)</b>	
	<b>100%</b> das gestantes do SUS com visitas realizadas	Percentual de visitas realizadas para gestantes do SUS	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Mulher)	<b>91% (Realizado Parcialmente)</b>	Número de gestantes visitadas:1568 / Foram cadastradas no Sistema SISPRENATAL - Rede Cegonha - 1723 novas gestantes em 2017 - Há de ser considerado também o fato de que muitas das gestantes cadastradas não recebem visitas de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)
7) Realizar monitoramento da notificação dos casos de Sífilis em gestantes.	Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados.	Monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados em planilha realizado.	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
	Reduzir número de Sífilis Congênita para < 8 (SISPACTO) <b>até 2017</b>	<b>Incidência</b> de Sífilis Congênita.	Vigilância Epidemiológica	25,3 / 100.000 habitantes (NÃO REALIZADO)	Incidência de Sífilis Congênita em 2017: 76. Os Departamentos estão realizando diversas ações para o combate a sífilis (abrangência nacional)
8) Garantia do tratamento para Sífilis no pré-natal.	Aumentar o número de Unidades de Saúde com executores de Teste Rápido na Atenção Básica.	<b>Número de Unidades</b> de Saúde que realizem teste rápido	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - ESF e Saúde da Mulher)	<b>27 UBSs (REALIZADO)</b>	

9) Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 10/1000 Nascidos Vivos.	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de <b>10/1000</b> Nascidos Vivos.	Taxa de óbitos infantis (neonatal e pós-neonatal)	Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil	<b>REALIZADO</b>	Taxa de Mortalidade Infantil 2017: 6,20 / 1000 nascidos vivos
	<b>60%</b> de crianças com consultas preconizadas até 24 meses.	Percentual de crianças com consultas preconizadas até 24 meses.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - ESF)	<b>46,62% (Realizado Parcialmente)</b>	Número de crianças com consultas de puericultura: 4216 / Total de crianças até 24 meses (TCU, 2012): 9.043 - Não há acesso a todas as crianças do Município, pois as mesmas também realizam consultas na rede particular.
10) Investigar os óbitos infantis e fetais.	Investigar <b>100%</b> dos Óbitos Infantis e Fetais anualmente.	Percentual de Óbitos Infantis e Fetais investigados.	Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil	<b>100% (REALIZADO)</b>	
11) Manter atuante o Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno e Infantil.	Realizar reuniões mensais do Comitê Municipal de Mortalidade para estudo de casos de óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis investigados.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Criança e Saúde da Mulher) e Vig. Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
		Razão de mortalidade materna.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Criança e Saúde da Mulher) e Vig. Epidemiológica	<b>42,9 / 100.000 nascidos vivos</b>	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referentes a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez.). Os óbitos são indicação preliminar do Comitê Estadual de Mortalidade Materna e Infantil, no entanto ainda estão em análise.
		Coefficiente de mortalidade infantil.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Criança e Saúde da Mulher) e Vig. Epidemiológica	<b>6,4 / 1000 nascidos vivos</b>	
		Número absoluto de óbitos materno.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde da Criança e Saúde da Mulher) e Vig. Epidemiológica	<b>02 casos</b>	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referentes a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez.). Os óbitos são indicação preliminar do Comitê Estadual de Mortalidade Materna e Infantil, no entanto ainda estão em análise.

### 1.3 DIRETRIZ 3: Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Implantar a rede de atenção à pessoa idosa.	Reduzir o número de internações hospitalares de idosos no SUS, por causas externas para < de <b>06 (seis)</b> internações.	Taxa de internamento em pessoa idosa por fratura de Fêmur.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>3,08 /10.000 (REALIZADO)</b>	77 casos de internamento de idosos por fratura de fêmur - CID10 S72. FONTE: DATASUS ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
		Número total de internações hospitalares de idosos pelo SUS, por causas externas.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>358</b>	Número de internações hospitalares de idosos por causas externas. FONTE: TABWIN ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
2) Capacitar os profissionais da rede e os "cuidadores" de pessoas idosas.	Realizar uma capacitação anual com cuidadores de idosos.	Uma capacitação anual com cuidadores de idosos realizada	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>REALIZADO</b>	Foram realizadas visitas domiciliares com orientação aos cuidados de idosos nos domicílios / Foram realizadas capacitações para os ACSs quanto a estratificação de risco e Prevenção de Quedas / Para os profissionais das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) foram realizados três encontros de capacitação para Responsáveis Técnicos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos, cuidadores no auditório do Parque São José, com a presença de Promotores do Ministério Público de São José dos Pinhais e Curitiba / Foi estabelecida também para os profissionais das ILPIs uma rede de ajuda dos processos de trabalho (avaliação de Procedimentos Operacionais Padrão) - ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
3) Articular ações com outras áreas para atendimento integral da população idosa.	Atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias	Rede de Atenção à pessoa Idosa existente de outras Secretarias articulada	Ambulatório de Geriatria	<b>REALIZADO</b>	Desenvolvido o Plano Municipal do Direito do Idoso 2017-2020 em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e Habitação. Há também articulação com outras Secretarias Municipais quanto a atenção as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) - ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )

4) Desenvolver estratégias para prevenção de quedas e violência.	Baixar a Taxa de Mortalidade Prematura pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas – < 200 (SISPACTO) por 100.000 habitantes até 2017	Taxa de Mortalidade Prematura (<70 anos) / 100.000 pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>342,10 / 100.000 (NÃO REALIZADO)</b>	Fonte: TABWIN
	Reduzir o número absoluto de óbitos dos indivíduos menores de 70 anos (<70 anos) pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) – doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas – para < <b>que 440</b> óbitos (SISPACTO) até 2017	Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 04 (quatro) principais Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>315 (REALIZADO)</b>	Fonte: TABWIN
5) Articular ações em conjunto com outras secretarias, conselhos de direitos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar para proteção da pessoa idosa.	Atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias, conselhos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar	Número de ações conjuntas com outras Secretarias, conselhos, Promotoria de Justiça e Polícias Civil e Militar para o atendimento integral e articulado da população idosa	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso)	<b>06 ações (REALIZADO)</b>	Participação do DAS no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso em 6 reuniões no ano de 2017 ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
6) Articular ações junto à Vigilância Sanitária nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	Estabelecer monitoramento anual das instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	<b>Número</b> de vistorias de ILPI.	Vigilância Sanitária	<b>48 vistorias (REALIZADO)</b>	Foram realizadas mais de uma Inspeção Sanitária em cada ILPI.
7) Acompanhar a população idosa por meio dos programas existentes na Estratégia de Saúde da Família.	Manter <b>100%</b> das microáreas da ESF com ações de grupos de HIPERDIA	Percentual de idosos de 60 anos ou mais cadastrado na Estratégia de Saúde da Família em determinado espaço geográfico no ano considerado.	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso e ESF)	<b>79,30% das Microáreas com HIPERDIA e 21,13% de idosos cadastrados na ESF (Realizado Parcialmente)</b>	Das 198 microáreas, 157 microáreas realizam o grupo de HIPERDIA. E, as UBSs Agarau, Córrego Fundo, Cotia e Murici, mesmo não sendo divididas em microáreas, também realizam o HIPERDIA. Ressalta-se também que todas as demais UBSs realizam atendimento para Hiperdia com ações programadas individuais e atividades coletivas
8) Viabilizar acesso à pessoa com deficiência e idoso atendendo às suas necessidades. (Proposta nº 06 da X Conferência)	Estabelecer rotina de priorização do atendimento à população idosa.	Rotina de priorização do atendimento à população idosa estabelecida	DAPES (Divisão de Ações Programáticas - Saúde do Idoso e ESF)	<b>REALIZADO</b>	Os idosos tem preferência no agendamento de consultas nas Unidades de Saúde e atendimentos especializado

**1.4 DIRETRIZ 4: Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas.**

<b>AÇÕES</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSABILIDADE</b>	<b>RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
3) Habilitar o CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde. <i>PAS 2016</i>	Habilitar o CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde até 2015. <i>PAS 2016</i>	CAPS TM II junto ao Ministério da Saúde habilitado até 2015. <i>PAS 2016</i>	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	<b>REALIZADO</b>	Habilitação pela Portaria MS nº 2.552, de 28 de dezembro de 2016 e Estabelecimento de Recurso pela Portaria MS nº 3.170, de 29 de dezembro de 2016.
4) Habilitar e manter os 11 (onze) leitos de Saúde Mental no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais.	Habilitar <b>11 (onze)</b> leitos de Saúde Mental no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais junto ao Ministério da Saúde <b>até 2017</b>	11 (onze) leitos de Saúde Mental habilitados no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais junto ao Ministério da Saúde.	HMMSJP	<b>NÃO REALIZADO</b>	Os internamentos psiquiátricos de 2017 foram realizados no Hospital Adauto Botelho (Convênio) / Os leitos psiquiátricos do antigo Hospital Atílio Talamini foram repassados para o HMMSJP ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
5) Manter o funcionamento dos CAPS no que diz respeito a recursos humanos, recursos materiais e de manutenção da estrutura física.	Manter o funcionamento dos CAPS no que diz respeito a recursos humanos, recursos materiais e de manutenção da estrutura física.	Número de consultas de profissionais de nível superior realizadas nos CAPS	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	<b>27.250 (REALIZADO)</b>	Assistente Social: 7.209 / Psicopedagoga: 1.798 / Enfermeiro: 5.816 / Fisioterapeuta: 848 / Médico Clínico: 367 / Médico Psiquiatra: 3.563 / Médico Psiquiatra Residente: 228 / Psicólogo: 7.421 (Fonte: TABWIN).
		Produção total de atendimentos realizados nos CAPS	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	<b>40.683 (REALIZADO)</b>	No ano de 2017, o número total de atendimentos em saúde mental, realizados nos CAPS estão relacionados abaixo, conforme dados dos Relatórios Quadrimestrais: CAPS AD (13521 atendimentos), CAPS i (12443 atendimentos) e CAPS TM (14719 atendimentos).
6) Implantar e habilitar o Serviço Residencial Terapêutico Tipo I.	Implantar <b>01 (um)</b> Serviço Residencial Terapêutico até Março de 2015	01 (um) Serviço Residencial Terapêutico implantado	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	<b>NÃO REALIZADO</b>	Município apresenta demanda para a Implantação do SRT tipo I, entretanto não dispõe de recursos orçamentários para a aquisição do imóvel, mobiliário, alimentação e recursos humanos para este atendimento de 24 horas e 7 dias por semana. Os pacientes que apresentam demanda para esta modalidade de atendimento estão inseridos no Lar Pequeno Aconchego, com o custeio mensal sendo feito por esta Secretaria de Saúde.



7) Habilitar o Serviço de Residencial Terapêutico Tipo II junto ao Ministério da Saúde.	Habilitar Serviço Residencial Terapêutico junto ao Ministério da Saúde <b>até 2017</b>	Serviço Residencial Terapêutico junto ao Ministério da Saúde habilitado	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	NÃO REALIZADO	Município apresenta demanda para a Implantação do SRT tipo I, entretanto não dispõe de recursos orçamentários para a aquisição do imóvel, mobiliário, alimentação e recursos humanos para este atendimento de 24 horas e 7 dias por semana. Os pacientes que apresentam demanda para esta modalidade de atendimento estão inseridos no Lar Pequeno Aconchego, com o custeio mensal sendo feito por esta Secretaria de Saúde.
11) Manter o matriciamento em saúde mental no Município.	Manter o matriciamento em <b>100%</b> das Unidades de Saúde.	Porcentagem de Unidades de Saúde com matriciamento em psiquiatria	DAPES (Divisão de Políticas Estratégicas - Saúde Mental)	<b>26% (Realizado Parcialmente)</b>	No ano de 2017, as atividades de Matriciamento Psiquiátrico foram realizadas em 26% das UBSs durante o 1º semestre de 2017, devido a finalização de contratos com empresas terceirizadas (credenciamento em aberto)

## 1.5 DIRETRIZ 5: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
<b>1.5.1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>					
1) Promover a educação em saúde para a população com campanhas e eventos que visem à consolidação das políticas de saúde. (Proposta nº 46 da X Conferência)	Organizar o calendário de eventos e Campanhas	Calendário de eventos e Campanhas organizado	Vigilância em Saúde	<b>REALIZADO</b>	Campanha Dengue, Campanha DST/AIDS, Campanhas de Vacinação, Campanha Saúde do Trabalhador, Campanha educativa em Vigilância Sanitária, Campanha de Prevenção em Saúde Ambiental
2) Garantir ambiente de trabalho adequado para os trabalhadores da saúde conforme a legislação sanitária vigente. (Proposta nº 47 da X Conferência)	Aquisição de mobiliário e equipamentos para adequação do ambiente de trabalho para os trabalhadores da saúde, conforme legislação sanitária vigente	Número de mobiliários e equipamentos ergonômicos adquiridos	Vigilância em Saúde	<b>NÃO REALIZADO</b>	Material Adquirido: Uniforme (camiseta manga curta 398 e longa 277 e gola pólo 301, Jaqueta 16, Capa de Chuva 131, Lanterna 106, Guarda Chuva 117, colete em tela 97, colete padrão 171, Bolsa 118); Compra de Veículos 3 e Computador 1
3) Capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde. (Proposta nº 48 da X Conferência)	Realizar um evento ao ano para capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde.	Um evento ao ano para capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede Municipal em Vigilância em Saúde realizado.	Vigilância em Saúde	<b>REALIZADO</b>	Eventos de Capacitação realizado e, Saúde do Trabalhador, Saúde Ambiental, DST/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.
4) Incentivo as campanhas educativas de promoção e prevenção a saúde. (Proposta nº 49 da X Conferência)	Realizar <b>100%</b> do calendário oficial como incentivo as campanhas educativas de promoção e prevenção a saúde.	Percentagem do calendário oficial realizado	Vigilância em Saúde	<b>100% (REALIZADO)</b>	Campanha Dengue, Campanha DST/AIDS, Campanhas de Vacinação, Campanha Saúde do Trabalhador, Campanha educativa em Vigilância Sanitária, Campanha de Prevenção em Saúde Ambiental

## 1.5.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Fortalecer parceria existente entre SEMMA e SEMS para castração canina e felina para controle populacional e de zoonoses.	Realização de exames para monitoramento de zoonoses em <b>10%</b> dos animais castrados.	Percentual de animais examinados em relação ao número total de animais castrados.	Vigilância Ambiental (UVZ)	-	O monitoramento não foi realizado devido à reorganização estrutural e funcional da Unidade no Município. A castração é um programa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
2) Diagnosticar e mapear áreas de risco para leptospirose.	Diagnosticar e mapear <b>30%</b> das áreas com ocorrência de caso confirmado de leptospirose.	Percentual do número de áreas diagnosticadas/mapeadas em relação ao número total de áreas com casos positivos para leptospirose.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% Diagnosticado e Mapeado (REALIZADO)</b>	Realizada investigação (diagnóstico e mapeamento) em 100% dos casos positivos informados pela Vigilância Epidemiológica
3) Promover oficinas de integração entre Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, em atividades relacionadas à Saúde Ambiental.	Realizar <b>02 oficinas</b> ao ano de integração dos ACEs e ACSs.	Número de oficinas realizadas por ano	Vigilância Ambiental	<b>03 Oficinas Realizadas (REALIZADO)</b>	
4) Manter as ações do Programa Vigilância de Populações Expostas a Solo Contaminado (VIGISOLO)	Identificar e cadastrar <b>01</b> área com suspeita de contaminação de solo.	Número de áreas cadastradas no ano	Vigilância Ambiental	<b>01 Área Cadastrada (REALIZADO)</b>	
6) Orientar as comunidades da área rural quanto à prevenção de acidentes e contato com morcegos.	Orientar <b>50%</b> das comunidades onde ocorre a distribuição de vacina antirrábica pela Secretaria Municipal de Agricultura.	Percentual de comunidades orientadas em relação ao número total de comunidades onde ocorreu distribuição de vacina anti-rábica pela Secretaria Municipal de Agricultura (% <b>acumulada</b> )	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>60% (REALIZADO)</b>	Realizada orientação em 60% das comunidades (12) onde ocorreu distribuição de vacina anti-rábica pela Secretaria Municipal de Agricultura em 2017
7) Realizar investigação de surtos de doenças hidroveiculares em parceria com a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.	Investigar <b>100%</b> das notificações de surtos de doenças hidroveiculadas.	Percentual de casos investigados em relação ao número total de casos notificados de doenças hidroveiculadas.	Vigilância Ambiental	<b>100% (REALIZADO)</b>	
8) Inspeccionar as Estações de Tratamento de Água (ETA) localizadas no Município.	Realizar inspeção em <b>50%</b> das Estações de Tratamento de Água localizadas no Município.	Percentual de Estações de Tratamento de Água inspeccionadas em relação ao número total de Estações de Tratamento de Água localizadas no Município.	Vigilância Ambiental	<b>75% (REALIZADO)</b>	
9) Realizar a observação de animais suspeitos de raiva apreendidos pela Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ).	Observar <b>100%</b> dos casos suspeitos apreendidos.	Percentual de animais observados em relação ao número total de animais suspeitos de raiva apreendidos pela Unidade de Vigilância em Zoonoses.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	3 animais recolhidos e observados

10) Realizar a coleta de amostras de animais suspeitos de raiva e encaminhá-las ao LACEN.	Coletar e encaminhar <b>80%</b> dos casos identificados	Percentual de amostras encaminhadas em relação ao número total de casos identificados.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	105 amostras viáveis identificadas
11) Realizar a vacinação anti-rábica da demanda espontânea de cães e gatos.	Realizar a vacinação anti-rábica em <b>100%</b> da demanda espontânea.	Percentual de animais vacinados em relação ao número total da demanda espontânea que acionou o serviço.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	309 vacinas realizadas
12) Realizar ações educativas na Unidade de Vigilância de Zoonoses.	Realizar Educação em Saúde para <b>100%</b> das instituições/órgãos que visitam a UVZ.	Percentual de atividades realizadas em relação ao número total de instituições/órgãos que realizaram visita.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	Instituições: PUC, UFPR e Tuiuti (Alunos da Medicina Veterinária e Biologia)
13) Realizar evento concernente ao dia "D" da dengue.	Realizar no mínimo <b>1 (um) evento</b> anual.	Número de eventos realizados.	Vigilância Ambiental	<b>01 Evento Realizado (REALIZADO)</b>	
14) Realizar monitoramento de população urbana de morcegos.	<b>100%</b> dos casos notificados.	Percentual do número de casos monitorados em relação ao número total de casos notificados.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	29 demandas atendidas
15) Realizar ações de Educação em Saúde em áreas com casos suspeitos de zoonoses.	Atendimento de <b>100%</b> das solicitações via Ouvidoria da Saúde, protocolo da UVZ e protocolo geral.	Percentual do número de atividades realizadas em relação ao número de solicitações recebidas.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>100% (REALIZADO)</b>	
16) Manter as ações do "Programa de Controle de Roedores", e outros animais sinantrópicos.	Atender <b>70%</b> da demanda do "Programa de Controle de Roedores", e outros animais sinantrópicos.	Percentual do número de atividades realizadas em relação ao número de solicitações recebidas.	Vigilância Ambiental (UVZ)	<b>95% (REALIZADO)</b>	5% de demandas ainda estão pendentes
17) Realizar ações de controle e prevenção da dengue.	Realizar <b>100%</b> das atividades recomendadas nas diretrizes do Ministério da Saúde/Secretaria de Estado da Saúde (MP) referente ao combate a Dengue	Percentual do número de ações realizadas em relação ao número total de atividades recomendadas.	Vigilância Ambiental	<b>60% (Realizado Parcialmente)</b>	De 5 ações principais preconizadas pelo Ministério da Saúde, foram realizadas 3 (necessidade de contratação de mais Agentes de Combate a Endemias (ACE)
18) Manter as ações relativas ao Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	<b>Realizar reuniões quadrimestrais</b> com os membros do Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.	Número de reuniões realizadas ao ano.	Vigilância Ambiental	<b>07 reuniões realizadas (REALIZADO)</b>	
19) Manter as ações do Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Cumprir no mínimo <b>60%</b> do Plano de Amostragem para análises microbiológicas e físico-químicas.	Percentual de amostras realizadas em relação ao número total de amostras contidas no Plano Amostral.	Vigilância Ambiental	<b>72,86% (microbiológicas) e 74,05% (físico-químicas) (REALIZADO)</b>	
20) Monitorar a qualidade da água das soluções alternativas coletivas cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Monitorar a qualidade da água de <b>50%</b> das Soluções Alternativas Coletivas (SAC) cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Percentual do número de SAC monitoradas em relação ao número total de SAC cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.	Vigilância Ambiental	<b>100% (REALIZADO)</b>	04 SACs cadastradas e monitoradas
<b>MP + X CONFERÊNCIA:</b> Cobrar a cobertura total de abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural. (Proposta nº 43 da X Conferência) PAS 2016	Cobrar a ampliação do abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural. PAS 2016	Ampliação do abastecimento de água e saneamento básico por parte da concessionária para a zona rural solicitado. PAS 2016	Vigilância Ambiental	<b>Extensão de redes de água em 26.282 metros (área rural), saneamento básico em fase de projetos (Parcialmente Realizado)</b>	FONTE: SANEPAR - URCTL - Coordenação de Operação

### 1.5.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
2) Inspeccionar estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Inspeccionar <b>80%</b> dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Percentagem de estabelecimentos inspecionados sujeitos a Vigilância Sanitária.	Vigilância Sanitária	<b>80% (REALIZADO)</b>	Foram realizadas 12.250 Inspeções Sanitárias em 6191 estabelecimentos cadastrados sujeitos a VISA (1ª Inspeção e retornos)
		Número de estabelecimentos cadastrados no Município	Vigilância Sanitária	<b>1593 novos cadastros (REALIZADO)</b>	
3) Licenciar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, que estão em conformidade com as legislações Sanitárias vigentes.	Licenciar <b>100%</b> dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, que estiverem em conformidade com a legislação Sanitária vigente.	Número de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária licenciados que estão em conformidade com as legislações sanitárias vigentes	Vigilância Sanitária	<b>3601 licenças - 100% (REALIZADO)</b>	Foram Licenciados 3601 estabelecimentos
4) Analisar Projetos Básicos de Arquitetura.	Analisar <b>100%</b> dos Projetos Básicos de Arquitetura.	Número de Projetos Básicos de Arquitetura analisados e aprovados sujeitos a Vigilância Sanitária.	Vigilância Sanitária	<b>241 Projetos - 100% (REALIZADO)</b>	Foram protocolados 241 Projetos Básicos de Arquitetura, todos foram analisados. Destes 79 já foram aprovados e 162 encontram-se em processo de aprovação.
5) Aprovar Projetos Básicos de Arquitetura.	Aprovar <b>80%</b> dos Projetos Básicos de Arquitetura.	<b>Número de Projetos</b> Básicos de Arquitetura analisados e ou aprovados sujeitos a Vigilância Sanitária.	Vigilância Sanitária	<b>289 projetos protocolados - 100% analisados (REALIZADO)</b>	Foram protocolados 289 projetos em 2017 /Dos projetos de edificações protocolados e analisados, cerca de 25% não atendem a demanda referente a atividade econômica (não aprovados).
6) Investigar Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos.	Investigar <b>100%</b> de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos.	Número de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos investigados.	Vigilância Sanitária	<b>03 surtos - 100% investigado (REALIZADO)</b>	Foram notificados 03 Surtos Alimentares. Todos foram investigados.
7) Realizar Atividade Educativa para a População. PAS 2016	Elaborar <b>impressos Educativos</b> para informações a população com relação a prevenção de agravos à saúde relacionados aos serviços e produtos que envolvem Riscos Sanitários <b>até 2017. PAS 2016</b>	Número de impressos educativos divulgados a população. PAS 2016	Vigilância Sanitária	<b>1387 impressos Educativos Distribuídos (REALIZADO)</b>	
8) Realizar Atividade Educativa para o setor Regulado. PAS 2016	Elaborar <b>impressos Educativos</b> a fim de prestar esclarecimentos quanto as Boas Práticas a serem desenvolvidas a fim de reduzir danos a saúde <b>até 2017. PAS 2016</b>	Número de demandas efetivadas. PAS 2016	Vigilância Sanitária	<b>4865 impressos em Ações Educativas distribuídos (REALIZADO)</b>	

9) Atender as denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes a Vigilância Sanitária.	Atender <b>90%</b> de denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes a Vigilância Sanitária anualmente.	Número de atendimentos realizados referente a denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes à Vigilância Sanitária.	Vigilância Sanitária	<b>288 atendimentos - 100% (REALIZADO)</b>	Foram atendidas 288 Denúncias/Reclamações, todas registradas no Sistema WIN SAÚDE
10) Instaurar Processos Administrativos Sanitários.	Analisar <b>100%</b> dos Processos Administrativos Sanitários anualmente	Número de Processos Administrativos Sanitários Instaurados.	Vigilância Sanitária	<b>42 processos - 100% (REALIZADO)</b>	Foram instaurados 42 Processos Administrativos Sanitários, todos foram analisados.
11) Concluir os Processos Administrativos Sanitários.	Finalizar <b>100%</b> dos Processos Administrativos Sanitários Instaurados anualmente.	Número de Processos Administrativos Sanitários concluídos.	Vigilância Sanitária	<b>100% (REALIZADO)</b>	Finalizado os 42 Processos Administrativos Sanitários
12) Fiscalizar o uso de produtos Fumígenos derivados do Tabaco em ambientes coletivos, públicos e privados.	Inspeccionar <b>80%</b> dos estabelecimentos de acordo com a legislação vigente, a fim de <b>reduzir a consumo e a exposição à fumaça de produtos derivados do tabaco</b>	Número de estabelecimentos sujeitos ao consumo e exposição de fumígenos.	Vigilância Sanitária	<b>660 estabelecimentos - 80% (REALIZADO)</b>	Número total de estabelecimentos cadastrados com a atividade de Bar e Lanchonetes é 660. Foram realizadas 1057 ações fiscalizatórias quanto a produtos fumígenos em 2017.
18) Revisar o Código Sanitário Municipal. PAS 2016	Reformular o Código Sanitário Municipal, através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes <b>até 2017.</b> PAS 2016	Código Sanitário Municipal reformulado. PAS 2016	Vigilância Sanitária	<b>REALIZADO</b>	Revisado o Código Sanitário Municipal, com as considerações pertinentes a Divisão da Vigilância Sanitária e encaminhado para Apoio Jurídico VISA e Direção do Departamento ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
	Código Sanitário Municipal Revisado até 2016. PAS 2016	Código Sanitário Municipal Revisado até 2016. PAS 2016	Vigilância Sanitária	<b>REALIZADO</b>	Revisado o Código Sanitário Municipal, com as considerações pertinentes a Divisão da Vigilância Sanitária e encaminhado para Apoio Jurídico VISA e Direção do Departamento ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )

## 1.5.4 VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Realizar ações de Saúde do Trabalhador.	Promover ações preventivas através de atividades educacionais, para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação.	Número de ações preventivas promovidas através de atividades educacionais, para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação	Departamento de SST	<b>27 ações educativas e preventivas (REALIZADO)</b>	
	Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente	Números de demandas sujeitos a vigilância do trabalho.	Departamento de SST	<b>37 visitas domiciliares e 51 visitas a empresas (REALIZADO)</b>	Finalidades das visitas: diminuir os agravos relacionados ao trabalho
2) Realizar investigações de notificações de amputações e óbitos.	Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente.	Número levantamento de causas investigadas	Departamento de SST	<b>67 casos investigados (REALIZADO)</b>	Em todos os casos houve envio de roteiro de investigação para o Comitê de Óbitos e Amputações do Ministério Público
3) Registrar as informações no SINAN a fim de mensurar de forma transparente as estatísticas.	Registrar <b>100%</b> das notificações no SINAN, anualmente.	Número de notificações	Departamento de SST	<b>67 casos investigados - 100% notificados no SINAN (REALIZADO)</b>	

<p><b>INCLUSÃO MPT</b> : Realizar vigilância dos ambientes de trabalho e em todos os ramos prioritários (trabalho rural, construção civil, frigoríficos/abatedouros, empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos e metalurgia) de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no Município</p>	Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador	Número de profissionais capacitados	Departamento de SST	<b>04 Profissionais (REALIZADO)</b>	100% dos profissionais da VISAT participaram de 19 capacitações
	Elaborar e/ou atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do trabalhador no Município	Diagnóstico de situação da Saúde do trabalhador do ano anterior atualizado	Departamento de SST	<b>REALIZADO</b>	Atualizado em 2017
	Confeccionar e distribuir material gráfico para os equipamentos de saúde informando a obrigatoriedade de notificar os agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher os campos: ocupação, dados da empresa e descrição do acidente	Quantidade de material gráfico distribuídos aos equipamentos de saúde informando a obrigatoriedade de notificar os agravos relacionados à saúde do trabalhador no SINAN e preencher os campos: ocupação, dados da empresa e descrição do acidente	Departamento de SST	<b>500 folders e 29 banners (REALIZADO)</b>	Informativos foram disponibilizados nas Unidades de Saúde, HMMSJP e UPA
	Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para garantir o afastamento de toda criança menor de 14 anos de situação de trabalho (ilegal) e de todo adolescente que trabalhe em situação de trabalho infantil Perigoso	Número de casos referentes a rede e Número de vezes em que a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente foi acionado	Departamento de SST	-	Não houve demanda de notificações pela equipe da VISAT em 2017.
	Capacitar <b>100%</b> dos profissionais da equipe de Vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador	Percentual dos profissionais da equipe de Vigilância Sanitária capacitados em Saúde do Trabalhador	Departamento de SST	<b>100% (REALIZADO)</b>	Capacitação promovida de 08/05/2017 a 10/05/2017 com presença de 26 fiscais da VISA, e treinamento realizado em 15/05/2017 com presença de 90 técnicos da VISA, VISAT, Vig. Epidemiologia, UVZ e Vig. Ambiental
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho em <b>100%</b> das empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos	Percentual de empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos onde foi realizada vigilância dos ambientes e processos de trabalho	Departamento de SST	<b>100% (REALIZADO)</b>	100% da meta atingida
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da construção civil	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da construção civil realizadas	Departamento de SST	<b>13 Capacitações (REALIZADO)</b>	100% da meta atingida
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador quanto ao trabalho rural (Exemplo: Manutenção de maquinários e equipamentos, manejo de agrotóxicos e hantavirose)	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no quanto ao trabalho rural realizadas	Departamento de SST	<b>11 Capacitações (REALIZADO)</b>	100% da meta atingida
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho em <b>100%</b> dos frigoríficos/abatedouros	Percentual de frigoríficos/abatedouros onde foi realizada vigilância dos ambientes e processos de trabalho	Departamento de SST	<b>100% (REALIZADO)</b>	100% da meta atingida
	Desenvolver capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da metalurgia	Número de capacitações em segurança e saúde do trabalhador no ramo da metalurgia realizadas	Departamento de SST	<b>06 Capacitações (REALIZADO)</b>	100% da meta atingida



## 1.5.5 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Alimentar regularmente os dados das Declaração de Nascido Vivo (DNV).	Inserir <b>100%</b> de DNV no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC), anualmente	Número de Nascidos Vivos do SINASC.	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	4663 Nascidos vivos em 2017
2) Alimentar regularmente os dados das Declarações de Óbitos (DO).	Inserir <b>100%</b> de DO no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), anualmente.	Número de óbitos do SIM.	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
3) Manter vigilância dos óbitos infantis e maternos (SIM).	Investigar e analisar <b>100%</b> de óbitos de crianças menores de 1 ano e de mulheres em idade fértil, anualmente	Percentual de óbitos investigados	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
6) Realizar investigação dos surtos notificados.	Realizar <b>100%</b> de investigações dos surtos notificados em parceria com as demais vigilâncias	Porcentagem de investigações dos surtos notificados (SINAN)	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
7) Notificar os casos identificados de violência contra a mulher, a criança, o adolescente e o idoso (SINAN/Atenção Básica).	Encaminhar <b>100%</b> dos casos notificados de Violência para Atenção Primária.	Número de notificações encaminhadas	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
8) Vacinar crianças menores de um ano.	Atingir <b>90%</b> de cobertura vacinal do esquema básico (BCG, Pentavalente (HIB/Hep.B/DTP) e VTV, Meningite C, Pneumocócica 10, Rotavírus), anualmente.	Porcentagem de cobertura vacinal para menores de 1 ano (PNI/DATASUS).	Vigilância Epidemiológica	<b>79,93% (Realizado Parcialmente)</b>	Enfrentamos erro de registro/erro de imunização e a não adaptação ao sistema de aplicação/controlado de estoque das vacinas. Na tentativa de solucionar estas questões será realizado no mês de Abril de 2018 uma capacitação de calendário vacinal e operação do sistema. Informo que já foi revisado o ano de 2017 no que diz respeito a erro de registro (exemplo: registrado 2ª dose, quando na verdade é 1ª dose), no entanto, ainda não exportamos ao Ministério da Saúde, pois o mesmo está com problemas em recebimento dos dados

9) Vacinar as crianças menores de 5 anos em campanha.	Attingir <b>95%</b> nas Campanhas Nacionais de combate a poliomielite, anualmente.	Porcentagem de cobertura vacinal da poliomielite (PNI/DATASUS).	Vigilância Epidemiológica	<b>67,75% (Realizado Parcialmente)</b>	Enfrentamos erro de registro/erro de imunização e a não adaptação ao sistema de aplicação/controlado de estoque das vacinas. Na tentativa de solucionar estas questões será realizado no mês de Abril de 2018 uma capacitação de calendário vacinal e operação do sistema. Informe que já foi revisado o ano de 2017 no que diz respeito a erro de registro (exemplo: registrado 2ª dose, quando na verdade é 1ª dose), no entanto, ainda não exportamos ao Ministério da Saúde, pois o mesmo está com problemas em recebimento dos dados
10) Vacinar os grupos prioritários na campanha da Influenza.	Alcançar <b>80%</b> de cobertura vacinal para diminuir os casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), anualmente	Porcentagem de cobertura vacinal da Influenza (PNI/DATASUS)	Vigilância Epidemiológica	<b>88,65% (REALIZADO)</b>	
11) Investigar e avaliar os casos de eventos adversos pós vacinação.	Realizar <b>100%</b> de investigações e avaliações dos casos de Eventos Adversos Pós Vacinal, a cada ano	Porcentual de investigações de eventos adversos pós-vacinal	Vigilância Epidemiológica	<b>100% (REALIZADO)</b>	
13) Diminuir causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99).	Identificar as causas de morte sem assistência médica (CID R98) e de outras causas mal definidas e não específicas de mortalidade (CID R99).	Porcentual de Declarações de Óbitos com causa básica definidas.	Vigilância Epidemiológica	<b>98% (REALIZADO)</b>	
16) Manter reuniões sobre Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), e Síndrome Gripal (SG).	Atualizar os profissionais sobre manejo clínico dos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com duas reuniões anuais	Número de reuniões para atualização de profissionais sobre manejo clínico dos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	Vigilância Epidemiológica	<b>2 capacitações (REALIZADO)</b>	Capacitação sobre o atendimento da SRAG no Pronto Socorro Hospitalar / Capacitação sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave por meio do Polo de Educação do SAMU
17) Apresentar os resultados do Levantamento Epidemiológico (Projeto SBBrazil 2010).	Reunir subsídios para o Planejamento de Saúde Bucal no Município.	Implantar Indicadores de saúde bucal: CPO-D, CEO-d, CPI, PIP, Traumatismo, Fluorose, Edentulismo e outros.	Vigilância Epidemiológica (SAÚDE BUCAL)	<b>Realizado Parcialmente</b>	Atualmente utilizamos a Linha Guia de Saúde Bucal do Estado do Paraná (SESA/2016) como referência para o processo de trabalho, por ser obrigatório o uso desta Linha para certificação APSUS (Selos Bronze, Prata e Ouro) e por ser um programa que uniformiza o atendimento, contemplando as linhas de Cuidado que são: gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos e metas para atendimento, não utilizando indicadores como CPO-D, CEO-D, CPI, PIP, traumatismo, fluorose, edentulismo e outros.

18) Manter Epidemiologia Oral.	Implementar o serviço de Epidemiologia Oral até 2017.	Serviço de Epidemiologia Oral até 2017 implementado	Vigilância Epidemiológica (SAÚDE BUCAL)	<b>REALIZADO</b>	Atualmente utilizamos a Linha Guia de Saúde Bucal do Estado do Paraná (SESA/2016) como referência para o processo de trabalho, por ser obrigatório o uso desta Linha para certificação APSUS (Selos Bronze, Prata e Ouro) e por ser um programa que uniformiza o atendimento, contemplando as linhas de Cuidado que são: gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos e metas para atendimento, não utilizando indicadores como CPO-D, CEO-D, CPI, PIP, traumatismo, fluorose, edentulismo e outros.
19) <b>ALTERAÇÃO MPT:</b> Investigar os acidentes envolvendo mortes e amputações além de acidentes graves e com crianças e adolescentes do Município dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Investigar <b>100%</b> dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador a cada ano.	Porcentagem das investigações dos acidentes envolvendo mortes e amputações do município dos agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.	Divisão de VISAT	<b>100% (REALIZADO)</b>	67 acidentes graves notificados
22) Realizar capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais.	Realizar uma capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais por ano.	Capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais realizada	Vigilância Epidemiológica (NUTES)	<b>12 Capacitações, Reuniões Técnicas e Congressos (REALIZADO)</b>	1- Duas capacitações de saúde Sífilis/HIV. 2- Reunião técnica executores teste rápido para 10 profissionais. 3- Reunião técnica sobre carga viral e Sífilis na 2ª RSM. 4 - Reunião técnica do NUTES para o fluxo da criança exposta ao vírus do HIV. 5 - Palestra sobre teste rápido de HIV. 6 - Capacitação para executores de teste rápido de HIV. 7- Capacitação para executores do teste rápido de HIV. 8 - 11º Congresso de HIV/AIDS. 9 - Roda de conversa do dia mundial de combate ao HIV. 10- Palestra sobre teste rápido de hepatite B e C - 11- 11º Congresso de hepatites virais. 12- Congresso brasileiro de epidemiologia.

**1.6 DIRETRIZ 6: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

<b>AÇÕES</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSABILIDADE</b>	<b>RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
5) Manter atuação da CEPAME com revisão periódica da demanda de medicamentos e materiais não padronizados.	Manter reuniões periódicas da CEPAME.	Número de Reuniões da CEPAME.	Dpto. ADM (CEPAME)	<b>10 Reuniões (REALIZADO)</b>	Instituição do sistema para resposta de material e medicamento não padronizado com DAPES e Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
7) Garantir o acesso aos medicamentos e assistência farmacêutica insumos essenciais destinados ao atendimento dos agravos prevalentes e prioritários com regularidade, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde. (Proposta nº 04 da X Conferência)	Garantimento do atendimento aos munícipes que sofrem de agravos prevalentes e prioritários	Número de atendimentos realizados pelas farmácias	DAPES (Apoio Técnico - Assist. Farmacêutica)	<b>808.527 atendimentos e (REALIZADO)</b>	Empenhado valor de R\$ 4.000.000,00 em medicamentos da Atenção Básica e adquirido pelo Consórcio Paraná Saúde com valor da contrapartida municipal e estadual no valor de R\$2800.000,00 / Dispensados 47.204.787 unidades de medicamento na Atenção Primária em Saúde
<b>INCLUSÃO SESA-PR:</b> Fortalecimento e organização Municipal da Assistência Farmacêutica	Aquisição de senha eletrônica / refrigerador / termohigrômetro / Computadores para as Farmácias Básicas Municipais	Número de senhas eletrônicas / refrigeradores / termohigrômetros / computadores adquiridos	DAPES (Apoio Técnico - Assist. Farmacêutica)	<b>5 equipamentos adquiridos (REALIZADO)</b>	05 aparelhos de ar condicionado, além de 06 longarinas e 30 cadeiras giratórias (Após concurso público, foram chamados 12 farmacêuticos)

## 1.7 DIRETRIZ 7: Implementação dos componentes da Rede de Atenção as Urgências e Emergências.

ações	metas	indicadores	responsabilidade	resultado dos indicadores para 2017	observações
<b>1.7.1 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>					
8) Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD. (Proposta nº 19 da X Conferência)	Implantar o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) até 2017	Média de pacientes em AD	Dpto. Urgência e Emergência	NÃO REALIZADO	Não houve implantação de novos serviços devido a limitações orçamentárias
9) Criar subsídios e ou mecanismos de remuneração adequada para os procedimentos de urgência/emergência em regime de internação. (Proposta nº 20 da X Conferência)	Auditar 90% dos procedimentos realizados	Porcentagem dos procedimentos realizados auditados	Dpto. Urgência e Emergência	90% (REALIZADO)	
11) Fortalecer o papel da Central de fluxos de Urgência, como regulador da rede de assistência, controlando as portas de entrada dos serviços de urgência, regulando a classificação de risco nos casos de pacientes agudizados, marcação de exames de diagnóstico em urgência e emergência, busca ativa de vagas do Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais e demais credenciados.	Garantir 100% dos fluxos dos pacientes da Urgência e Emergência referenciados da Atenção Básica regulados e encaminhados encaminhadas pelas central de fluxos.	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas.	Dpto. Urgência e Emergência	100% (REALIZADO)	
13) Adquirir viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde. PAS 2016	Adquirir viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde, para transformar 100% do índice de manutenção corretiva, em manutenção preventiva. PAS 2016	Viatura reserva para o SAMU e Ambulâncias de transporte sanitário da Secretaria Municipal da Saúde, para transformar 100% do índice de manutenção corretiva, em manutenção preventiva adquirida. PAS 2016	Dpto. Urgência e Emergência	100% (REALIZADO)	
	Providenciar índice de manutenção corretiva em veículos do SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde. PAS 2016	Índice de manutenção corretiva em veículos do SAMU e Ambulâncias de Transporte Sanitário da Secretaria Municipal da Saúde. PAS 2016	Dpto. Urgência e Emergência	100% (REALIZADO)	
19) Cumprir com a portaria 356/2013, conforme art. 5º, anexo II, no que se refere a composição da equipe de suporte básico de vida com a seguinte tripulação: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência. (Proposta nº 26 da X Conferência)	Compor 80% das equipes das ambulâncias de suporte básico de vida com os seguintes profissionais: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência	Porcentagem de equipes das ambulâncias de suporte básico de vida com os seguintes profissionais: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência	Dpto. Urgência e Emergência	NÃO REALIZADO	Em face a ação publicada nº 38716-28.2014.4.01.3400 far-se-á revogada a eficácia da portaria 356/2013 (atualmente as equipes são compostas por técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência)
21) Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital (Proposta nº 29 da X Conferência)	Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital	Número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital chamados em concurso	Dpto. Urgência e Emergência	35 nomeações (REALIZADO)	01 Médico Pediatra (SAMU) / 03 Médicos Clínico Geral Plantonista (SAMU) / 22 Médicos Clínico Geral Plantonista (UPA) / 09 Médicos Clínico Geral Plantonista (HMMSJP). Total: 35 médicos

<p><b>INCLUSÃO CMS/SJP:</b> Suprir as necessidades de profissionais da saúde para atuar na urgência e emergência Municipal</p>	<p>Chamamento de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental e auxiliares de serviço de saúde contratados/chamados por meio de concurso público</p>	<p>Número de profissionais médicos, enfermeiros, técnicos / auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de saúde bucal/ técnicos em higiene dental e auxiliares de serviço de saúde contratados/chamados por meio de concurso público</p>	<p>Dpto. Urgência e Emergência</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>01 Médico Pediatra (SAMU) / 03 Médicos Clínico Geral Plantonista (SAMU) / 22 Médicos Clínico Geral Plantonista (UPA).</p>
--	---	---	------------------------------------	-------------------------	--

## 1.7.2 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
5) Ampliar a capacidade do centro cirúrgico. (Proposta nº 14 da X Conferência)	Manter equipe completa para o funcionamento de <b>04 (quatro)</b> salas cirúrgicas	Equipe completa para o funcionamento de 04 (quatro) salas cirúrgicas mantida	HMMSJP	<b>REALIZADO</b>	Foram mantidas as 4 salas cirúrgicas em funcionamento durante todo o ano de 2017.
9) Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital.	Realizar estudo das condições financeiras e de recursos humanos para a adequação do número de servidores	Estudo das condições financeiras e de recursos humanos para a adequação do número de servidores realizado	HMMSJP	<b>REALIZADO</b>	Profissionais chamados de concurso público em 2017: 12 Auxiliares de Enfermagem / 01 Auxiliar de Serviço de Saúde / 15 Médicos Anestesiologistas / 19 Médicos Gineco-Obstetras / 01 Médico Intensivista / 06 Médicos Neurocirurgiões / 12 Médicos Pediatras / 09 Médicos Clínico Geral Plantonista. - Profissionais remanejados ao HMMSJP da UPA Rui Barbosa: 02 Auxiliares Administrativo / 03 Auxiliares de Enfermagem / 03 Enfermeiros / 02 Médicos Generalistas / 14 Técnicos de Enfermagem. Total de 99 trabalhadores
13) Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços em todo o hospital. <i>PAS 2016</i>	100% dos serviços do hospital com fluxo do atendimento estabelecido e implantado. <i>PAS 2016</i>	Percentual de unidades e áreas informatizadas <i>PAS 2016</i>	HMMSJP	<b>90% (Realizado Parcialmente)</b>	Processo de finalização da informatização do WINSAUDE, em todo âmbito hospitalar, estando em treinamento bloco cirúrgico (regulação), Agência Transfusional e Banco de Leite. Mantém-se pendente a implantação de fluxos ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
14) Implementar a estrutura do Pronto Socorro Maternidade com equipamentos, mobiliários e mais leitos de retaguarda.	<b>Ampliar para 50 leitos a maternidade</b> até março de 2015	Número de leitos da maternidade <b>ampliados</b> até março de 2015	HMMSJP	<b>8 Leitos (REALIZADO)</b>	A maternidade contava com 42 leitos em 2014 e foram criados 08 leitos de pré-parto. <b>Total: 50 leitos</b>
16) Implementar a estrutura do Centro Cirúrgico com equipamentos, mobiliários e agenda de cirurgias eletivas através da Central de Regulação da SEMS. <i>PAS 2016</i>	Adquirir uma lavadora termodesinfectora até janeiro 2015. <i>PAS 2016</i>	Lavadora termodesinfectora adquirida até janeiro 2015. <i>PAS 2016</i>	HMMSJP	<b>NÃO REALIZADO</b>	Serviço de termodesinfecção de materiais foi terceirizado, melhor custo-benefício.
17) Oferecer estrutura mínima adequada de trabalho para as equipes de profissionais do Centro Cirúrgico. <i>PAS 2016</i>	Adequar a central de materiais até março de 2015, de acordo com RDC 30. <i>PAS 2016</i>	Central de materiais adequado até março de 2015, de acordo com RDC 30. <i>PAS 2016</i>	HMMSJP	<b>NÃO REALIZADO</b>	A RDC correta é a nº 15/2012 - não houve recurso financeiro para realizar a adequação
24) Estruturar e abrir mais uma UTI Adulto com 12 leitos, no primeiro pavimento do hospital.	Estruturar e abrir mais uma <b>UTI Adulto com 12 leitos</b> , no primeiro pavimento do hospital	Número de UTIs adulto estruturados e habilitados, no primeiro pavimento do hospital	HMMSJP	<b>NÃO REALIZADO</b>	Aguardando recursos financeiros deliberados em Comissão Intergestores Bipartite Estadual em 2017
<b>MP + X CONFERÊNCIA:</b> Implantar a agência transfusional e banco de leite no Hospital São José (Proposta nº 11 da X Conferência) <i>PAS 2016</i>	Implantar banco de leite no HMMSJP. <i>PAS 2016</i>	Banco de leite implantado no HMMSJP. <i>PAS 2016</i>	HMMSJP	<b>REALIZADO</b>	Agência Transfusional e Banco de Leite em funcionamento.

## 1.8 DIRETRIZ 8: Aprimoramento da Atenção especializada

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS, de forma interligada ao Complexo Regulador.	Monitorar a produção da Atenção Especializada por Estabelecimento de Saúde.	Número de consultas de Profissionais na Atenção Especializada por Estabelecimento de Saúde.	Dpto. Regulação	<p>CEM: Médico Cardiologista : 2.953 / Médico Otorrinolaringologista: 3.213 / Médico Oftalmologista: 2.229 / Médico Neurologista: 2.035 / Médico Cirurgião Cardiovascular: 1.716 / Médico Dermatologista: 2.145 / Médico Ortopedista-Traumatologista: 4.601 / Médico Urologista: 2.589 / Médico Cirurgião Geral: 4.909 / Médico Pneumologista: 1.704 / Médico Gastroenterologista: 593 / Médico Coloproctologista: 903 / Médico Psiquiatra: 4.562 / Médico Endocrinologista: 533 / Médico Neurocirurgião: 1.239 / Médico Oncologista: 36 / Médico Reumatologista: 421 / Médico Hematologista: 136 / Médico Clínico (Retorno): 3.040 / Médico Residente: 4.224 / Médico Anestesiologista: 715 / Nutricionista: 646 / Psicologia: 2.492 = Total: 47.634</p> <p>CIAC: Médico Oftalmologista : 1.349 / Médico Otorrinolaringologista: 1.400 / Médico Ortopedista: 1.052 / Médico Pneumologista: 660 / Médico Cirurgião Pediátrico: 1.009 / Médico Neurologista: 332 / Médico Dermatologista: 101 / Médico Cardiologista : 23 / Médico Nutrologista: 539 / Médico Psiquiatra: 173 / Médico Nefrologista: 371 / Médico Neurocirurgião Pediátrico: 60 / Médico Pediatra: 5.565 / Médico Clínico: 97 / Médico Residente: 102 / Nutricionista: 3.568 / Psicologia: 1.885 / Fonoaudiólogo (Audiometria e impedanciometria): 6.748 = Total: 25.034</p> <p>CIAM: Médico Mastologista: 496 / Médico Gineco-Obstetra: 9.229 / Médico Residente: 966 / Nutricionista: 462 = Total: 11.153</p> <p>Total Geral: 83.821 consultas <b>(REALIZADO)</b></p>	
3) Realizar auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática em toda a rede Municipal de saúde com planejamento integrado à gestão.	Realizar auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática na rede Municipal de saúde com planejamento integrado à gestão em <b>100% até 2017</b>	Percentil de auditorias analíticas e operativas, de forma sistemática na rede municipal de saúde com planejamento integrado à gestão <b>(% acumulada)</b>	Auditoria	<b>100% (REALIZADO)</b>	Todos os prestadores do SUS da rede municipal de saúde foram auditados analítica e operativamente
4) Estruturar o componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria – SNA. PAS 2016	Vincular o serviço Municipal de auditoria criado pelo Decreto nº. 802/2011 ao Sistema Nacional Auditoria (SNA). PAS 2016	Serviço Municipal de auditoria criado pelo Decreto nº. 802/2011 vinculado ao Sistema Nacional Auditoria (SNA). PAS 2016	Auditoria	NÃO REALIZADO	Conforme estudo realizado pela auditoria, não há benefício direto quanto ao vínculo ao Ministério da Saúde e o Sistema Nacional de Auditoria, o serviço segue independente.



<p>5) Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação do SUS. <i>PAS 2016</i></p>	<p>Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação do SUS. <i>PAS 2016</i></p>	<p>Mecanismos de Controle e Avaliação do SUS qualificados e instrumentalizados. <i>PAS 2016</i></p>	<p>Dpto. Regulação</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>Mecanismos de Controle: 1. Regulação dos agendamentos de consultas médicas especializadas do CIAM; 2. Validação dos exames laboratoriais; 3. Realização de reuniões com os coordenadores Unidades de Saúde bem como com o Departamento de Atenção à Saúde afim de orientar e estabelecer os fluxos de encaminhamentos; 4. Realização de Mutirão de Recadastramento dos usuários que aguardavam exames objetivando a higienização da fila de espera; 5. Gestão da fila de espera para Aparelhos Auditivos; 6. Gerenciamento da fila de espera de cirurgias eletivas no HMMSJP; 7. Realização, por meio do Serviço Social do Departamento de Regulação, de visitas domiciliares periódicas aos usuários que utilizam o serviço de Oxigenoterapia.</p>
<p>8) Estabelecer que a auditoria realizasse efetiva fiscalização da manutenção de equipamentos a fim de garantir a segurança tanto dos trabalhadores como dos usuários dos serviços de saúde.</p>	<p>Elaboração do processo para manutenção preventiva e corretiva para todos os bens patrimoniáveis</p>	<p>Processo para manutenção preventiva e corretiva para todos os bens patrimoniáveis elaborado</p>	<p>Auditoria</p>	<p><b>Realizado Parcialmente</b></p>	<p>Conforme estudo realizado pela auditoria, a fiscalização da manutenção de equipamentos trata-se de ação de auditoria administrativa, não de auditoria em saúde (serviços de saúde), não sendo atividade a ser desenvolvida pelo setor. No entanto, há serviço e processo de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos do HMMSJP, SAMU e UPA, além dos equipamentos odontológicos na atenção primária, mas não de todos os bens patrimoniáveis</p>
<p>9) <i>Garantia de acessibilidade para todos os equipamentos/unidades de saúde do Município. (Proposta nº 41 da X Conferência) - (REPETIÇÃO DA DIRETRIZ 1 - AÇÃO 22) PAS 2016</i></p>	<p><i>Realizar estudo de realidade da acessibilidade dos equipamentos de saúde. PAS 2016</i></p>	<p><i>Estudo da realidade da acessibilidade dos equipamentos de saúde realizado. PAS 2016</i></p>	<p>SEMS / Dpto. ADM</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>Foi realizado estudo de acessibilidade em 100% das Unidades de Saúde pela Secretaria Municipal de Urbanismo com acompanhamento da Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, os demais serviços também contam cada um com um relatório de visita que aponta as necessidade adequação de acordo com a ABNT NBR 9050/2015</p>
<p>10) Ampliar a diversidade de exames especializados realizados nos Município. (Proposta nº 34 da X Conferência) <i>PAS 2016</i></p>	<p>Iniciar estudo para implantação de um Centro de Imagem Municipal - CIM. <i>PAS 2016</i></p>	<p>Estudo para implantação de um Centro de Imagem Municipal - CIM - iniciado. <i>PAS 2016</i></p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>Foi fechado acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) e Consórcio Metropolitano Saúde do Paraná (COMESP) para implantação de um Centro de Especialidades do Paraná (CEP) na antiga estrutura da UPA Rui Barbosa, início das atividades em março 2018.</p>

### 1.9 DIRETRIZ 9: Desenvolvimento da Política de Educação Permanente.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde – SEMS, eventos adotando o calendário oficial do Ministério da Saúde.	Executar <b>70%</b> dos eventos do calendário oficial do MS	Porcentagem de eventos realizados de acordo com o calendário oficial	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>80% (REALIZADO)</b>	Atividades relacionados aos eventos do calendário oficial do Ministério da Saúde (Exemplos: Campanha de Vacinação, Combate ao Câncer de Colo de Útero e Mama, Campanha de Saúde do Homem, Campanha Dengue, Campanha DST/AIDS, Campanha Saúde do Trabalhador, Campanha educativa em Vigilância Sanitária, Campanha de Prevenção em Saúde Ambiental)
2) Estimular, apoiar e promover ações educativas de fortalecimento e qualificação do Sistema Único de Saúde – SUS e controle social no Município.	Promover dois eventos de fortalecimento do SUS e controle social por ano	Número de profissionais que participaram de pelo menos uma capacitação / número total de profissionais da SEMS	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>200 profissionais (REALIZADO)</b>	Foram realizados cerca de 13 eventos locais e municipais (devido a Conferência Municipal de Saúde), também participaram as residentes multi em saúde da família, nas pré conferencias e conferencia municipal de saúde; capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias.
3) Articular ações de educação permanente e continuada em programas intersetoriais;	Executar <b>três ações</b> de educação permanente e continuada por ano	Número de ações de educação permanente e continuada realizadas	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>03 Ações (REALIZADO)</b>	Cursos de capacitação em testes rápidos; saúde da mulher e feridas para as residentes.
4) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da SEMS ações de educação em saúde com vistas ao fortalecimento e qualificação do trabalho em rede. <i>PAS 2016</i>	Atingir 75% dos profissionais que atuam na SEMS com ações de fortalecimento da rede de serviços. <i>PAS 2016</i>	Número de profissionais capacitados / Número total de servidores da SEMS. <i>PAS 2016</i>	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>75% (REALIZADO)</b>	Categorias foram treinadas em rede, ficando faltando a categoria médica que inicialmente foi treinada porém devido a alta rotatividade não foi realizado outro evento
6) Credenciar o Hospital e Maternidade São José dos Pinhais como Hospital e Ensino conforme Portaria Interministerial Nº1000, de 15 de Abril de 2004. <i>PAS 2016</i>	100% do processo de Credenciamento do Hospital São José como Hospital de Ensino concluído. <i>PAS 2016</i>	Portaria de Credenciamento emitida pelo Ministério da Educação – MEC. <i>PAS 2016</i>	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>80% (Realizado Parcialmente)</b>	A Comissão de Ética em Pesquisa já está em processo de aprovação no Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Termo de Cooperação Técnica com uma Instituição de Ensino para que o internato de uma disciplina do curso de medicina está em andamento ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
8) Estimular e apoiar a criação de grupos temáticos de discussão e pesquisa em saúde nos diversos equipamentos dos serviços da SEMS.	Atingir 75% dos profissionais dos serviços de saúde, na formação dos grupos de estudo	Número de profissionais envolvidos nos grupos / Número de servidores da SEMS ( <b>% acumulada</b> )	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>30 Profissionais (Realizado Parcialmente)</b>	Duas linhas de pesquisa instituídas dentro dos programas de residência médica e multiprofissional

9) Ampliar e qualificar os Programas de Residência da SEMS.	Ampliar em 25% os programas de Residência da SEMS	Novos programas de residência / Programas existentes	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>REALIZADO</b>	Programa de residência médica em anesthesiologia com 6 vagas
10) Orientar, estimular, apoiar e promover a elaboração e organização de material didático e de apoio para as ações de educação em saúde dos diversos departamentos e serviços da SEMS, conforme normas estabelecidas;	<b>100%</b> dos materiais didáticos e de apoio padronizados conforme orientação pedagógica da Divisão de Programas e Projetos - DPP e Divisão de Ensino e Pesquisa – DEP	<b>Percentagem</b> de materiais didáticos e de apoio produzidos com orientação/ número total de materiais utilizados nas ações de saúde.	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>Realizado Parcialmente</b>	Foram desenvolvidos vários materiais didáticos (Exemplos: Dengue, Trabalho em Altura, Tabela de Snellen, Mãe Paranaense, HIV, Hepatites Virais e Tuberculose); no entanto, sem a orientação pedagógica da Escola de Saúde Pública
11) Planejar e executar em conjunto com os departamentos e serviços da SEMS ações de educação continuada e permanente dos gestores e profissionais das diversas áreas de atuação da SEMS.	Alcançar <b>75%</b> dos profissionais que atuam na SEMS, para educação continuada de gestores e outros profissionais	Número de profissionais capacitados	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>50 ou 55% profissionais capacitados (Realizado Parcialmente)</b>	Realizado o 1º Encontro de Gestores de Saúde Pública de São José dos Pinhais com o tema: A Importância do Controle Social para as Políticas Públicas de Saúde - dia 13/11/2017 no período da manhã - Local: Plenário - Câmara Municipal de SJP / Reuniões do Comitê de Discussão referente a Acidentes com Material Biológico / Reuniões mensais de coordenadores da Atenção Básica e Especializada
12) Orientar, estimular, apoiar e promover a organização das ações de educação em saúde voltadas a população e aos diversos setores regulados sujeitos as normas da <b>Vigilância Sanitária.</b>	<b>100%</b> das ações de educação popular em saúde, padronizadas conforme orientação pedagógica da DPP e DEP	<b>Percentual</b> de capacitações realizadas	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>100% (REALIZADO)</b>	Biossegurança para os Profissionais de Salão de Beleza (02 palestras) / Manipulação de Alimentos: 06 palestras para os ambulantes / Biossegurança para os Profissionais de Salão de Beleza (Parceria com a Secretaria da Indústria ,Comércio e Turismo) / Informativo aos Ambulantes e Alimentação Segura na Rua XV durante três meses (cerca de 1600 pessoas abordadas)
13) Articular ações de divulgação na mídia sobre temas relacionados a eventos do calendário oficial do MS, fortalecimento do SUS e controle social, programas inter setoriais, educação em saúde e fortalecimento do trabalho em rede, educação permanente e continuada e demais serviços e ações da SEMS.	<b>70%</b> das ações de divulgação na mídia supervisionadas pela DPP e DEP	Percentagem das ações de divulgação na mídia supervisionadas pela DPP e DEP	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>Realizado Parcialmente</b>	Foram realizadas várias divulgações em mídia (Exemplos: TV Prefeitura e os serviços de saúde e a 12ª Conferência Municipal de Saúde (rádio, <i>outdoor</i> e <i>outros</i> ); no entanto, sem a supervisão da Escola de Saúde Pública
14) Qualificar os profissionais da atenção básica através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas.	Qualificar <b>100%</b> dos profissionais da atenção básica através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas	Percentagem dos profissionais da atenção básica qualificados através de oficinas, seminários, capacitações, treinamentos, workshop e reuniões clínicas	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>80% (Realizado Parcialmente)</b>	Com exceção da categoria médica devido a alta rotatividade todas as outras foi realizados treinamentos e capacitações.

15) Elaborar e distribuir materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.	Elaborar e distribuir materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.	Número de materiais didáticos e de apoio produzidos com orientação / número total de materiais utilizados nas ações de saúde	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>Realizado Parcialmente</b>	Foram desenvolvidos vários materiais didáticos (Exemplos: Dengue, Trabalho em Altura, Tabela de Snellen, Mãe Paranaense, HIV, Hepatites Virais e Tuberculose); no entanto, sem a orientação pedagógica da Escola de Saúde Pública
17) Capacitar a equipe para a atuação em saúde do trabalhador. Promover educação para diminuir os agravos à saúde do trabalhador.	Capacitar a equipe para a atuação em saúde do trabalhador. Promover educação para diminuir os agravos à saúde do trabalhador	Número de ações executadas / Número de ações programadas	VISAT	<b>21 Ações executadas (REALIZADO)</b>	21 ações educativas foram promovidas pela VISAT para o Setor Público e Regulado visando diminuir agravos à saúde do trabalhador e 19 capacitações atendidas pelos servidores da equipe VISAT
18) Capacitar e atualizar os profissionais da Rede Básica de Saúde: 1 capacitação em Tuberculose e 1 capacitação em Hanseníase).	Capacitar e atualizar os profissionais da Rede Básica de Saúde: <b>1 capacitação em Tuberculose e 1 capacitação em Hanseníase)</b>	Número de ações executadas / Número de ações programadas	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>11 Capacitações (REALIZADO)</b>	1- Roda de conversa para descentralização das ações do programa de tuberculose (intensificação do Tratamento Diretamente Observado - TDO) com profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde. 2- Vídeo Conferência na SESA-PR sobre tuberculose. 3-capacitação dos ACSs sobre tuberculose: TDO e sintomáticos respiratórios. 4- Capacitação de enfrentamento a tuberculose. 5- Conferência em tuberculose na SESA-PR. 6- Vídeo Conferência na 2ª RSM sobre o tratamento da infecção latente da tuberculose. 7- Seminários sobre tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis. 8- Capacitações de profissionais da rede sobre tuberculose na Câmara Municipal SJP. 9- Reunião sobre descentralização da tuberculose. 10- Treinamento de geoprocessamento de casos e doenças. 11- Treinamento de coleta de linfa (hanseníase).
19) Capacitar os profissionais da Atenção Básica para atendimento no pré-natal.	Capacitar <b>100%</b> dos profissionais de nível superior da Atenção Básica para atendimento no pré-natal <b>até 2017</b>	Percentual de profissionais da atenção básica capacitados em pré-natal ( <b>% acumulada</b> )	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>100% (REALIZADO)</b>	Realizado treinamento com enfermeiros e médicos

<p>20) Manter os profissionais da Rede Básica de Saúde atualizados para tratamento dos pacientes sendo: 1 Capacitação HIV/AIDS, 1 Capacitação DSTs e 1 Capacitação Hepatites Virais.</p>	<p>Realizar <b>1 capacitação em Tuberculose, 1 capacitação em Hanseníase, 1 Capacitação HIV/AIDS, 1 Capacitação DSTs e 1 Capacitação Hepatites Virais (anualmente)</b>, para os profissionais da Rede Básica até <b>2017</b>.</p>	<p>Número de eventos realizados / Número de eventos programados</p>	<p>Divisão de Ensino e Pesquisa</p>	<p><b>09 Capacitações (REALIZADO)</b></p>	<p>1- Capacitação de tuberculose para equipe técnica e ACS do Guatupê/Ipê. 2- Vídeo conferência sobre tratamento de infecção latente da tuberculose. 3- Reunião da tuberculose e matriciamento nas unidades de saúde. 4- Conferência sobre a tuberculose na SESA-PR. 5- 11º Congresso de HIV/AIDS e Hepatites Virais. 6- Congresso Brasileiro de Epidemiologia. 7- Reunião Da Descentralização Da Tuberculose. 8- Treinamento de geoprocessamento de casos e doenças. 9- Treinamento de coleta de linfa (hanseníase).</p>
<p>22) Ampliar e capacitar o quadro de servidores da auditoria. (Proposta nº 39 da X Conferência)</p>	<p>Ampliar e capacitar o quadro de servidores da auditoria</p>	<p>Capacitar o quadro de servidores da auditoria ampliado</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>A equipe de Auditoria atendeu às seguintes capacitações em 2017: Curso de Judicialização na Saúde (Tribunal de Contas do Paraná) / Curso de Auditoria (Escola de Saúde Pública SJP) / 7º Encontro Paranaense da Saúde (Federação dos Hospitais)</p>
<p>23) Capacitar os servidores em relação aos cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social.</p>	<p><b>60%</b> dos Administrativos atingidos com a capacitação. Implantação do Projeto de estratificação para o Pronto Socorro do Hospital.</p>	<p>Percentagem dos Administrativos atingidos com a capacitação. Implantação do Projeto de estratificação para o Pronto Socorro do Hospital (<b>% acumulada</b>)</p>	<p>Divisão de Ensino e Pesquisa</p>	<p><b>53,84% (Realizado Parcialmente)</b></p>	<p>Realizada capacitação em relação ao acolhimento, humanização e controle social. Atingido <b>53,84%</b> do público administrativo das recepções.</p>
<p>24) Aprimorar o Serviço do polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), promovendo treinamentos e capacitações a serem realizadas com verbas específicas repassadas pelo Ministério da Saúde que possuem esta finalidade.</p>	<p>Capacitar <b>100%</b> dos funcionários da UPA sobre cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social até <b>2017</b></p>	<p>Percentual dos funcionários da UPA capacitados sobre cuidados de urgência e emergência, acolhimento, humanização e controle social (<b>% acumulada</b>)</p>	<p>Divisão de Ensino e Pesquisa</p>	<p><b>100% (REALIZADO)</b></p>	<p>Número total de servidores da UPA capacitados: 79 / Temas: Controle de Infecções, Coleta de Amostras para Laboratório, Desinfecção de Superfícies, Emergências Traumáticas - Abordagem Primária e Secundária, Emergências Traumáticas - Imobilizações, Emergências Traumáticas - Utilização do Ked e Tracionador de Fêmur, Emergências Oncológicas, Direção Defensiva e Legislação para Veículos com Prioridade no Trânsito, Transitando nas Emoções e Diálogo com as equipes sobre Relacionamento Interpessoal - 2015: 35,54% / 2016: 64,46% / 2017: 32%</p>
<p>25) Manter o programa anual de treinamentos em Urgência e Emergência, conforme a Portaria 2048/MS de 05/2002;</p>	<p>Capacitar <b>100%</b> dos funcionários do SAMU até <b>2017</b></p>	<p>Número de profissionais capacitados / Número total de servidores por estabelecimento de saúde (<b>% acumulada</b>)</p>	<p>Divisão de Ensino e Pesquisa</p>	<p><b>100% (REALIZADO)</b></p>	<p>Número total de servidores capacitados: 388/ Número total de trabalhadores da Urgência e Emergência:394 (148 SAMU E 246 UPA Afonso Pena) - 2016:75,88% e 2017: 98,48%</p>

27) Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência para toda a equipe de profissionais do pronto socorro.	Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência para <b>100%</b> da equipe de <b>profissionais do pronto socorro</b>	Percentual da equipe de profissionais do pronto socorro treinados em urgência e emergência (% <b>acumulada</b> )	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>100% (REALIZADO)</b>	2016: 80% da equipe / 2017: 90% da equipe. Temas: PCR, Higiene Oral do Paciente, Aspiração, Balanço hídrico, Manuseio de Bomba Infusora, Medidas de Conforto, Cuidados Paliativos e Grandes Queimados - 34 funcionários capacitados
28) Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência em obstetrícia de alto risco e neonatologia, para toda a equipe de profissionais do pronto socorro.	Oferecer treinamento de qualificação em urgência e emergência em <b>obstetrícia de alto risco e neonatologia</b> para <b>100%</b> da equipe de profissionais do <b>pronto socorro</b>	Percentual de treinamento da equipe de profissionais do pronto socorro qualificado em urgência e emergência em obstetrícia de alto risco e neonatologia (% <b>acumulada</b> )	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>100% (REALIZADO)</b>	2016: 80% / 2017:90%. Temas: PCR em pediatria, Manejo da gestante e puérpera em situação de emergência - 34 funcionários capacitados
29) Oferecer treinamento de qualificação para toda a equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico em instrumentação cirúrgica.	Oferecer treinamento de qualificação para <b>100%</b> da equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico em instrumentação cirúrgica	Percentual da equipe de profissionais do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico treinado e qualificado em instrumentação cirúrgica	Divisão de Ensino e Pesquisa	<b>NÃO REALIZADO</b>	Em 2018 será sugerida parceria com o Centro Educacional Menna Barreto

**1.10 DIRETRIZ 10: Ampliar e Fortalecer os Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social, estimulando a gestão participativa do SUS.**

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSABILIDADE	RESULTADO DOS INDICADORES PARA 2017	OBSERVAÇÕES
1) Promover reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica. (Proposta nº 10 da X Conferência)	Realizar reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica	Reunião dos gestores e trabalhadores da urgência e atenção básica realizada	SEMS	<b>REALIZADO</b>	Em 07 de novembro de 2018 reuniram-se no Auditório do Paço Municipal do município de São José dos Pinhais das 13:30 horas as 16:30 horas os enfermeiros da Atenção Primária, Hospital e Serviço de Urgência e Emergência do município, para discutirem sobre questões pertinentes a atividades do Enfermeiro e questões relacionadas a gestão das situações de saúde. Estavam presentes enfermeiros, representantes do SINSEP/SJP – Sindicato dos Servidores Públicos, Diretora da Atenção Primária e Secretário de Saúde. A reunião foi proveitosa com troca de experiências entre o grupo, onde foram apresentadas algumas dificuldades e também discutidos possíveis soluções para as questões levantadas.
2) Fortalecer a formação de Conselhos Locais de Saúde.	Realizar <b>um evento</b> capacitatório para conselheiros Municipais de saúde por ano	Evento capacitatório para conselheiros municipais de saúde por ano realizado	SEMS	<b>REALIZADO</b>	Capacitação de Conselheiros Municipais e Locais de Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (21/09, 28/09, 19/10, 09/11 e 23/11)
3) Viabilizar que nas próximas conferências haja a avaliação do cumprimento das propostas da conferência anterior. (Proposta nº 36 da X Conferência)	Próximas conferências com avaliação do cumprimento das propostas da Conferência anterior	Conferências com avaliação do cumprimento das propostas da Conferência anterior	SEMS	<b>REALIZADO</b>	Na abertura da XII Conferência Municipal de Saúde, foi realizada apresentação pelo Diretor Geral da SEMS quanto ao cumprimento, ou não, das propostas da última Conferência Municipal de Saúde de 2013 e execução, ou não, das Ações do Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

<p>4) Implantar no portal eletrônico da prefeitura um link de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria. (Proposta nº 37 da X Conferência)</p>	<p>Implantar no portal eletrônico da prefeitura um <i>link</i> de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria.</p>	<p>Portal eletrônico da Prefeitura com um link de acesso para encaminhamentos de demandas à Ouvidoria implantado.</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>Realizado Parcialmente</b></p>	<p>Está disponível no Portal da Prefeitura Municipal o "FALE CONOSCO", as demandas referentes da SEMS são encaminhadas para o setor de Ouvidoria. No ano de 2017 foi publicado o Decreto 2929 de 2017, o qual regulamenta a Lei de Acesso à Informação e entrará em vigor em 19/03/2018. Além do link da Ouvidoria estará disponível também aos usuários as principais dúvidas no Sistema e-SIC.</p>
<p>5) Realizar audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes. (Proposta nº 40 da X Conferência)</p>	<p>Realizar audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes.</p>	<p>Audiências públicas em horários compatíveis com a participação do maior número de munícipes realizadas</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p><b>23/02/2017 - 18:30</b> (25 pessoas presentes) / <b>31/05/2017 - 15:00</b> (horário adiantado devido a Pré-Conferência de Saúde da Região do Murici - 26 pessoas presentes) / <b>28/09/2017 - 16:30</b> (horário adiantado devido ao curso de capacitação de conselheiros municipais e locais de saúde - 34 pessoas presentes)</p>



<p>6) Promover ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde. (Proposta nº 42 da X Conferência)</p>	<p>Promover ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde</p>	<p>Número de ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da vigilância em saúde promovidas</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p><u>Principais Eventos - NUTES:</u> Atividades educativas para a população e busca de sintomáticos respiratórios (Centro POP e duas ações no CRAS da Juventude) / Participação em evento da ACIAP - Testagem Rápida e Orientações (Ginásio Ney Braga) / Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs – (Empresa DIAM Brasil / CRAS São Marcos). / <u>VIG. AMBIENTAL:</u> Palestras sobre Dengue - Aedes Aegypti (Auditório da Guarda Municipal, Escolas Municipais Terezinha Toczek, Francisco Claudino, Antonio Franco, CRAS para população em situação de rua, Empresa Multilit, Cemitérios e Condomínio do Veneza) / Palestra sobre Sexualidade (Escola Municipal Professora Terezinha Toczek) / Palestra sobre a Divisão de Saúde Ambiental (CRAS Ciro Pellizzari I) / <u>UVZ:</u> Palestras sobre Carrapatos (Escola Floresvaldo Meres de Credo e Escola Irmã M<sup>ª</sup> Eufrásia Torres) / Reunião com a comunidade da área rural sobre hantavirose e dengue, em evento promovido pela EMATER na região da Gamelas e Faxina / Orientação sobre morcegos/raiva em comunidades da área rural, em parceria com a Secretaria de Agricultura nas regiões da Faxina, Roça Velha, Malhada, Papanduva da Serra, Contenda, Marcelino, Murici, Capão Grosso, Agaraú, Cachoeira, Campina Taquaral e Castelhanos. / <u>VIG. SANITÁRIA:</u> Biossegurança para os Profissionais de Salão de Beleza (02 palestras) / Manipulação de Alimentos: 06 palestras para os ambulantes / Biossegurança para os Profissionais de Salão de Beleza (Parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo) / Informativo aos Ambulantes e Alimentação Segura na Rua XV / <u>VIG. EPIDEMIOLÓGICA:</u> UPS Cidadania, ação conjunta entre Prefeitura, Estado e 17<sup>º</sup> Batalhão da Polícia Militar / VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR: Ação de Prevenção Benzeno em postos de combustíveis. / Ação de Prevenção na Construção Civil em canteiros de obras.</p>
<p>7) A realização da Conferência em no mínimo dois dias para melhor discussão das propostas garantindo uma maior participação com ampla divulgação e com a realização da plenárias locais em tempo hábil. (Proposta nº 45 da X Conferência)</p>	<p>A realização da conferência em no mínimo dois dias</p>	<p>Conferência realizada em 2 (dois dias)</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>A XII Conferência Municipal de Saúde foi realizada nos dias 30/06 e 01/07 de 2017</p>
<p>8) A cada Conferência seja realizada uma prestação de contas do que foi realizado e não realizado com justificativas. (Proposta nº 44 da X Conferência)</p>	<p>Prever na programação da próxima Conferência de Saúde o momento da apresentação da prestação de contas</p>	<p>Próxima Conferência de Saúde com momento da apresentação da prestação de contas previsto</p>	<p>SEMS</p>	<p><b>REALIZADO</b></p>	<p>Na abertura da XII Conferência Municipal de Saúde, foi realizada apresentação pelo Diretor Geral da SEMS quanto ao cumprimento, ou não, das propostas da última Conferência Municipal de Saúde de 2013 e execução, ou não, das Ações do Plano Municipal de Saúde 2014-2017</p>

9) Realizar Seminários de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações sobre o Controle Social e a Gestão Participativa, anualmente.	Realizar Seminários de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações sobre o Controle Social e a Gestão Participativa, anualmente.	Número de seminários realizados.	SEMS	<b>REALIZADO</b>	Realizado o 1º Encontro de Gestores de Saúde Pública de São José dos Pinhais com o tema: A Importância do Controle Social para as Políticas Públicas de Saúde - dia 13/11/2017 no período da manhã - Local: Plenário - Câmara Municipal de SJP
10) Implantar o disque saúde (0800).	Implantar o serviço disque saúde (0800) até <b>2017</b>	Número de atendimentos pelo Disque Saúde.	SEMS / OUVIDORIA	<b>NÃO REALIZADO</b>	Foi realizado um estudo de viabilidade pela Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEMPLADE) no sentido de criação de uma linha gratuita para toda a Prefeitura, sugerindo que a SEMS aguarde a implantação por meio da SEMPLADE ( <b>Ação prevista no Plano Municipal de Saúde 2018-2021</b> )
11) Promover visita técnica às ouvidorias de outros Municípios para troca de experiências.	Realizar <b>3 visitas</b> técnica às ouvidorias de outros municípios por ano.	Número de visitas realizadas.	SEMS / OUVIDORIA	<b>REALIZADO</b>	Curitiba, Campo Largo, 2ª RSM e SESA-PR

## 2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS

### 2.1 TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO

TABELA - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO

<b>TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO</b>	<b>R\$</b>
Transf Recurso Saude - Fundo a Fundo	66.208.038,38
<b>Atenção Básica</b>	<b>14.018.009,36</b>
NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	220.000,00
PAB FIXO	7.006.627,00
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	960.700,00
SAÚDE BUCAL - SB	223.000,00
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	3.177.815,00
BLPAB/PSE	16.676,00
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - 95 POR CENTO - FONTE 495	2.284.947,60
FORTALEC. POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACS - 5 POR CENTO - FONTE 495	120.260,40
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	7.983,36
<b>Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>34.384.150,24</b>
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - MUNICIPAL	264.000,00
FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL	67.186,60
FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	25.749,69
FAEC AIH - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	3.611,74
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	141.795,00
FAEC AIH - CIRURGIAS ELETIVAS - COMPONENTE ÚNICO	61.203,77
FAEC SIA - EXAMES DO LEITE MATERNO - FONTE 496	59,74
REDE VIVER SEM LIMITES - REDEF - CEO MUNICIPAL	26.400,00
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNC SAMU 192 (RAU-SAMU)- MUNICIPAL	1.992.212,00
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	19.127.413,83
TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	580.437,90
TETO MUNICIPAL REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	3.597.139,20
TETO MUNICIPAL REDE SAÚDE MENTAL (RSME)	1.178.507,97
TETO MUNICIPAL REDE VIVER SEM LIMITES (RDEF)	64.432,80
FAEC SIA - SISTEMA FREQ MOD. PESSOAL FM	54.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA RUI BARBOSA	1.200.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA AFONSO PENA	6.000.000,00
<b>Vigilância em Saúde</b>	<b>1.656.070,21</b>
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE ( PFVS)	781.418,88
INCENTIVO ÀS AÇÕES DE VIG, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEP	182.502,20
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE ANVISA	43.698,98
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE FNS	108.019,80

FMS/SJP-BLVGS/PROG. QUALIF. DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE FONTE 497	179.414,65
INC PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERV DE VIG EM SAÚDE IPVS	136.921,70
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - ACE - 95 POR CENTO	212.889,30
FORTALEC. DE POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACE - 5 POR CENTO	11.204,70
<b>Gestão do SUS</b>	<b>30.000,00</b>
<b>BLOCO DE INVESTIMENTO</b>	<b>4.202.630,00</b>
FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	32.910,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	690.000,00
AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO -	320.000,00
PROCESSO 163353 PORTARIA 2245/2016	1.600.000,00
FMS / SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 032.642	1.199.720,00
FMS/SJP - BLVIG/VIGIASUS - C/C 71696-0 FONTE 497	360.000,00
<b>Trans Recurso Estadual - Fundo a Fundo</b>	<b>11.917.178,57</b>
SAMU - Estadual	1.301.967,00
APS-E NASF	22.000,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	3.114.222,22
PROGRAMA SAUDE DO VIGILANTE	7.478.989,35

## 2.2 VALORES EMPENHADOS POR AÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017 – REFERENTE AO ANO DE 2017

QUADRO - VALORES EMPENHADOS POR AÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
1001	Reformar ampliar e construir Unidades de Saúde para estratégia de saúde da família de acordo com o preconizado pelo ministério da saúde, visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de atendimento aos usuários.	R\$ 892.493,51
2003	Implementar as equipes de Saúde Bucal credenciadas pelo Ministério da Saúde.	R\$ 630.956,45
2004	Oferecer condições adequadas de trabalho para as equipes.	R\$ 349.555,24
2005	Qualificar o trabalho das equipes Saúde da Família e Saúde Bucal (Programa Nacional da Melhoria e do Acesso à Qualidade).	R\$ 15.535,80

2006	Implementar as ações da área de alimentação e nutrição nos grupos prioritários atendidos pela Atenção Primária à Saúde.	R\$ 1.256.013,85
2008	Implementar as equipes de Saúde Família credenciadas pelo Ministério da Saúde.	R\$ 36.258.738,24
2009	Implementar as atividades da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	R\$ 259.990,43
2016	Estabelecer, monitorar e implementar a Rede Municipal de proteção à pessoa em situação de violência em parceria com as diversas secretarias e outros órgãos e setores relacionados.	R\$ 9.518,09
2017	Adequar o número de profissionais através de concurso público e qualificar os profissionais das unidades de saúde com o objetivo de expandir a rede atenção primária.	R\$ 21.208.311,86
2018	Viabilizar equipamentos e insumos para as unidades de saúde permitindo o atendimento de qualidade e prover manutenção preventiva e corretiva reserva para a reposição dos existentes.	R\$ 13.503.031,72
2028	Garantir o acesso aos exames pré-natais preconizados pela Rede Cegonha.	R\$ 53.616,97
2038	Articular ações com outras áreas para atendimento integral da população idosa.	R\$ 30.468,00
2045	Implantar o RAPS (Rede de Atenção psicossocial), conforme Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.	R\$ 977.028,00
2048	Manter o funcionamento dos CAPS no que diz respeito a recursos humanos, recursos materiais e de manutenção da estrutura física.	R\$ 1.809.874,75
2054	Manter o Matriciamento em saúde mental no Município.	R\$ 581.231,70
2055	Promover a educação em saúde para a população com campanhas e eventos que visem à consolidação das políticas de saúde.	R\$ 2.200.833,10
2056	Garantir ambiente de trabalho adequado para os trabalhadores da saúde conforme a legislação sanitária vigente.	R\$ 128.266,94
2057	Capacitar, qualificar e instrumentalizar os profissionais de saúde da rede municipal em Vigilância em Saúde.	R\$ 214.706,26
2066	Realizar investigação de surtos de doenças hidroveiculares em parceria com a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.	R\$ 1.469.125,06
2068	Realizar a observação de animais suspeitos de raiva apreendidos pela Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ).	R\$ 8.738,69

2076	Realizar ações de controle e prevenção da dengue.	R\$ 171.727,85
2078	Manter as Ações do Programa Vigilância da Qualidade da Água	R\$ 2.925,00
2081	Inspeccionar estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	R\$ 1.408.082,30
2083	Analisar Projetos Básicos de Arquitetura.	R\$ 28,10
2092	Elaborar, padronizar e Harmonizar os protocolos das ações de Vigilância Sanitária.	R\$ 96.350,10
2098	Realizar Ações de Saúde do Trabalhador.	R\$ 125,00
2105	Realizar capacitação sobre tuberculose e hanseníase.	R\$ 1.200,00
2109	Vacinar crianças menores de um ano.	R\$ 750,00
2110	Vacinar as crianças menores de 5 anos em campanha.	R\$ 13.062,00
2111	Vacinar os grupos prioritários na campanha da Influenza.	R\$ 10.088,66
2113	Manter a capacitação continuada sobre imunização e rede de frios.	R\$ 38.528,60
2119	Manter Epidemiologia Oral.	R\$ 3.548,50
2123	Realizar capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites virais.	R\$ 200.000,00
2124	Descentralizar o teste rápido, em parceria com a atenção primária para as unidades de saúde.	R\$ 10.465,00
2131	Garantir o acesso aos medicamentos e assistência farmacêutica insumos essenciais destinados ao atendimento dos agravos prevalentes e prioritários com regularidade, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.	R\$ 13.732.449,82

2132	Realizar recepção e classificação de risco, com acolhimento a todos os pacientes que procuram atendimento nas UPAS.	R\$ 7.736.385,63
2135	Adquirir equipamentos e mobiliário para UPA Afonso Pena.	R\$ 69.027,64
2143	Realizar reposição da frota de viaturas do SAMU e ambulâncias brancas.	R\$ 432.318,33
2146	Implantar programa de controle das viaturas por satélite e GPS.	R\$ 5.289,00
2149	Qualificar o SAMU através do cumprimento das orientações do Ministério da Saúde.	R\$ 257.488,68
2150	Cumprir com a portaria 356/2013, conforme art. 5º, anexo II, no que se refere a composição da equipe de suporte básico de vida com a seguinte tripulação: enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem e condutor de veículo de urgência.	R\$ 7.964.209,60
2152	Adequação do número de servidores na Urgência e Emergência e Hospital.	R\$ 51.483.279,29
2159	Adequar o Hospital para referência no atendimento clínico e ao trauma.	R\$ 326.402,97
2160	Adquirir veículos para transporte de pacientes com dificuldade de locomoção, inclusive com cadeiras de rodas.	R\$ 117.760,00
2164	Oferecer estrutura mínima adequada de trabalho para as equipes de multiprofissionais.	R\$ 3.417.972,93
2165	Estabelecer e implantar fluxo do atendimento e serviços em todo o hospital.	R\$ 950,00
2166	Implementar a estrutura do Pronto Socorro Maternidade com equipamentos, mobiliários e mais leitos de retaguarda.	R\$ 201.588,88
2169	Oferecer estrutura mínima adequada de trabalho para as equipes de profissionais do centro cirúrgico.	R\$ 15.709,17
2170	Estabelecer e implantar fluxo de atendimento e serviços de todo o hospital.	R\$ 434,56
2171	Reformar a estrutura predial da central de materiais e adequar às salas dentro das normas vigentes.	R\$ 687.942,32

2174	Readequar a estrutura predial do Hospital levando o COREME para uma casa alugada na frente do Hospital, com isso readequando a estrutura administrativa do primeiro pavimento para a área administrativa do terceiro pavimento.	R\$ 60.000,00
2177	Desativar a lavanderia e estruturando uma rouparia no hospital, dessa forma reduzindo o custo em 70%.	R\$ 1.912.635,09
2179	Adquirir novos equipamentos para enfermarias, UTI, Centro Cirúrgico, Sala Vermelha, Pediatria, Maternidade, Pronto Socorro e demais dependências.	R\$ 900.758,33
2180	Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS, de forma interligada ao Complexo Regulador.	R\$ 1.538.105,50
2184	Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de controle e avaliação do SUS.	R\$ 3.460.328,03
2185	Monitorar o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento em dos contratos.	R\$ 3.617.199,47
2188	Garantia de acessibilidade para todos os equipamentos/unidades de saúde do município.	R\$ 66.738.298,69
2189	Ampliar a diversidade de exames especializados realizados nos município.	R\$ 3.266.354,62
2196	Manter e ampliar convênios e/ou parcerias com instituições de ensino superior e médio do Estado do Paraná.	R\$ 190.128,54
2198	Ampliar e qualificar os Programas de Residência da SMS.	R\$ 35.349,58
2201	Orientar, estimular, apoiar e promover a organização das ações de educação em saúde voltadas a população e aos diversos setores regulados sujeitos as normas da vigilância sanitária.	R\$ 2.950,00
2207	Capacitar e atualizar os profissionais da rede básica de saúde: 1 capacitação em tuberculose e 1 capacitação em hanseníase.	R\$ 660,00
2215	Expandir o Projeto Parceiros do SAMU, com atividades de capacitação para leigos, através das lideranças comunitárias.	R\$ 1.924,02
2220	Fortalecer a formação de Conselhos Locais de Saúde.	R\$ 4.523,69
2225	A realização da conferência em no mínimo dois dias para melhor discussão das propostas garantindo uma maior participação com ampla divulgação e com a realização de plenárias locais em tempo hábil.	R\$ 21.963,83





# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

## Apêndice – SARGSUS

MARÇO/2018

**Secretaria Municipal de Saúde - SAO JOSE DOS PINHAIS**

**CNPJ: 76.105.543/0001-35**

**Rua Mendes Leitão, 3049**

**Telefone: 4133816371 - E-mail: saude@sjp.pr.gov.br**

**83005-150 - SAO JOSE DOS PINHAIS - PR**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: GIOVANI DE SOUZA

Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: GIOVANI DE SOUZA

Data da Posse: 01/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 48

CNPJ

09.237.668/0001-21 - Fundo de Saúde

Data

26/08/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

GIOVANI DE SOUZA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 47

Nome do Presidente do CMS

RAFAEL ANTONIO GABRIEL

Data

26/08/1991

Segmento

gestor

Data da última eleição do Conselho

01/03/2016

Telefone

4135564088

E-mail

conselhosaudesjp@gmail.com

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

06/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 64 Em 07/12/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano Municipal de Saúde 2018-2021 SJP 05.12.2017 capa com link.pdf

Resolução CMSSJP nº 64 de 07.12.17.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 47 Em 02/03/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PAS 2017 SEMS SJP.pdf

Resolução CMS n47 de 02.03.2017 - PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 65 Em 07/12/2017

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

Programação Anual de Saúde 2018 SJP 05.12.2017.pdf

Resolução CMSSJP nº 65 de 07.12.17 - Programação Anual de Saúde 2018.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

2ª RS Metropolitana

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é (RAG) é o instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa apresentar os resultados alcançados pela Gestão quanto a Programação Anual de Saúde. O RAG também orienta a possível redirecionamento e recomendações de inclusão e ou alteração do Plano Municipal de Saúde (PMS), se necessário, e deve ser encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde até 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira. Este instrumento atende a Lei Orgânica nº 8080/1990 Art. 33 § 4º, Lei Orgânica Complementar nº 8142/1990 Art. 4º, Lei Complementar nº 141/2012 Art. 31 e Art. 36 § 1º e Portaria nº 2.135/2013 Art. 6º.

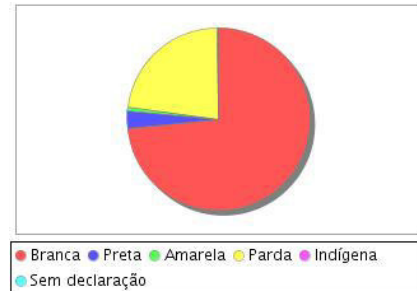
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

307.530

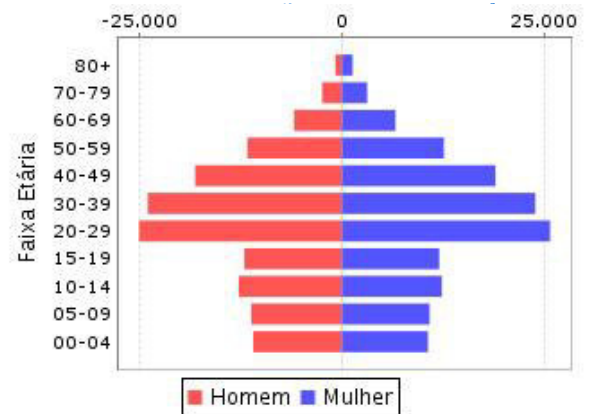
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	273.255	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	193.901	77,14%
Preta	8.007	2,60%
Amarela	1.739	0,57%
Parda	60.222	19,58%
Indígena	335	0,11%
Sem declaração	6	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	10.977	10.641	21.618
05-09	11.206	10.843	22.049
10-14	12.762	12.354	25.116
15-19	12.063	12.034	24.097
20-29	25.063	25.741	50.804
30-39	24.003	23.914	47.917
40-49	18.152	18.984	37.136
50-59	11.680	12.617	24.297
60-69	5.924	6.611	12.535
70-79	2.434	3.126	5.560
80+	805	1.321	2.126
Total	135.069	138.186	273.255



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná, hoje conta com o número estimado de 302.759 habitantes (IBGE, 2016), cerca de 90% da população reside em área urbana IBGE (2010). E, com crescimento em proporção de 13% nos últimos cinco anos, é o município que mais cresceu no estado (IBGE, 2015).

Durante o século XIX, São José dos Pinhais atingiu um considerável crescimento econômico e populacional, deixando de ser uma vila pacata e tornando-se um município integrado à economia paranaense como um todo. Isso ocorreu, pois nesse período cresceu a diversidade das atividades econômicas. O comércio, a agricultura, a pecuária, a extração e o beneficiamento de erva-mate, a fabricação de tijolos foram algumas das atividades que se destacaram a partir da segunda metade do século XIX e a população aumentou consideravelmente.

Além do crescimento econômico, outro elemento que contribuiu para o aumento populacional da região foi a chegada – a partir da segunda metade do século XIX – de imigrantes europeus, sobretudo poloneses, italianos e ucranianos. A maioria deles se instalou na zona rural do Município, organizando-se em colônias, onde se dedicavam principalmente à agricultura de subsistência, produzindo excedentes que eram comercializados na região de São José dos Pinhais e Curitiba.

No limiar do século XX, já eram mais de 20.000 habitantes em São José dos Pinhais, a cidade já contava com vários estabelecimentos comerciais e engenhos de mate. Com o tempo, surgiram também as primeiras indústrias: de madeira, de bebidas, de utensílios de metal, entre outras. Pode-se dizer que os primeiros 50 anos do século XX marcaram um período de transição em São José dos Pinhais: elementos tradicionais, típicos de pequenas cidades como carroças, cavalos e bois desfilavam pelo Centro juntamente com os elementos modernos, os carros e ônibus.

Entre 1970 e 1980, a população total do Município cresceu 106,99%, de modo muito acelerado devido à forte migração rural-urbana que caracterizou o Paraná no período, consequência da expansão da agricultura, principalmente na produção de soja, trigo e a consolidação de um grande aglomerado urbano em torno de Curitiba, à qual São José dos Pinhais ligou-se fortemente ao longo da década.

A partir desse período, pouco a pouco o município foi se libertando do atraso econômico e adentrando em uma nova era. Com o desenvolvimento provocado pela instalação de inúmeras indústrias, diversas pessoas migraram para São José dos Pinhais e conseqüentemente o município foi se expandindo.

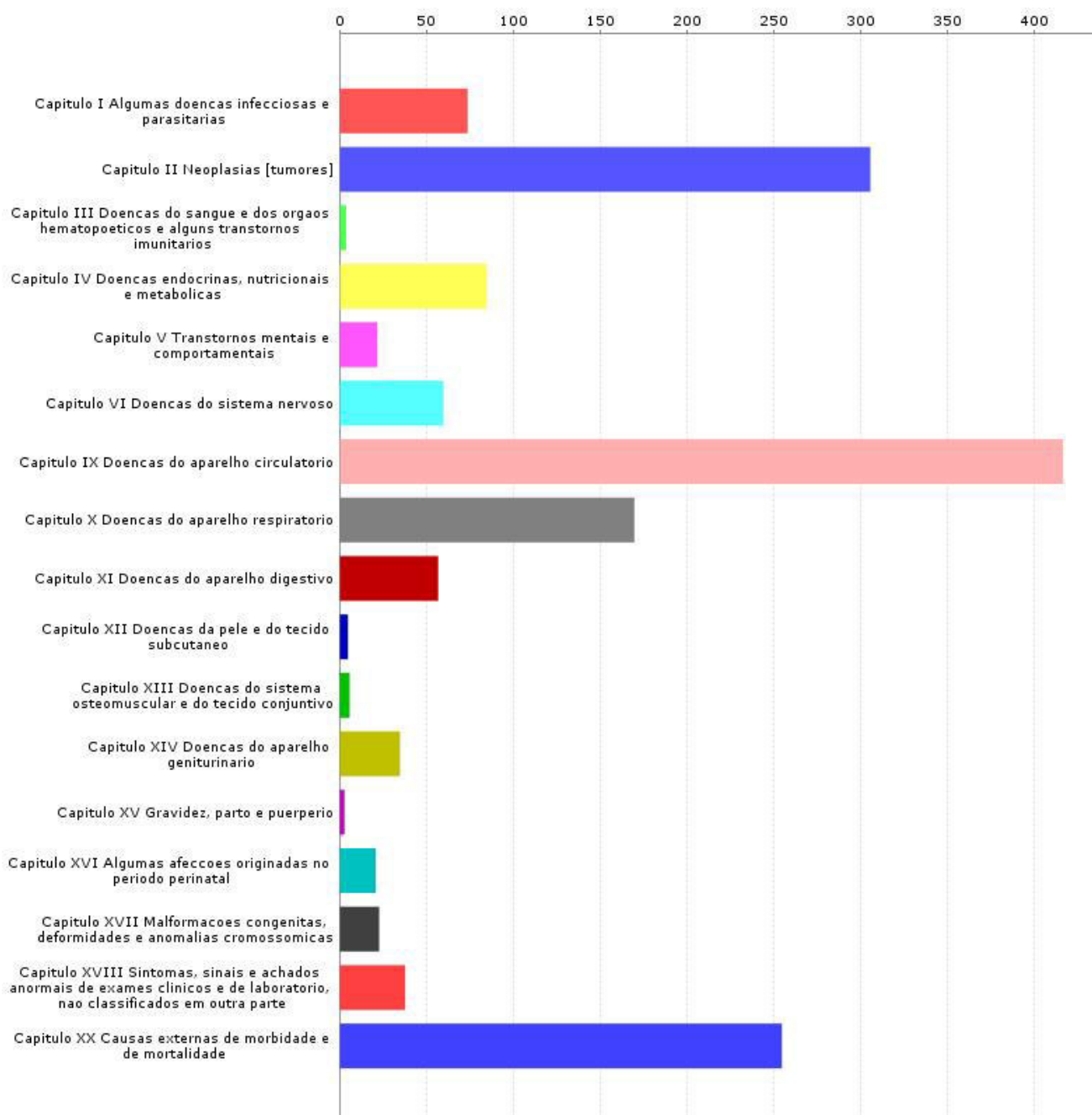
Conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,60% ao ano no período, em comparação a 0,89% do Estado do Paraná no mesmo período.

## 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 16/03/2018 16:58:16

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	0	0	2	1	6	10	12	15	11
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	1	1	0	1	3	11	28	59	91	66
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	0	9	11	24	20
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	8	6	2	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	1	2	1	2	1	3	0	7	7	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	1	16	29	59	83	109
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	0	0	1	0	4	3	12	15	36	36
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	0	0	2	0	10	12	16	8
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5	10
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	17	2	0	0	0	1	1	1	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	2	3	5	9	6	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	0	1	3	26	89	55	27	20	14	6
Total	50	7	4	5	32	106	101	142	216	306	281

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	0	74
Capítulo II Neoplasias [tumores]	44	0	306
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	4
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20	0	85
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	22
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	30	0	60
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	119	0	417
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	60	0	170
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	8	0	57
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	15	0	35
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	21
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	23
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	0	38
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	11	0	255
Total	331	0	1.581



### Análise e considerações sobre Mortalidade

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). (BRASIL, 2017b). E em 2016 17 milhões de pessoas foram vítimas de problemas coronarianos, como ataques cardíacos e derrames. "De acordo com especialistas, 80% das ocorrências poderiam ser evitadas com medidas simples de hábitos saudáveis, como evitar a ingestão de bebidas alcoólicas, cigarros e sedentarismo." (Ministério da Saúde, 2017).

Em São José dos Pinhais não apresenta diferente realidade, as principais causas de morte por doenças em residentes de São José dos Pinhais de 2012 a 2015 foram:

1º Lugar: Doenças do Aparelho Circulatório (Ex.: Doenças hipertensivas, Doenças isquêmicas do coração, Doenças Cerebrovasculares, Doenças reumáticas crônicas do coração);

2º Lugar: Neoplasias (Câncer de pulmão, colo uterino, intestino, mama e estômago);

3º Lugar: Causas Externas (Ex.: Acidentes, Agressões, Lesões autoprovocadas);

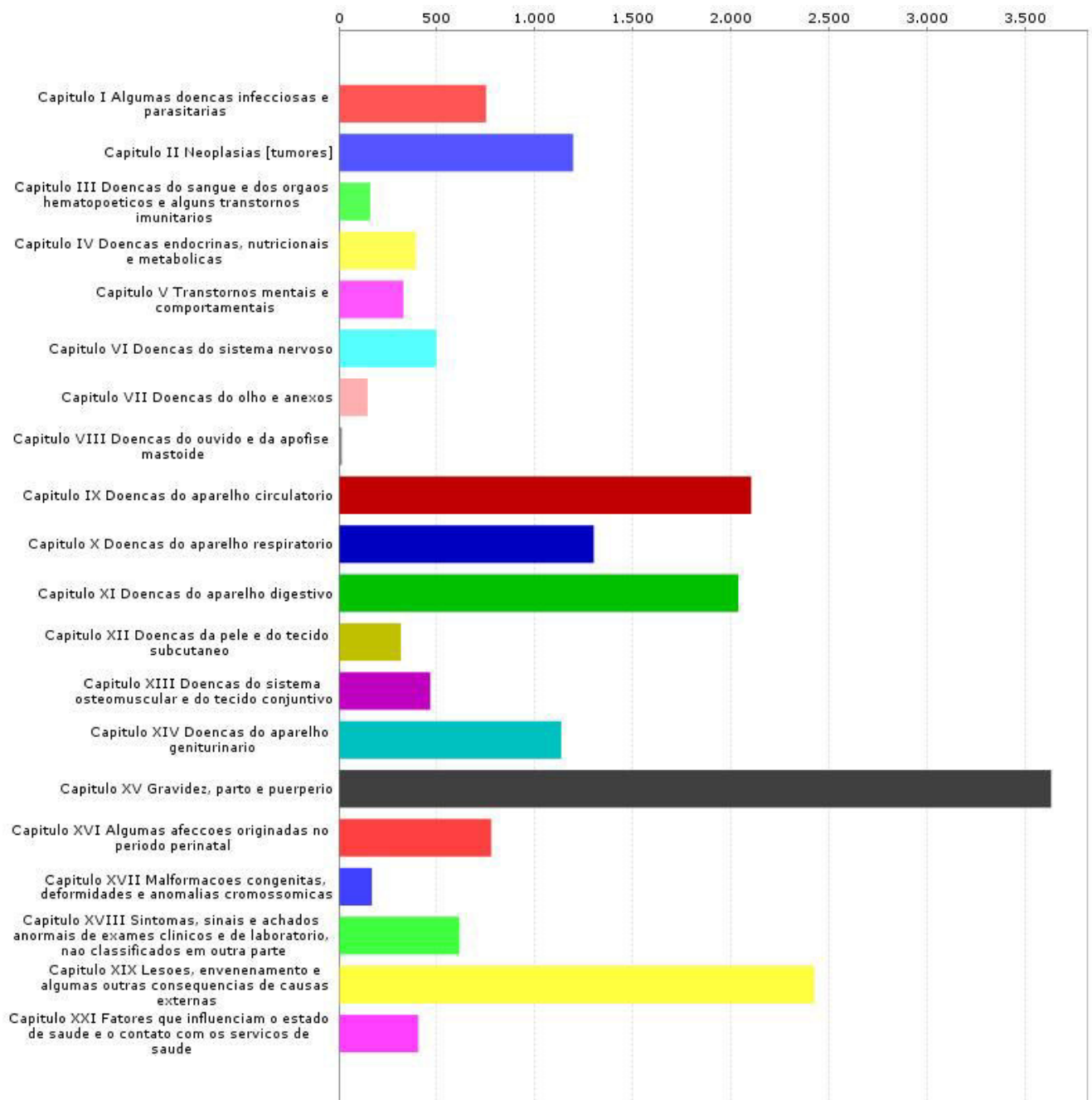
4º Lugar: Doenças do Aparelho Respiratório (Ex.: Pneumonia, Enfisema, Asma e Bronquite);

5º Lugar: Doenças do Aparelho Digestório (Ex.: Úlceras Pépticas, Hêmias, Doenças do Fígado, Pancreatites, Apendicite e Infecções intestinais);

## 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	41	23	17	15	67	57	90	114	123	112	70	752
Capítulo II Neoplasias [tumores]	5	29	12	12	27	59	63	180	316	269	152	72	1.196
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	11	10	6	5	0	5	7	20	22	43	24	8	161
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	6	9	6	11	60	91	94	62	29	12	7	393
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	3	23	101	73	70	41	15	2	1	330
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	38	44	20	19	23	47	56	73	86	50	33	9	498
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	5	2	3	3	5	5	16	28	36	34	10	147
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	5	4	1	0	1	0	1	1	1	0	0	16
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	9	8	3	6	12	35	116	207	488	590	441	189	2.104
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	138	204	120	53	53	76	53	73	114	154	149	114	1.301
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	31	74	59	60	103	240	249	302	361	292	191	77	2.039
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	25	22	20	12	38	41	37	51	33	18	9	317
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	10	9	30	22	54	61	84	90	69	31	6	467
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	14	97	92	31	61	164	145	128	143	118	86	56	1.135
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	21	617	1.858	1.013	125	0	0	0	0	3.634
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	772	0	0	0	0	3	2	0	1	0	0	0	778
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	33	43	22	18	12	8	9	8	9	5	2	0	169
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	26	19	17	17	33	74	80	82	114	76	54	24	616
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	16	74	73	89	159	450	396	360	293	239	156	120	2.425
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	2	7	9	9	16	69	126	76	54	21	12	5	406
<b>Total</b>	<b>1.138</b>	<b>702</b>	<b>502</b>	<b>420</b>	<b>1.202</b>	<b>3.414</b>	<b>2.643</b>	<b>2.026</b>	<b>2.388</b>	<b>2.163</b>	<b>1.509</b>	<b>777</b>	<b>18.884</b>



### Análise e considerações sobre Mortalidade

As principais causas de internamentos hospitalares em residentes de São José dos Pinhais nos últimos cinco anos foram, exceto Grupo de Internamentos referente a Gravidez/Parto/Puerpério (20,65%) – Maternidade referência na região - e Grupo de Internamentos por Causas Externas (Acidentes, Agressões, Lesões autoprovocadas) - HMMSJP é referência para atendimento de urgência e emergência na região (12,26%):

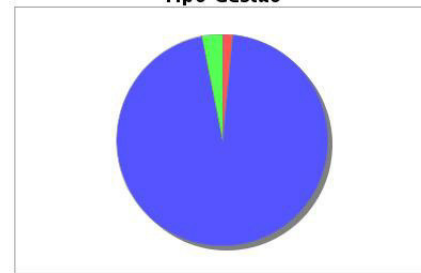
- 1º Lugar: Doenças do Aparelho Circulatório (Ex.: Doenças hipertensivas, Doenças isquêmicas do coração, Doenças Cerebrovasculares, Doenças reumáticas crônicas do coração);
- 2º Lugar: Doenças do Aparelho Digestório (Ex.: Úlceras Pépticas, Hêmias, Doenças do Fígado, Pancreatites, Apendicite e Infecções intestinais);
- 3º Lugar: Doenças do Aparelho Respiratório (Ex.: Pneumonia, Enfisema, Asma e Bronquite);
- 4º Lugar: Neoplasias (Câncer);
- 5º Lugar: Doenças do Aparelho Geniturinário (Doenças renais, Doenças de mama, Doenças em órgãos genitais masculinos e pélvicos femininos).



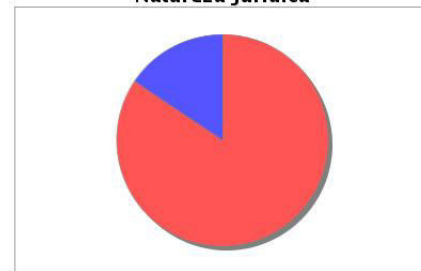
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	27	26	1	0
POLICLINICA	7	7	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6	6	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	4	0	1
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	3	0	1
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	4	4	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
Total	64	61	1	2

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	53	53	0	0
PRIVADA	10	8	0	2
Total	64	61	1	2

#### Justificativa da Dupla Gestão

- CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS - Empresa presta serviços para o Município e Estado quanto a análise de lâminas de citopatológico de colo uterino)
- CDR - Clínica de Doenças Renais – Realiza hemodiálise para pacientes são-joseenses e de outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO
	Municipal Estadual Dupla
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2882095	X
Regional de Saúde Centro – CNES: 7006705	X
Regional de Saúde Costeira – CNES: 7056931	X
Regional de Saúde Guatupê / Ipê – CNES: 7004818	X
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243	X
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X
Unidade de Saúde Ivalhada – CNES: 0018961	X
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X
Centro de Especialidades Médicas (CEM) – CNES: 0018902	X
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X
Centro Integral de Assistência à Criança e ao Adolescente (CIAC) – CNES: 0019062	X
Centro Integrado de Atenção à Mulher (CIAM) – CNES: 0018880	X
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054	X
Unidade de Saúde Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X
Unidade de Saúde Castelhanos	X
UPA Afonso Pena	X
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais	X
Laboratório de Análises Clínicas São José Eirel	X
DIAG SOM Centro de Diagnóstico Ecográfico	X
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS	X
SAMU 799 Victor 20	X
SAMU 800 Victor 21	X
SAMU 660 Bravo 21	X
SAMU 648 Bravo 22	X
SAMU 658 Bravo 23	X
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)	X
Fonte: SCNES / SARGSUS	

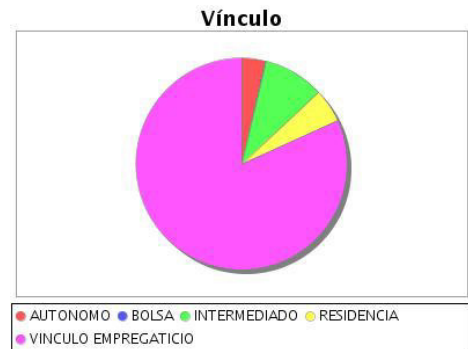
NOTA 1: Hospital Nova Clínica presta serviço público quando a retirada de órgãos de doadores internados.

NOTA 2: Farmácia Básica (Central): Nome fantasia para atendimento da Farmácia Básica e Farmácia Especial

NOTA 3: As Centrais de Gestão (Regionais) serão removidas conforme novo Decreto do Organograma da SEMS.

NOTA 4: A Regional de Saúde Afonso Pena teve seu cadastro no CNES desativado.

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
PESSOA FISICA	37
PESSOA JURIDICA	49
TOTAL	86
<b>BOLSA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSISTA	2
TOTAL	2
<b>INTERMEDIADO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
AUTONOMO	128
CELETISTA	94
TOTAL	222
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
RESIDENTE	122
TOTAL	122
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSIONADO	16
CELETISTA	48
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	36
EMPREGO PUBLICO	310
ESTATUTARIO	1520
TOTAL	1930



Adequações estão sendo realizadas para atualização do CNES.

Quadro 98 - Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2017
AGENTE ADMINISTRATIVO	177
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	188
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	13
AGENTE FISCAL	1
AJUDANTE	3
ALMOXARIFE	0
ASSESSOR ESPECIAL A - meramente comissionado	1
ASSESSOR ESPECIAL D - meramente comissionado	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A	23
ASSISTENTE SOCIAL	19
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	59
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	172
AUXILIAR SERVIÇOS SAÚDE	39
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO - meramente comissionado	5
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A - meramente comissionado	11
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B - meramente comissionado	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C - meramente comissionado	12
CIRURGIÃO DENTISTA	95
CIRURGIÃO DENTISTA - Estratégia Saúde da Família	6
COORDENADOR DE POSTOS DE SAUDE	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - meramente comissionado	3
DIRETOR GERAL DE HOSPITAL - meramente comissionado	0
EDUCADORA SOCIAL	1
ELETROTÉCNICO	1
ENFERMEIRO	216
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	5
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	28
FISIOTERAPEUTA	22
FISIOTERAPEUTA CLT - TESTE SELETIVO	3
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO	294
MEDICO TESTE SELETIVO - REGIME CLT	52
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	93
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	5
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	28
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO DE SAUDE	1
SERVENTE FEMININO	87
SERVENTE MASCULINO	4
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	17
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	392
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	8
TELEFONISTA	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2207

Fonte: RH SEMS

NOTA 1: 68 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

NOTA 2: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

PROFISSIONAIS DE LIMPEZA E SEGURANÇA TERCEIRIZADOS

PROFISSIONAL	NÚMERO DE TRABALHADORES
Limpeza e Conservação – 12x36 (Plantão)	27
Limpeza e Conservação – 40 horas/semana	35
Segurança 12 horas diurno ou noturno (plantão)	21
Segurança 24 horas (plantão)	5
TOTAL	88

FONTE: Departamento Administrativo - Despesas por Unidades (Setembro-2017)

## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	342,10	347,05	/100.000
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	75,00	55,45	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,45	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,41	0,41	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	47,00	42,44	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	14,00	11,70	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,80	6,40	/1000
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	1,00	2,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	59,48	49,59	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	76,71	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	33,54	51,49	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	33,33	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	0,00		N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	97,00	98,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	84,53	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	81,34	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	53,00	69,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

**Diretriz 1 Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária.**

**Diretriz 2 Implementação dos componentes da rede materno infantil.**

**Diretriz 3 Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.**

**Diretriz 4 Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas.**

**Diretriz 5 Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Diretriz 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

Diretriz 7 Implementação dos componentes da Rede de Atenção as Urgências e Emergências.

Diretriz 8 Aprimoramento da Atenção especializada.

Diretriz 9 Desenvolvimento da Política de Educação Permanente.

Diretriz 10 Ampliar e Fortalecer os Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social, estimulando a gestão participativa do SUS.

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 0,00	Valor	R\$ 0,00
-------	----------	-------	----------

### Análise e Considerações

Valores Orçamentários e Realizações da Programação Anual de Saúde 2017 estão disponíveis anexo.

SISPACTO 2017 - Sujeito a alterações (reunião com a 2ª Regional de Saúde Metropolitana agendada para 02/04/2018).

Considerações quanto as Metas não alcançadas do SISPACTO 2017

1. Taxa de mortalidade prematura: Há necessidade de maior investimento na cobertura da Atenção Primária em Saúde e capacitações quanto a promoção da saúde e prevenção de doenças.

8. Número de casos novos de sífilis congênita: Os Departamentos estão realizando diversas ações para o combate a sífilis (abrangência nacional)

10. Proporção de análises realizadas em amostra de água: Houve dificuldade com a licitação de laboratório de análise da água.

11. Razão de exames citopatológicos: Não há acesso a todas as mulheres em idade fértil do Município, pois as mesmas também realizam o exame na rede particular.

16. Número de óbitos maternos: Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referentes a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez.). Os óbitos são indicação preliminar do Comitê Estadual de Mortalidade Materna e Infantil, no entanto ainda estão em análise.

17. Cobertura populacional da atenção básica: Providências quanto a abrangência populacional serão tomadas com o chamamento de profissionais, já concursados, para atuação na atenção primária em saúde.

18. Cobertura do acompanhamento do Programa Bolsa Família: Houve dificuldades com endereços desatualizados dos beneficiados devido atrasos na interface dos sistemas do Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social.

21. Ações de matriciamento realizadas por CAPS: Nossa meta anual mínima de ações de matriciamento são de 32 ações. No ano de 2017, realizamos 14 ações. Pelo fato dos Psiquiatras terceirizados terem saído do município (término de contrato com empresa terceirizada).

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 16/03/2018 16:33:55

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	353.606,54	0,00	0,00	0,00	0,00	353.606,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.606,54
Atenção Básica	14.018.009,36	382.000,00	0,00	225.006,80	0,00	14.625.016,16	18.172.711,49	15.869.689,68	15.144.892,98	14.978.325,96	0,00	258.970,83	4.202.617,10	3.590.336,47
Vigilância em Saúde	1.656.070,21	0,00	0,00	276.119,69	0,00	1.932.189,90	5.715.183,02	2.876.610,33	2.262.800,72	1.912.752,07	0,00	345.593,62	4.538.803,03	4.212.647,24
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	34.384.150,24	11.895.178,57	0,00	1.085.428,95	0,00	47.364.757,76	57.053.107,64	50.421.702,17	41.819.167,64	41.462.452,16	0,00	6.651.495,43	17.502.080,56	16.752.890,73
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	607,71	0,00	607,71	14.550,35	13.813,30	2.175,00	2.175,00	0,00	27.449,65	42.000,00	12.983,06
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	2.997.360,00	1.010.000,00	0,00	511.045,79	0,00	4.518.405,79	15.668.657,41	758.281,71	719.487,79	719.487,79	730,00	223.989,96	7.255.771,64	10.830.699,68
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	22.588,10	0,00	52.588,10	427.706,73	69.846,93	62.288,00	61.534,25	0,00	40.043,87	441.051,20	392.061,18
Convênios	800.438,00	0,00	0,00	19.485,48	0,03	819.923,51	800.438,00	541.135,23	128.156,35	24.549,65	0,00	0,00	0,00	795.373,86
Núcleo Apoio Saúde Família	220.000,00	22.000,00	0,00	11.496,85	0,00	253.496,85	1.227.893,17	305.326,30	225.251,60	0,00	0,00	1.378,48	985.553,33	1.237.671,70
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.992.212,00	1.301.967,00	0,00	34.996,44	0,00	3.329.175,44	3.837.257,95	3.493.816,84	3.306.896,3	1.009.139,23	0,00	127.159,50	931.984,08	3.124.860,79
CEO- Centro Espec. Odontológica	264.000,00	0,00	0,00	1.779,52	0,00	265.779,52	396.932,45	205.764,96	163.228,27	0,00	0,00	2.051,56	114.031,01	377.758,97
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1.178.507,97	0,00	0,00	1.160,00	0,00	1.179.667,97	1.248.670,16	1.180.707,39	1.162.559,89	110.036,16	0,00	0,00	69.353,16	1.138.984,97
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	30.000,00	0,00	0,00	19.049,84	0,00	49.049,84	254.289,59	41.298,87	33.739,94	61.437,89	0,00	35.556,14	259.518,99	211.574,80
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	7.006.627,00	0,00	0,00	175.250,19	0,00	7.181.877,19	7.800.817,67	7.570.619,57	7.342.499,33	13.934.814,51	0,00	208.115,82	944.872,83	-6016180,31
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	6.026.023,00	382.000,00	0,00	49.756,61	0,00	7.443.138,97	10.371.893,82	8.299.070,11	7.802.393,65	1.043.511,45	0,00	50.855,01	3.257.744,27	9.606.516,78
Saúde da Família	3.177.815,00	0,00	0,00	6.454,67	0,00	3.184.269,67	3.542.787,38	3.264.161,79	3.264.161,79	563.420,43	0,00	0,00	292.687,38	2.913.536,62
Agentes Comunitários de Saúde	2.405.208,00	0,00	0,00	3.348,78	0,00	2.408.556,78	2.716.201,44	2.555.148,46	2.545.577,83	446.846,47	0,00	0,00	401.101,44	2.362.811,75
Saúde Bucal	223.000,00	0,00	0,00	488,01	0,00	223.488,01	238.249,12	226.064,86	226.064,86	33.244,55	0,00	380,97	21.610,09	211.472,58
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	985.359,36	360.000,00	0,00	27.362,33	0,00	1.372.721,69	2.594.367,8	1.948.368,70	1.541.337,57	0,00	0,00	49.095,56	1.556.792,03	2.880.418,16
Vigilância Sanitária	151.718,78	0,00	0,00	65.116,54	0,00	216.835,32	3.327.561,77	2.039.286,09	1.781.147,79	139.399,96	0,00	169.501,88	2.409.930,32	2.317.863,80
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	206,52	0,00	206,52	14.550,35	13.813,30	2.175,00	2.175,00	0,00	27.449,65	42.000,00	12.581,87
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	605,97	0,00	605,97	52.394,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	605,97
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	34.030.543,70	11.895.178,57	0,00	1.085.428,95	0,00	47.011.151,22	57.053.107,64	50.421.702,17	41.819.167,64	41.462.452,16	0,00	6.651.495,43	17.502.080,56	16.399.284,19
Teto financeiro	19.127.413,83	0,00	0,00	834.959,16	0,00	19.962.372,99	26.518.414,12	24.518.438,03	20.086.035,41	31.290.930,30	0,00	5.426.854,20	11.447.249,09	-5308162,42
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	1.504.351,43	0,00	0,00	210.997,32	0,00	1.715.348,75	2.387.057,43	837.324,24	481.652,93	1.773.352,11	0,00	176.091,74	2.128.319,59	1.894.224,49
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	3.538,26	0,00	3.538,26	173.417,14	28.548,06	28.548,06	96,36	0,00	4.487,73	181.532,21	180.486,38
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	401,19	0,00	401,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401,19
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	353.606,54	0,00	0,00	0,00	0,00	353.606,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.606,54
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	5,83	0,00	5,83	563,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	553,12	558,95
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	770,65	0,00	770,65	12.466,95	12.320,00	12.320,00	12.320,00	0,00	3.311,37	15.839,44	978,72
Outras	0,00	0,00	0,00	1.224.828,04	175.989,91	177.214,74	178.517,64	173.189,25	158.607,54	157.548,78	193.616,31	18.584.868,38	21.229.025,70	22.310.193,17

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Poderá haver diferença de alguns valores frente aos dados apresentados pelo Fundo Municipal de Saúde devido a diferentes fontes de cálculo utilizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (anexo).

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
16/03/2018 08:  
30:42

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	21,67%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,99%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,13%



Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	74,34%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	35,12%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	68,89%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$812,48
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,27%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,04%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	8,69%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,69%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	29,47%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	23,39%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Poderá haver diferença de alguns valores frente aos dados apresentados pelo Fundo Municipal de Saúde devido a diferentes fontes de cálculo utilizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (anexo).

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	198.805.500,00	223.675.480,00	228.385.788,18	102,10
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	25.800.000,00	36.900.000,00	36.232.147,51	98,19
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	12.000.000,00	16.000.000,00	16.658.479,06	104,11
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	118.005.000,00	118.305.000,00	119.069.363,00	100,64
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	31.180.000,00	38.649.980,00	42.585.333,13	110,18
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.457.000,00	2.457.000,00	2.362.631,91	96,15
Dívida Ativa dos Impostos	6.354.500,00	6.754.500,00	7.336.692,00	108,61
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.009.000,00	4.609.000,00	4.141.141,57	89,84
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	506.100.000,00	509.300.000,00	497.747.048,70	97,74
Cota-Parte FPM	67.000.000,00	69.000.000,00	67.840.481,38	98,31
Cota-Parte ITR	200.000,00	200.000,00	883.117,12	441,55
Cota-Parte IPVA	48.900.000,00	50.100.000,00	48.855.772,28	97,51
Cota-Parte ICMS	380.000.000,00	380.000.000,00	371.945.960,67	97,88
Cota-Parte IPI-Exportação	6.000.000,00	6.000.000,00	5.698.932,65	94,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	4.000.000,00	4.000.000,00	2.522.784,60	63,06
Desoneração ICMS (LC 87/96)	4.000.000,00	4.000.000,00	2.522.784,60	63,06
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	704.905.500,00	732.975.480,00	726.132.836,88	99,07

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	50.857.540,00	74.329.426,41	69.108.932,53	92,98
Provenientes da União	48.863.040,00	60.443.499,16	53.886.027,81	89,15
Provenientes dos Estados	1.854.000,00	13.682.989,34	13.287.178,57	97,11
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	140.500,00	202.937,91	1.935.726,15	953,85
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	50.857.540,00	74.329.426,41	69.108.932,53	92,97

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	221.506.166,00	258.973.650,40	217.163.024,04	24.885.093,15	93,46
Pessoal e Encargos Sociais	152.761.240,60	151.591.534,73	145.771.649,81	33.565,70	96,18
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	68.744.925,40	107.382.115,67	71.391.374,23	24.851.527,45	89,63

DESPESAS DE CAPITAL	897.319,00	17.408.812,84	1.595.810,95	108.724,20	9,79
Investimentos	897.319,00	17.408.812,84	1.595.810,95	108.724,20	9,79
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	222.403.485,00	276.382.463,24		243.752.652,34	88,19

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		63.495.097,23	10.414.217,05	30,32
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		60.151.288,48	10.412.110,87	28,95
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		3.343.808,75	2.106,18	1,37
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		73.909.314,28	30,32
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	23,39
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	60.923.412,53
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	2.196.600,81	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	16.254.312,76	957.616,58	15.269.729,89	26.966,29	0,00
Inscritos em 2015	22.045.686,80	1.745.221,63	19.860.770,48	439.694,69	0,00
Inscritos em 2014	30.499.562,44	8.277.462,34	22.022.057,65	200.042,45	0,00
Inscritos em 2013	31.677.562,72	6.587.625,46	23.339.882,89	1.750.054,37	0,00
Inscritos em 2012	9.929.327,21	1.096.494,08	0,00	8.832.833,13	0,00
Total	112.603.052,74	18.664.420,09	80.492.440,91	11.249.590,93	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	42.719.308,00	52.453.277,95	40.035.232,44	2.229.603,56	17,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	111.253.177,00	145.408.857,48	113.719.192,16	14.470.614,92	52,59
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	14.550,35	2.175,00	11.638,30	0,01
Vigilância Sanitária	1.925.210,00	2.171.825,13	1.437.203,60	69.237,45	0,62
Vigilância Epidemiológica	3.624.170,00	6.727.874,29	3.458.273,86	556.171,50	1,65
Alimentação e Nutrição	40,00	1.460.641,90	958.908,65	297.099,20	0,52
Outras Subfunções	62.881.580,00	68.145.436,14	59.147.849,28	7.359.452,42	27,28
TOTAL	222.403.485,00	276.382.463,24		243.752.652,34	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Poderá haver diferença de alguns valores frente aos dados apresentados pelo Fundo Municipal de Saúde devido a diferentes fontes de cálculo utilizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (anexo).

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

SAO JOSE DOS PINHAIS

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações adicionais anexo.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

não há recomendações de alteração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PAS 2017 SEMS SJP.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução CMS n47 de 02.03.2017 - PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PMS 2018-2021 SJP - PARTE 1 - ANÁLISE SITUACIONAL da página 81 em diante.pdf	PMS 2018-2021 SJP - Parte 1 - Análise Situacional - da página 81 em diante
Programação Anual de Saúde 2018 SJP 05.12.2017.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução CMSSJP nº 65 de 07.12.17 - Programação Anual de Saúde 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Plano Municipal de Saúde 2018-2021 SJP 05.12.2017 capa com link.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução CMSSJP nº 64 de 07.12.17.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PMS 2018-2021 SJP - PARTE 1 - ANÁLISE SITUACIONAL até página 80.pdf	PMS 2018-2021 SJP - Parte 1 - Análise Situacional - até a página 80
Planilhamento PMS 2018-2021 SJP - PARTE 2 - PLANILHAMENTO.pdf	Plano Municipal de Saúde 2018-2021 SJP - Parte 2 - Planilhamento

## **ANEXO 1**

### **DEMONSTRATIVOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUALIZADOS POR RECURSO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	Construção Unidade de Saúde	Cidade Jardim	Recurso Municipal
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	510	Taxa de Vigilancia Sanitária	
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	126-2		

**Orçamento**

Proj / Ativ	1004
Inicial	0,00
Atualizada	350.169,47
Despesa Empenhada	290.477,60
Saldo Orçamento	59.691,87
% Real Despesa	82,95%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica	Não houve utilização de recursos Estadual e Federal.
Previsao inicial	-	
Previsao atualizada		
Arrecadado		
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica	
Previsao inicial		
Previsao atualizada		
Arrecadado		

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
4490510107	Postos de Saude	667.757,89	579.407,44	0,00	88.350,45
<b>Total</b>		<b>667.757,89</b>	<b>579.407,44</b>	<b>0,00</b>	<b>88.350,45</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490510107	Posto de Saude	290.477,60	290.477,60	290.477,60	-	0,00
<b>Total</b>		<b>290.477,60</b>	<b>290.477,60</b>	<b>290.477,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	869.885,04
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	88.350,45
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Ampliação Unid Veneza Recurso Municipal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 000 Livre

<b>Orçamento</b>	
Proj / Ativ	1055
Inicial	0,00
Atualizada	0,00
Despesa Empenhada	0,00
Saldo Orçamento	0,00
% Real Despesa	0,00%

<b>ARRECADADO</b>		
<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica	Não houve utilização de recursos Estadual e Federal.
Previsao inicial	-	
Previsao atualizada	-	
Arrecadado	-	
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica	
Previsao inicial	-	
Previsao atualizada	-	
Arrecadado	-	

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 20167	Saldo atual
4490510107	Postos de Saude	86.611,98	86.611,98	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>86.611,98</b>	<b>86.611,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	86.611,98
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Ampliação Unid Veneza Recurso Municipal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 510 Taxa de Saude

**Orçamento**

Proj / Ativ 1055  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 51.352,50  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 51.352,50  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Receita Especifica Não houve utilização de recursos Estadual e Federal.  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030167  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 10,00  
 Arrecadado 4.621,60

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual 0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 51.342,50  
 Saldo Bancario anterior -  
 Receita arrecadada 4.621,60  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 55.964,10

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	Incentivo Invest APSUS	(FES)	Recurso Estadual
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	495	Transporte Sanitário	
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	251-0		

**Orçamento**

Proj / Ativ	1096
Inicial	0,00
Atualizada	515.467,50
Despesa Empenhada	117.760,00
Saldo Orçamento	397.707,50
% Real Despesa	22,85%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	242201010100
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	360.000,00
Arrecadado	360.000,00
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030234
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	7.664,32

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490525200	Veículo de Tração Mecanica	117.760,00	117.760,00	0,00	117.760,00	117.760,00
<b>Total</b>		<b>117.760,00</b>	<b>117.760,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117.760,00</b>	<b>117.760,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	155.467,50
Saldo Bancario anterior	-
Receita arrecadada	367.664,32
Despesa Paga	-
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	117.760,00
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	405.371,82

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE CAMPO LARGO DA ROSEIRA Recurso Municipal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 000

**Orçamento**

Proj / Ativ 1110 Emenda Parlamentar Impositiva conf. Art. 125-A da Lei Orgânica Municipal  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 0,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 0,00  
 % Real Despesa

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	159.297,46	159.297,46	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>159.297,46</b>	<b>159.297,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada 0,00  
 Despesa Paga 159.297,46  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado -

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Reforma Unid Campina  
 Origem Taquaral Recurso Municipal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 fonte 000

**Orçamento**

Proj / Ativ 1113  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 0,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 0,00  
 % Real Despesa

Emenda Parlamentar Impositiva conf. Art. 125-A da Lei Orgânica  
 Municipal

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	95.337,36	95.337,36	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>95.337,36</b>	<b>95.337,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada 0,00  
 Despesa Paga 95.337,36  
 Saldo Bancario para mês  
seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado -

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Equip e Mat Hospitalar (FNS) Recurso Federal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 fonte 496  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta n/c

**Orçamento**

Proj / Ativ 1143 Emenda Parlamentar Impositiva conf. Art. 125-A da Lei Orgânica Municipal  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 0,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 0,00  
 % Real Despesa #DIV/0!

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390300900	Material Farmacológico	47,20	23,60	23,60	0,00
3390303500	Materia Laboratorial	87.949,62	87.949,62	0,00	0,00
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont e Hosp	122.676,46	122.676,46	0,00	0,00
4490523400	Maquinas , utensílios e Equipamentos Diversos	14.340,00	14.340,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>225.013,28</b>	<b>224.989,68</b>	<b>23,60</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada 0,00  
 Despesa Paga 224.989,68  
 Saldo Bancario para mês seguinte  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados 23,60  
 Superávit acumulado

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem CONSTRUÇÃO. UNIDADE DE SAÚDE CAIC (FES) Recurso Estadual  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 500  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 71002-6

**Orçamento**

Proj / Ativ 1164  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 750.000,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 750.000,00  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242201010300  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 600.000,00  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado 5.396,49

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	150.000,00	
Saldo Bancario anterior	-	
Receita arrecadada	5.396,49	
Despesa Paga	-	
Saldo Bancario para mês seguinte		
Contas a Pagar	-	
Restos Cancelados	-	
Superávit acumulado	155.396,49	155.396,49

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Aquisição Equipamento APSUS - Cidade Jardim (FES) Recurso Estadual  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 fonte 500  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 71001-8

**Orçamento**

Proj / Ativ 1168  
 Inicial 690.000,00  
 Atualizada 122.905,52  
 Despesa Empenhada 119.301,14  
 Saldo Orçamento 3.604,38  
 % Real Despesa 97,07%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242201010400  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 690.000,00  
 Arrecadado 690.000,00  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 7.905,52  
 Arrecadado 4.396,16

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490520400	Aparelhos de Medição e Orientação	5.940,00	5.940,00	5.940,00	-	-
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont e Hosp	86.067,20	86.067,20	86.067,20	-	-
4490521200	Aparelhos e Utensílios Domésticos	4.251,94	4.251,94	4.251,94	-	-
4490523300	Maquina para Audio Video e Foto	3.778,00	3.778,00	3.778,00	-	-
4490523400	Maquinas , utensílios e Equipamentos Diversos	510,00	510,00	510,00	-	-
4490524200	Mobiliário em Geral	18.754,00	14.040,00	14.040,00	4.714,00	4.714,00
<b>Total</b>		<b>119.301,14</b>	<b>114.587,14</b>	<b>114.587,14</b>	<b>4.714,00</b>	<b>4.714,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 115.000,00  
 Saldo Bancario anterior -  
 Receita arrecadada 694.396,16  
 Despesa Paga 114.587,14  
 Saldo Bancario para mês seguinte  
 Contas a Pagar 4.714,00  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 690.095,02 690.095,02



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem : Incentivo Financeiro Estadual Fortalecimento Laboratórios VIGIASUS (FES) Recurso Estadual  
 Período : Jan a Dezembro de 2017  
 fonte : 500  
 Banco : CEF  
 Agencia : 3363  
 Conta : 264-1

**Orçamento**

Proj / Ativ : 1222  
 Inicial : 0,00  
 Atualizada : 104.000,00  
 Despesa Empenhada : 34.290,00  
 Saldo Orçamento : 69.710,00  
 % Real Despesa : 32,97%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** : 242201010600  
 Previsao inicial : -  
 Previsao atualizada : -  
 Arrecadado : -  
**Receita de Aplicação** : N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial : -  
 Previsao atualizada : -  
 Arrecadado : 4.770,65

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont e Hosp	29.790,00	29.790,00	29.790,00	0,00	0,00
4490523500	Equipamento de Processamento de Dados	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>34.290,00</b>	<b>34.290,00</b>	<b>34.290,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores : 104.000,00  
 Saldo Bancario anterior : -  
 Receita arrecadada : 4.770,65  
 Despesa Paga : 34.290,00  
 Saldo Bancario para mês seguinte : -  
 Contas a Pagar : -  
 Restos Cancelados : -  
 Superávit acumulado : 74.480,65

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO TETO DA MÉDIA E ALTA
Período	COMPLEXIDADE/CIRURGIAS/ORTESSES / AUDITIVAS
Fonte	Jan a Dezembro de 2017
Banco	496
Agência	CEF
Conta	3363
	265-0

**Orçamento**

Proj / Ativ	1224 e 1225	Recurso Estadual	Resolução SESA 615/2015.
Inicial	0,00		
Atualizada	501.420,07		
Despesa Empenhada	500.978,24		
Saldo Orçamento	441,83		
% Real Despesa	0,00%		

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172233200400
Previsão inicial	-
Previsão atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030228
Previsão inicial	-
Previsão atualizada	-
Arrecadado	33.927,12

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390320300	Material de Saude Para Distribuição Gratuita	245.880,00	245.880,00	0,00	0,00
3390395030	Serviços e Procedimentos em Saude de Media e Alta Comp	60.645,60	60.645,60	0,00	0,00
3390300400	Gás Engarrafado	76.800,00	39.532,80	37.267,20	0,00
3390300711	Alimentação Hospitalar	91.452,00	74.737,40	16.714,60	0,00
3390300900	Material Farmacológico	116.891,21	114.368,25	2.522,96	0,00
3390301000	Material Odontológico	17.300,00	17.300,00	0,00	0,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	12.519,00	12.519,00	0,00	0,00
3390303600	Material Hospitalar	463.612,71	429.252,47	34.360,24	0,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	730.398,08	581.008,20	149.389,88	0,00
3390394600	Serviços Domésticos	359.997,60	359.997,60	0,00	0,00
3390395030	Serviços e Procedimentos em Saude de Media e Alta Comp	34.200,00	34.200,00	0,00	0,00
3390395099	Demais Despesas com Serviço Medico Hospital Odont Laboratorial	179.600,00	179.600,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>2.389.296,20</b>	<b>2.149.041,32</b>	<b>240.254,88</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCÍCIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390300900	Material Farmacológico	28.666,30	27.667,10	27.667,10	999,20	999,20
3390301000	Material Odontológico	297,96	297,96	297,96	0,00	0,00
3390302500	Material de Manutenção de Bens móveis	5.090,00	0		5.090,00	5.090,00
3390303500	Materia Laboratorial	10.960,00	7.960,00	7.960,00	3.000,00	3.000,00
3390303600	Material Hospitalar	455.963,98	246.182,14	246.182,14	209.781,84	209.781,84
<b>Total</b>		<b>500.978,24</b>	<b>282.107,20</b>	<b>282.107,20</b>	<b>218.871,04</b>	<b>218.871,04</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	501.420,07
Saldo Bancario anterior	-
Receita arrecadada	33.927,12
Despesa Paga	2.431.148,52
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	218.871,04
Restos Cancelados	240.254,88
Superávit acumulado	274.623,83

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Convênio 834905 Aquisição

Material Consumo

Origem		(FNS)	Recurso Federal
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
fonte	355		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	N/C		

**Orçamento**

Proj / Ativ	1226
Inicial	0,00
Atualizada	800.438,00
Despesa Empenhada	541.135,23
Saldo Orçamento	259.302,77
% Real Despesa	67,60%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	0,00
Previsao atualizada	800.438,00
Arrecadado	800.438,00
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	0,00
Previsao atualizada	0,00
Arrecadado	19.485,48

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390301000	Material Odontológico	2.094,00	0,00	0	2.094,00	2.094,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	41.000,00	10.800,00	2.700,00	30.200,00	38.300,00
3390302400	Material de Manutenção de Bens Imóveis	4.550,00	0,00	0	4.550,00	4.550,00
3390303600	Material Hospitalar	493.491,23	117.356,35	21.849,65	376.134,88	471.641,58
<b>Total</b>		<b>541.135,23</b>	<b>128.156,35</b>	<b>24.549,65</b>	<b>412.978,88</b>	<b>516.585,58</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	819.923,48
Despesa Paga	24.549,65
Saldo Bancario para mês seguinte	795.373,83
Contas a Pagar	516.585,58
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	278.788,25

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Conselho de Saúde  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 000  
Recurso Municipal

**Orçamento**

Proj / Ativ	2025
Inicial	70.000,00
Atualizada	4.427,33
Despesa Empenhada	4.427,33
Saldo Orçamento	0,00
% Real Despesa	100,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390309901	Outros Materias de Consumo	103,98	103,98		-
4490521200	Aparelhos e Utensilios Doméstico	220,10	220,10		-
4490524200	Mobiliário em Geral	710,00	-	710,00	-
<b>Total</b>		<b>1.034,08</b>	<b>324,08</b>	<b>710,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390330100	Passagem para o Pais	2.240,00	-		2.240,00	2.240,00
3390369600	Outros Serv Pessoas Pessoa Fisica - Pagamento Antecipado	500,00	-		500,00	500,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	1.538,55	1.538,55	1.538,55	-	-
3390398000	Hospedagem	148,78	147,12	147,12	1,66	1,66
<b>Total</b>		<b>4.427,33</b>	<b>1.685,67</b>	<b>1.685,67</b>	<b>2.741,66</b>	<b>2.741,66</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	2.009,75
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	2.741,66
Restos Cancelados	710,00
Superávit acumulado	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Atividades ACS (FNS) Recurso Federal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 fonte 303

<b>Orçamento</b>	
Proj / Ativ	2033
Inicial	2.900.000,00
Atualizada	1.660.000,00
Despesa Empenhada	1.653.041,95
Saldo Orçamento	6.958,05
% Real Despesa	99,58%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	
Previsao inicial	N/c Receita Especifica
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	
Previsao inicial	100,00
Previsao atualizada	100,00
Arrecadado	-

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	1.156.529,95	1.156.529,95	1.156.529,95	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	47.458,00	47.458,00	47.458,00	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	308.346,01	308.346,01	308.346,01	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	140.707,99	140.707,99	140.707,99	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1.653.041,95</b>	<b>1.653.041,95</b>	<b>1.653.041,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	1.653.041,95
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	Atividades ACS	(FNS)	Recurso Federal
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
fonte	495		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	103-6 E 624001-3		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2033
Inicial	2.315.100,00
Atualizada	2.716.201,44
Despesa Empenhada	2.555.148,46
Saldo Orçamento	161.052,98
% Real Despesa	94,07%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172133100215
Previsao inicial	115.000,00
Previsao atualizada	115.000,00
Arrecadado	129.893,40
<b>Receita de Transferencia</b>	172133100214
Previsao inicial	2.200.000,00
Previsao atualizada	2.200.000,00
Arrecadado	2.467.974,60
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030111
Previsao inicial	100,00
Previsao atualizada	100,00
Arrecadado	6.731,13

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	1.999.934,51	1.999.934,51	1.999.934,51	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	270.793,36	270.793,36	270.793,36	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	2.797,33	2.797,33	2.797,33	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	272.052,63	272.052,63	272.052,63	0,00	0,00
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	9.570,63				
<b>Total</b>		<b>2.555.148,46</b>	<b>2.545.577,83</b>	<b>2.545.577,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	401.101,44
Saldo Bancario anterior	-
Receita arrecadada	2.604.599,13
Despesa Paga	2.545.577,83
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	450.552,11

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	PMABQ - AB	(FNS)	Recurso Federal
Período	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	495		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	178-5 E 624001-3		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2039
Inicial	716.000,00
Atualizada	1.979.349,37
Despesa Empenhada	1.794.152,78
Saldo Orçamento	185.196,59
% Real Despesa	90,64%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172133100210
Previsao inicial	715.000,00
Previsao atualizada	715.000,00
Arrecadado	1.191.400,00
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030151
Previsao inicial	1.000,00
Previsao atualizada	32.400,00
Arrecadado	32.503,57

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390300400	Gás Engarrafado	124,00	0,00	124,00	0,00
3390301400	Material Educativo e Esportivo	210,00	0,00	210,00	0,00
3390301600	Material de Expediente	5.259,18	481,76	4.777,42	0,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	21.573,80	21.573,80	0,00	0,00
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	638,00	638,00	0,00	0,00
3390302500	Material de Manutenção de Bens móveis	290,00	0,00	290,00	0,00
3390303600	Material Hospitalar	36.170,00	9.996,00	26.174,00	0,00
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	114,00	0,00	114,00	0,00
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	0,49	0,00	0,49	0,00
3390391700	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	171,00	0,00	171,00	0,00
3390394801	Serviço de Seleção e Treinamento Pessoa Juridica	560,00	0,00	560,00	0,00
<b>Total</b>		<b>65.110,47</b>	<b>32.689,56</b>	<b>32.420,91</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	685.830,03	685.830,03	685.830,03	-	-
3190114200	Férias Indenizadas	73.324,77	73.324,77	73.324,77	-	-
3190114500	Férias - Abono Constitucional	45.586,23	45.586,23	45.586,23	-	-
3390300712	Generos Alimentícios para Copa e Cozinha	5.940,00	1.354,32	1.354,32	-	-
3390300900	Material Farmacológico	35.307,50	35.307,50	35.307,50	-	-
3390301000	Material Odontológico	123.026,63	112.612,13	112.612,13	10.414,50	10.414,50
3390301600	Material de Expediente	43.953,12	17.954,22	17.954,22	25.998,90	25.998,90
3390302000	Material de Cama Mesa e Banho	11.220,80	11.220,80	11.220,80	-	-
3390302100	Material de Copa e Cozinha	8.617,80	4.783,80	-	-	-
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	116.531,19	70.277,79	70.277,79	46.253,40	46.253,40
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	51.985,20	8.526,00	8.526,00	-	-
3390302400	Material de Manutenção de Bens Imóveis	467,60	-	-	-	-
3390302600	Material Elétrica e Eletrônico	6.632,20	44,80	44,80	-	-
3390302800	Material de Proteção e Segurança	1.181,68	221,68	221,68	960,00	960,00
3390303500	Materia Laboratorial	5.419,00	4.312,00	2.836,00	1.107,00	2.583,00
3390303600	Material Hospitalar	374.303,62	277.965,18	273.338,18	96.338,44	100.965,44
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	234,00	234,00	234,00	-	-
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	179.429,04	23.503,22	-	-	-
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	10.140,75	3.842,82	3.842,82	6.297,93	6.297,93
3390392000	Manutenção e Conservação de Bens Moveis de Outras Naturez:	193,50	193,50	193,50	-	-
3390396301	Impresso em Geral de Uso Interno	2.200,00	2.200,00	2.200,00	-	-
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanhas	434,00	350,00	350,00	84,00	84,00
3390398299	Serviço de Controle Ambiental	460,25	460,25	460,25	-	-
3390399999	Demais Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	11.733,87	7.186,71	4.414,71	4.547,16	7.319,16
<b>Total</b>		<b>1.794.152,78</b>	<b>1.387.291,75</b>	<b>1.350.129,73</b>	<b>192.001,33</b>	<b>200.876,33</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	1.089.849,37
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	1.223.903,57
Despesa Paga	1.382.819,29
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	200.876,33
Restos Cancelados	32.420,91
Superávit acumulado	552.021,07

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem NASF (FNS) Recurso federal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 495  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 230-7 E 624001-3

**Orçamento**

Proj / Ativ 2040  
 Inicial 241.000,00  
 Atualizada 1.225.099,50  
 Despesa Empenhada 305.326,30  
 Saldo Orçamento 919.773,20  
 % Real Despesa 24,92%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 172133100211  
 Previsao inicial 240.000,00  
 Previsao atualizada 240.000,00  
 Arrecadado 160.000,00  
**Receita de Aplicação** 132501030180  
 Previsao inicial 1.000,00  
 Previsao atualizada 1.000,00  
 Arrecadado 21.811,23

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390301400	Material Educativo e Esportivo	179,98	179,98	0,00	0,00
3390301600	Material de Expediente	75,35	0,00	75,35	0,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	1.198,50	1.198,50	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1.453,83</b>	<b>1.378,48</b>	<b>75,35</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	171.431,57	171.431,57	171.431,57	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	4.219,99	4.219,99	4.219,99	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	29.878,77	29.878,77	29.878,77	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	4.768,20	4.768,20	4.768,20	0,00	0,00
3390301400	Material Educativo e Esportivo	1.991,70	0,00	0,00	1.991,70	1.991,70
3390301600	Material de Expediente	20.935,60	0,00	0,00	20.935,60	20.935,60
3390302100	Material de Copa e Cozinha	6.450,00	6.450,00	0,00	0,00	6.450,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienizaçã	12.626,00	0,00	0,00	12.626,00	12.626,00
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	13.334,80	3.108,00	3.108,00	10.226,80	10.226,80
3390302600	Material Elétrica e Eletrônico	3.002,50	0,00	0,00	3.002,50	3.002,50
3390303600	Material Hospitalar	26.520,90	710,00	710,00	25.810,90	25.810,90
3390330100	Passagem para o Pais	2.900,74	2.900,74	2.900,74	0,00	0,00
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	5.271,20	0,00	0,00	5.271,20	5.271,20
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campant	1.540,00	1.540,00	1.540,00	0,00	0,00
3390398000	Hospedagem	244,33	244,33	244,33	0,00	0,00
3390399999	Demais Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	210,00	0,00	0,00	210,00	210,00
<b>Total</b>		<b>305.326,30</b>	<b>225.251,60</b>	<b>218.801,60</b>	<b>80.074,70</b>	<b>86.524,70</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 984.099,50  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 181.811,23  
 Despesa Paga 220.180,08  
 Saldo Bancario para mês seguinte  
 Contas a Pagar 86.524,70  
 Restos Cancelados 75,35  
 Superávit acumulado 860.659,78



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	Consórcio COMESP	(FNS)	Recurso Federal
Período	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	496		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	188-2 e 624003-0		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2204
Inicial	1.440.000,00
Atualizada	1.497.000,00
Despesa Empenhada	1.497.000,00
Saldo Orçamento	0,00
% Real Despesa	100,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3371703902	Serviços de Exames e Consultas	339.709,76	339.709,76	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>339.709,76</b>	<b>339.709,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3371703902	Serviços de Exames e Consultas	1.497.000,00	962.101,67	962.101,67	534.898,33	534.898,33
<b>Total</b>		<b>1.497.000,00</b>	<b>962.101,67</b>	<b>962.101,67</b>	<b>534.898,33</b>	<b>534.898,33</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	1.301.811,43
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	534.898,33
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem Consórcio COMESP  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 000

Recurso Municipal

<b>Orçamento</b>	
Proj / Ativ	2204
Inicial	480.000,00
Atualizada	736.446,94
Despesa Empenhada	734.749,19
Saldo Orçamento	1.697,75
% Real Despesa	99,77%

<b>ARRECADADO</b>	
<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3371703901	Fundo de Contingência	2.959,15	2.959,15	0,00	0,00
3371703903	Taxa de Manutenção	36.989,40	36.989,40	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>39.948,55</b>	<b>39.948,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3371703901	Fundo de Contingência	45.313,85	37.308,90	37.308,90	8.004,95	8.004,95
3371703903	Taxa de Manutenção	689.435,34	466.248,86	466.248,86	223.186,48	223.186,48
<b>Total</b>		<b>734.749,19</b>	<b>503.557,76</b>	<b>503.557,76</b>	<b>231.191,43</b>	<b>231.191,43</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	543.506,31
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	231.191,43
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem VIGIASUS (FES) Recurso Estadual  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 510

**Orçamento**

Proj / Ativ 2211  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 0,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 0,00  
 % Real Despesa

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** N/c Receita Especifica  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
4490520600	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.520,00	1.520,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1.520,00</b>	<b>1.520,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada	0,00
Despesa Paga	1.520,00
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	VIGIASUS	(FES)	Recurso Estadual
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	497		
Banco	CEF	BB	
Agencia	3363	0982-2	
Conta	236-6	71696-0	

**Orçamento**

Proj / Ativ	2211
Inicial	200,00
Atualizada	620.655,58
Despesa Empenhada	437.440,85
Saldo Orçamento	183.214,73
% Real Despesa	70,48%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	242201010800
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	1030176 ; 132501030185
Previsao inicial	200,00
Previsao atualizada	200,00
Arrecadado	57.718,42

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	10.984,80	10.984,80	0,00	0,00
3390302800	Material de Proteção e Segurança	8.832,50	8.832,50	0,00	0,00
3390303600	Material Hospitalar	1.060,00	1.060,00	0,00	0,00
3390391000	Locação de Imóveis	105.919,44	103.649,44	0,00	2.270,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	22.577,00	5.252,00	0,00	17.325,00
3390394801	Serviço de Seleção e Treinamento Pessoa Juridica	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00
3390396301	Impresso em Geral de Uso Interno	439,00	439,00	0,00	0,00
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanhas	37.660,00	25.660,00	12.000,00	0,00
<b>Total</b>		<b>189.272,74</b>	<b>157.677,74</b>	<b>12.000,00</b>	<b>19.595,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390301900	Material de Acondicionamento e Embalagem	5.988,00	5.988,00	5.988,00	-	-
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	53.148,85	51.709,41	51.709,41	1.439,44	1.439,44
3390302700	Material de Manopla e Patrulhamento	2.588,88	2.588,88	2.588,88	-	-
3390302800	Material de Proteção e Segurança	5.499,00	5.499,00	5.499,00	-	-
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção de Veiculos	654,00	654,00	654,00	-	-
3390330100	Passagem para o Pais	2.278,59	2.278,59	2.278,59	-	-
3390391000	Locação de Imóveis	144.000,00	48.000,00	48.000,00	96.000,00	96.000,00
3390391903	Serviço de Alinhamento Balanceamento e Cambagem	197,24	197,24	197,24	-	-
3390391904	Serviços Gerais de Mecanica Veicular	379,32	379,32	379,32	-	-
3390394100	Fornecimento de Alimentação	549,00	549,00	549,00	-	-
3390394801	Serviço de Seleção e Treinamento Pessoa Juridica	6.221,82	6.221,82	5.351,82	-	-
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanhas	4.073,60	3.993,60	3.993,60	80,00	80,00
3390398000	Hospedagem	770,00	770,00	<b>770,00</b>	-	-
3390398800	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	50.000,00	11.208,80	<b>11.208,80</b>	-	-
3390395099	Demais Despesas com Serviço Medico Hospital Odontol	23.112,55	<b>19.684,00</b>	-	3.428,55	23.112,55
4490525200	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	137.980,00	137.980,00	-	-	137.980,00
<b>Total</b>		<b>437.440,85</b>	<b>297.701,66</b>	<b>139.167,66</b>	<b>100.947,99</b>	<b>258.611,99</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	620.455,58
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	57.718,42
Despesa Paga	296.845,40
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	278.206,99
Restos Cancelados	12.000,00
Superávit acumulado	252.733,15

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	Incentivo NASF (FNS)	Recurso Federal
Período	Jan a Dezembro de 2017	
Fonte	495	
Banco	CEF	
Agencia	3363	
Conta	231-5	

**Orçamento**

Proj / Ativ	2212
Inicial	10,00
Atualizada	2.793,67
Despesa Empenhada	0,00
Saldo Orçamento	2.793,67
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	N/c Receita Especifica
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	-
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030181
Previsao inicial	10,00
Previsao atualizada	10,00
Arrecadado	36,34

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
4490521200	Aparelhos e Utensílios Doméstico	355,00	0,00	355,00	0,00
<b>Total</b>		<b>355,00</b>	<b>0,00</b>	<b>355,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCÍCIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	2.783,67
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	36,34
Despesa Paga	-
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	355,00
Superávit acumulado	3.175,01

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem UPA - Afonso Pena (FNS) Recurso Federal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 303  
 Banco  
 Agencia  
 Conta

**Orçamento**

Proj / Ativ 2240  
 Inicial 5.000.000,00  
 Atualizada 2.753.000,00  
 Despesa Empenhada 2.423.282,14  
 Saldo Orçamento 329.717,86  
 % Real Despesa 88,02%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Específica  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** N/c Específica  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado 519.368,22

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	808.165,74	808.165,74	808.165,74	-	-
3190110700	Abono Permanência	6.490,42	6.490,42	6.490,42	-	-
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupante de Cargo Efetivo	95.939,69	95.939,69	95.939,69	-	-
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções de Detentores De Cargo Permanente	859.914,37	859.914,37	859.914,37	-	-
3190113700	Gratificação por Tempo de Serviço	254.662,83	254.662,83	254.662,83	-	-
3190114300	13º Salário	398.109,09	398.109,09	398.109,09	-	-
<b>Total</b>		<b>2.423.282,14</b>	<b>2.423.282,14</b>	<b>2.423.282,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada 0,00  
 Despesa Paga 2.423.282,14  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	UPA - Afonso Pena	(FNS)	Recurso Federal
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	496		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	246-3 e 624003-0		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2240
Inicial	6.010.000,00
Atualizada	6.746.449,79
Despesa Empenhada	6.516.864,89
Saldo Orçamento	229.584,90
% Real Despesa	96,60%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172133200114
Previsao inicial	6.000.000,00
Previsao atualizada	6.000.000,00
Arrecadado	6.500.000,00
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030190
Previsao inicial	10.000,00
Previsao atualizada	10.000,00
Arrecadado	519.368,22

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390300400	Gás Engarrafado	51.842,80	18.116,80	-	33.726,00
3390300900	Material Farmacológico	20.656,40	17.730,40	2.926,00	-
3390301000	Material Odontológico	10.243,00	10.243,00	-	-
3390301600	Material de Expediente	264,00	120,00	144,00	-
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	9.307,00	9.307,00	-	-
3390302300	Uniformes Tecidos e Aviamentos	32.578,00	11.998,00	20.580,00	-
3390302500	Material de Manutenção de Bens móveis	2.330,03	1.085,00	1.245,03	-
3390302600	Material Elétrica e Eletrônico	28,00	28,00	-	-
3390303500	Materia Laboratorial	1.280,00	1.280,00	-	-
3390303600	Material Hospitalar	120.327,50	102.052,69	18.274,81	-
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	147,00	-	-	147,00
3390391700	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	985,00	544,00	441,00	-
3390394600	Serviços Domésticos	79.732,88	53.047,80	23.294,82	3.390,26
3390395099	Demais Despesas com Serviço Medico Hospital Odont Laboratorial	32.244,84	32.169,17	-	75,67
<b>Total</b>		<b>361.966,45</b>	<b>257.721,86</b>	<b>66.905,66</b>	<b>37.338,93</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

<b>Elemento</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Pago</b>	<b>A liquidar</b>	<b>A pagar</b>
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	3.315.631,02	3.315.631,02	3.315.631,02	-	-
3190114200	Férias Indenizadas	31.129,71	31.129,71	31.129,71	-	-
3190114300	13º Salário	434.812,96	434.812,96	434.812,96	-	-
3190114500	Férias - Abono Constitucional	143.222,84	143.222,84	143.222,84	-	-
3390300199	Outros Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	77,95	-	-	77,95	77,95
3390300400	Gás Engarrafado	90.680,03	70.224,88	70.224,88	20.455,15	20.455,15
3390300900	Material Farmacológico	790.222,62	729.406,31	729.406,31	60.816,31	60.816,31
3390301000	Material Odontológico	1.431,80	568,80	568,80	863,00	863,00
3390301600	Material de Expediente	42.017,30	17.871,05	17.871,05	24.146,25	24.146,25
3390302100	Material de Copa e Cozinha	850,00	-	-	850,00	850,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	193.791,74	132.830,74	132.830,74	60.961,00	60.961,00
3390302400	Material de Manutenção de Bens Imóveis	18.636,27	-	-	18.636,27	18.636,27
3390302500	Material de Manutenção de Bens móveis	8.732,80	2.281,24	2.281,24	6.451,56	6.451,56
3390302600	Material Elétrica e Eletrônico	4.310,40	-	-	4.310,40	4.310,40
3390302800	Material de Proteção e Segurança	2.363,64	1.788,00	1.788,00	575,64	575,64
3390303500	Materia Laboratorial	6.872,00	2.668,00	2.668,00	4.204,00	4.204,00
3390303600	Material Hospitalar	472.119,15	391.104,81	389.878,90	81.014,34	82.240,25
3390304200	Ferramentas	120,00	-	-	120,00	120,00
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	10.250,80	130,80	130,80	10.120,00	10.120,00
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	340.189,21	247.425,00	243.979,40	92.764,21	96.209,81
3390391700	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	9.333,00	6.933,00	6.933,00	2.400,00	2.400,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	350.954,80	200.889,00	200.889,00	150.065,80	150.065,80
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanhas	32,20	32,20	32,20	-	-
3390395099	Demais Despesas com Serviço Medico Hospital Odont Laboratorial	170.165,28	120.971,45	120.971,45	49.193,83	49.193,83
3390399999	Demais Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	78.917,37	27.857,19	27.857,19	51.060,18	51.060,18
<b>Total</b>		<b>6.516.864,89</b>	<b>5.877.779,00</b>	<b>5.873.107,49</b>	<b>639.085,89</b>	<b>643.757,40</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	736.449,79
Saldo Bancario anterior	-
Receita arrecadada	7.019.368,22
Despesa Paga	6.130.829,35
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	681.096,33
Restos Cancelados	66.905,66
Superávit acumulado	1.305.858,78



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem JPA - Rui Barbos (FNS) Recurso Federal  
 Período Jan a Dezembro de 2017  
 Fonte 303  
 Banco  
 Agencia  
 Conta

**Orçamento**

Proj / Ativ 2241  
 Inicial 7.000.000,00  
 Atualizada 1.400.000,00  
 Despesa Empenhada 1.388.306,96  
 Saldo Orçamento 11.693,04  
 % Real Despesa 99,16%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** N/c Especifica  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** N/c Especifica  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual 0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	1.218.130,03	1.218.130,03	1.218.130,03	-	-
3190110700	Abono Permanência	1.921,71	1.921,71	1.921,71	-	-
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupante de Cargo Efetivo	14.715,75	14.715,75	14.715,75	-	-
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções de Detentores De Cargo Permanente	77.280,33	77.280,33	77.280,33	-	-
3190113700	Gratificação por Tempo de Serviço	33.534,62	33.534,62	33.534,62	-	-
3190114200	Férias Indenizadas	10.978,34	10.978,34	10.978,34	-	-
3190114300	13º Salário	908,49	908,49	908,49	-	-
3190114500	Férias - Abono Constitucional	30.837,69	30.837,69	30.837,69	-	-
<b>Total</b>		<b>1.388.306,96</b>	<b>1.388.306,96</b>	<b>1.388.306,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Receita arrecadada 0,00  
 Despesa Paga 1.388.306,96  
 Saldo Bancario para mês seguinte  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	UPA - Rui Barbosa	(FNS)	Recurso Federal
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	496		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	245-5 e 624003-0		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2241
Inicial	1.210.000,00
Atualizada	1.361.989,52
Despesa Empenhada	434.042,31
Saldo Orçamento	927.947,21
% Real Despesa	31,87%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172133200113
Previsao inicial	1.200.000,00
Previsao atualizada	1.200.000,00
Arrecadado	1.300.000,00
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030189
Previsao inicial	10.000,00
Previsao atualizada	10.000,00
Arrecadado	5.709,02

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390300400	Gás Engarrafado	196,00	196,00	0,00	0,00
3390300712	Generos Alimentícios para Copa e Cozinha	2.223,00	501,60	1.721,40	0,00
3390300900	Material Farmacológico	8.025,00	1.819,00	6.206,00	0,00
3390301600	Material de Expediente	475,00	167,00	308,00	0,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	9.594,00	9.594,00	0,00	0,00
3390302500	Material Para Manutenção de Bens Móveis	385,00	0,00	385,00	0,00
3390303600	Material Hospitalar	26.084,85	26.084,85	0,00	0,00
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	2.856,00	2.856,00	0,00	0,00
3390391700	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	4.466,00	0,00	0,00	4.466,00
<b>Total</b>		<b>54.304,85</b>	<b>41.218,45</b>	<b>8.620,40</b>	<b>4.466,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390300900	Material Farmacológico	3.779,52	3.779,52	3.779,52	-	-
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	23.988,85	23.988,85	23.988,85	-	-
3390302800	Material de Proteção e Segurança	73,74	73,74	73,74	-	-
3390303500	Materia Laboratorial	1.600,00	1.600,00	1.600,00	-	-
3390303600	Material Hospitalar	71.725,20	71.725,20	71.725,20	-	-
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	322.058,68	322.058,67	322.058,67	0,01	0,01
3390394600	Serviços Domésticos	-	-	-	-	-
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanhas	42,00	42,00	42,00	-	-
3390395099	Demais Despesas com Serviço Medico Hospital Odont Laboratorial	10.774,32	10.774,32	10.774,32	-	-
<b>Total</b>		<b>434.042,31</b>	<b>434.042,30</b>	<b>434.042,30</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	151.989,52
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	1.305.709,02
Despesa Paga	475.260,75
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	4.466,01
Restos Cancelados	8.620,40
Superávit acumulado	1.032.276,63

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	INCENTIVO QUALIFICAÇÃO CONSELHO	(FES)	Recurso Estadual
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	499		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	252-8		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2251
Inicial	0,00
Atualizada	5.496,15
Despesa Empenhada	96,36
Saldo Orçamento	5.399,79
% Real Despesa	1,75%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172233600000
Previsao inicial	0,00
Previsao atualizada	0,00
Arrecadado	0,00
<b>Receita de Transferencia</b>	242201010700
Previsao inicial	0,00
Previsao atualizada	0,00
Arrecadado	0,00
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030221
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	256,88

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	1.318,36	1.318,36	0,00	0,00
4490523500	Equipamento de Processamento de Dados	2.217,00	2.217,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>3.535,36</b>	<b>3.535,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390301600	Material de Expediente	96,36	96,36	96,36	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>96,36</b>	<b>96,36</b>	<b>96,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercicios Anteriores	5.207,15
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	256,88
Despesa Paga	3.631,72
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	5.367,67

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	E - NASF Estadual	(FES)	Recurso Estadual
Periodo	Jan a Dezembro de 2017		
Fonte	495		
Banco	CEF		
Agencia	3363		
Conta	263-3		

**Orçamento**

Proj / Ativ	2252
Inicial	0,00
Atualizada	32.171,50
Despesa Empenhada	0,00
Saldo Orçamento	32.171,50
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172233020000	
Previsao inicial	-	
Previsao atualizada	-	
Arrecadado	22.000,00	
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030229	
Previsao inicial	-	
Previsao atualizada	-	
Arrecadado	660,12	

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercicios Anteriores	32.171,50
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	22.660,12
Despesa Paga	-
Saldo Bancario para mês seguinte	22.660,12
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	54.831,62

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem	REPASSE ESTADUAL (FES)	Recurso Estadual
Periodo	Jan a Dezembro de 2017	
fonte	496	
Banco	CEF	
Agencia	3363	
Conta	253-6	

**Orçamento**

Proj / Ativ	2260
Inicial	1.300.000,00
Atualizada	3.667.864,88
Despesa Empenhada	2.746.661,47
Saldo Orçamento	921.203,41
% Real Despesa	74,88%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172233030000
Previsao inicial	1.300.000,00
Previsao atualizada	3.120.000,00
Arrecadado	3.114.222,22
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030227
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	-
Arrecadado	97.805,98

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo atual
3390300900	Material Farmacológico	156.306,62	156.290,24	16,38	0,00
3390303500	Materia Laboratorial	3.400,00	3.400,00	0,00	0,00
3390303600	Material Hospitalar	436.647,66	419.044,82	17.602,84	0,00
<b>Total</b>		<b>596.354,28</b>	<b>578.735,06</b>	<b>17.619,22</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390300900	Material Farmacológico	1.446.711,81	731.928,32	731.928,32	714.783,49	714.783,49
3390301000	Material Odontológico	2.571,06	2.571,06	2.571,06	-	-
3390303500	Materia Laboratorial	2.214,00				
3390303600	Material Hospitalar	1.295.164,60	915.185,37	914.685,40	379.979,23	380.479,20
<b>Total</b>		<b>2.746.661,47</b>	<b>1.649.684,75</b>	<b>1.649.184,78</b>	<b>1.094.762,72</b>	<b>1.095.262,69</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	547.864,88
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	3.212.028,20
Despesa Paga	2.227.919,84
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	1.095.262,69
Restos Cancelados	17.619,22
Superávit acumulado	1.030.850,83

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem EQUIPAMENTO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agência 3363  
 Conta 624020-0

**Orçamento**

Proj / Ativ 1058  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 827.702,14  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 827.702,14  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsão inicial -  
 Previsão atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030213  
 Previsão inicial 10,00  
 Previsão atualizada 37.976,79  
 Arrecadado 77.848,08

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCÍCIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	789.725,35	
Saldo Bancario anterior		
Receita arrecadada	77.848,08	
Despesa Paga	-	
Saldo Bancario para mês seguinte	-	
Contas a Pagar	-	
Restos Cancelados	-	
Superávit acumulado	867.573,43	867.573,43

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agência 3363  
 Conta 624023-4

**Orçamento**

Proj / Ativ 1059  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 1.463.423,60  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 1.463.423,60  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferência** 242101011300  
 Previsão inicial -  
 Previsão atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030215  
 Previsão inicial 10,00  
 Previsão atualizada 73.646,72  
 Arrecadado 149.488,30

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em	Pago em	Cancelado em	Saldo em
		31.12.2016	2017	2017	Atual
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS M	184.995,96	184.995,96	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>184.995,96</b>	<b>184.995,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCÍCIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
					0,00	-
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 1.389.776,88  
 Saldo Bancário anterior  
 Receita arrecadada 149.488,30  
 Despesa Paga 184.995,96  
 Saldo Bancário para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 1.539.265,18 1.539.265,18

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem: ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 497 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624026-9

**Orçamento**

Proj / Ativ 1150  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 1.109.498,48  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 0,00  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011400  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030218  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 29.060,68  
 Arrecadado 50.233,08

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
----------	-----------	------------------------	-----------------	----------------------	-------------------

<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
--------------	--	-------------	-------------	-------------	-------------

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
----------	-----------	-----------	-----------	------	--------------------	--------------

<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
--------------	--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercicios Anteriores 1.080.437,80  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 50.233,08  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 1.130.670,88



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 100.976  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624024-2

**Orçamento**

Proj / Ativ 1152  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 72.917,24  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 72.917,24  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011800  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030216  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 1.908,75  
 Arrecadado 3.300,22

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	71.008,49	
Saldo Bancario anterior		
Receita arrecadada	3.300,22	
Despesa Paga	-	
Saldo Bancario para mês seguinte	-	
Contas a Pagar	-	
Restos Cancelados	-	
Superávit acumulado	74.308,71	74.308,71

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 101.012  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624025-0

**Orçamento**

Proj / Ativ 1153  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 132.749,27  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 132.749,27  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011700  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030217  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 3.971,56  
 Arrecadado 6.504,78

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS M	38.994,00	38.994,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>38.994,00</b>	<b>38.994,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 128.777,71  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 6.504,78  
 Despesa Paga 38.994,00  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 135.282,49 135.282,49

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 155.818  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624027-7

**Orçamento**

Proj / Ativ 1154  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 76.133,04  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 76.133,04  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011500  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030219  
 Previsao inicial 10  
 Previsao atualizada 1.992,99  
 Arrecadado 3.445,81

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 74.140,05  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 3.445,81  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 77.585,86 77.585,86

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 204.041  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624030-7

**Orçamento**

Proj / Ativ 1155  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 310.310,92  
 Despesa Empenhada 199.800,75  
 Saldo Orçamento 110.510,17  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011900  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030233  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 8.127,86  
 Arrecadado 12.850,69

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont e Hosp	199.800,75	199.800,75	199.800,75	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>199.800,75</b>	<b>199.800,75</b>	<b>199.800,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 302.183,06  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 12.850,69  
 Despesa Paga 199.800,75  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 115.233,00

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 195.812  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624028-5

**Orçamento**

Proj / Ativ 1156  
 Inicial 10,00  
 Atualizada 39.182,55  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 39.182,55  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101011600  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030220  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 1.025,15  
 Arrecadado 1.772,86

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 38.157,40  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 1.772,86  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 39.930,26 39.930,26

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE RIACHO DOCE  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agência 3363  
 Conta 624029-3

**Orçamento**

Proj / Ativ 1157  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 20.104,23  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 20.104,23  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101012000  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030191  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 10,00  
 Arrecadado 934,71

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 20.104,23  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 934,71  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte 934,71  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 21.038,94 21.038,94

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem : E1 - HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ - EQUIPAMENTOS/MATERIAIS/MANUTENÇÃO  
 Período : Jan a Dezembro 201  
 Fonte 0 Recurso Livre

<b>Orçamento</b>	
Proj / Ativ	1170
Inicial	150.000,00
Atualizada	150.000,00
Despesa Empenhada	148.056,57
Saldo Orçamento	1.943,43
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>		n/c
Previsao inicial		
Previsao atualizada		
Arrecadado		
<b>Receita de Aplicação</b>		n/c
Previsao inicial		
Previsao atualizada		
Arrecadado		

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390300199	Outros Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	93,54	93,54	93,54	-	-
3390301600	Material de Expediente	40,07	40,07	40,07	-	-
3390301900	Material de Acondicionamento e Embalagem	9.600,00	9.600,00	9.600,00	-	-
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	23.276,40	23.276,40	23.276,40	-	-
3390302400	Material de Manutenção de Bens Imóveis	4.942,81	4.942,81	4.942,81	-	-
3390302500	Material de Manutenção de Bens móveis	20.966,65	20.782,65	20.782,65	184,00	184,00
3390302600	Material Elétrica e Eletrônico	19.588,03	19.588,03	19.588,03	-	-
3390302800	Material de Proteção e Segurança	-	-	-	-	-
3390304200	Ferramentas	334,21	334,21	334,21	-	-
3390304400	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS	40,08	40,08	40,08	-	-
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	509,58	509,58	509,58	-	-
3390391700	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	276,00	276,00	276,00	-	-
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont e Hosp	45.524,00	44.364,00	44.364,00	1.160,00	1.160,00
4490521200	Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.682,00	2.682,00	2.682,00	-	-
4490523000	Maquinas e Equipamentos Energéticos	1.095,00	-	-	1.095,00	1.095,00
4490523400	Maquinas , utensílios e Equipamentos Diversos	4.220,00	4.220,00	4.220,00	-	-
4490524200	Mobiliário em Geral	14.868,20	13.048,20	13.048,20	1.820,00	1.820,00
<b>Total</b>		<b>148.056,57</b>	<b>143.797,57</b>	<b>143.797,57</b>	<b>4.259,00</b>	<b>4.259,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	143.797,57
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	4.259,00
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

E3- REFORMA, MANUTENÇÃO, MOBILIÁRIO E REESTRUTURAÇÃO

DAS ENFERMARIAS DO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Origem  
 Período  
 Fonte

Jan a Dezembro 2017

Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ 1172  
 Inicial 424.154,00  
 Atualizada 295.329,70  
 Despesa Empenhada 128.824,30  
 Saldo Orçamento 166.505,40  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** n/c  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390301600	Material de Expediente	4.800,00	4.800,00	4.800,00	-	-
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	124.024,30	124.024,30	124.024,30	-	-
					-	-
					-	-
<b>Total</b>		<b>128.824,30</b>	<b>128.824,30</b>	<b>128.824,30</b>	-	-

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga 128.824,30  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado -



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem: E3 - REFORMA, MANUTENÇÃO, MOBILIÁRIO E REESTRUTURAÇÃO DAS ENFERMIARIAS DO HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Período Jan a Dezembro 2017

Fonte 0 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ	1173
Inicial	194.154,00
Atualizada	83.154,00
Despesa Empenhada	80.808,88
Saldo Orçamento	2.345,12
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	n/c
Previsao inicial	
Previsao atualizada	
Arrecadado	
<b>Receita de Aplicação</b>	n/c
Previsao inicial	
Previsao atualizada	
Arrecadado	

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>					

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390302400	Material de Manutenção de Bens Imóveis	5.665,34	5.526,30	5.526,30	<b>139,04</b>	<b>139,04</b>
3390391600	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	68.802,70	-	-	68.802,70	68.802,70
<b>Total</b>		<b>74.468,04</b>	<b>5.526,30</b>	<b>5.526,30</b>	<b>68.941,74</b>	<b>68.941,74</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	5.526,30
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	68.941,74
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem E4 - MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ALA DA MATERNIDADE DOS HOSPITAL SÃO JOSÉ  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 0 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ	1174
Inicial	424.154,00
Atualizada	424.154,00
Despesa Empenhada	0,00
Saldo Orçamento	424.154,00
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	n/c
Previsao inicial	
Previsao atualizada	
Arrecadado	
<b>Receita de Aplicação</b>	n/c
Previsao inicial	
Previsao atualizada	
Arrecadado	

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
<b>Total</b>		-	-	-	-	-

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	-
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem E4 - MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ALA DA MATERNIDADE DOS HOSPITAL SÃO JOSÉ  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 0 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ 1175  
 Inicial 54.154,00  
 Atualizada 54.154,00  
 Despesa Empenhada 44.923,15  
 Saldo Orçamento 9.230,85  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
----------	-----------	------------------------	-----------------	----------------------	-------------------

<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
--------------	--	-------------	-------------	-------------	-------------

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490523500	Equipamento de Processamento de Dados	36.000,00	36.000,00	36.000,00	0,00	0,00
4490524200	Mobiliário em Geral	8.404,35	4.484,85	0,00	3.919,50	8.404,35
<b>Total</b>		<b>44.404,35</b>	<b>40.484,85</b>	<b>36.000,00</b>	<b>3.919,50</b>	<b>8.404,35</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	36.000,00
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 210.081  
Período Jan a Dezembro 2017  
Fonte 500 Recurso Federal  
Banco CEF  
Agencia 3363  
Conta 71004-2

**Orçamento**

Proj / Ativ 1220  
Inicial 10,00  
Atualizada 0,00  
Despesa Empenhada 836.416,37  
Saldo Orçamento 368.249,90  
% Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101012100  
Previsao inicial -  
Previsao atualizada -  
Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030230  
Previsao inicial -  
Previsao atualizada 21.907,94  
Arrecadado 35.372,21

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
4490520800	Aparelhos e Equipamentos Utens Med Odont	368.249,90	368.249,90	368.249,90	0,00	-
<b>Total</b>		<b>368.249,90</b>	<b>368.249,90</b>	<b>368.249,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 814.508,43  
Saldo Bancario anterior  
Receita arrecadada 35.372,21  
Despesa Paga 368.249,90  
Saldo Bancario para mês seguinte -  
Contas a Pagar -  
Restos Cancelados -  
Superávit acumulado 481.630,74 481.630,74

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 204.041  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agência 3363  
 Conta 624032-3

**Orçamento**

Proj / Ativ 1221  
 Inicial 0,00  
 Atualizada 1.557.276,09  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 1.557.276,09  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101012200  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada -  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030231  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 40.789,15  
 Arrecadado 70.506,43

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercicios Anteriores 1.516.486,94  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 70.506,43  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 1.586.993,37

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem REQUALIFICAÇÃO UNIDADE BÁSICA SAÚDE - CIDADE JARDIM  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 500 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 624033-1

**Orçamento**

Proj / Ativ 1230  
 Inicial 70,00  
 Atualizada 659.000,00  
 Despesa Empenhada 0,00  
 Saldo Orçamento 659.000,00  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 242101012400  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 527.200,00  
 Arrecadado -  
**Receita de Aplicação** 132501030232  
 Previsao inicial -  
 Previsao atualizada 527.200,00  
 Arrecadado 4.587,66

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar 0,00	A pagar -
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 131.800,00  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 4.587,66  
 Despesa Paga -  
 Saldo Bancario para mês seguinte 4.587,66  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 136.387,66 136.387,66

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE / PARTICIPASUS  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 499 Recurso Federal

**Orçamento**

Proj / Ativ	2026
Inicial	100,00
Atualizada	136.157,65
Despesa Empenhada	21.217,78
Saldo Orçamento	114.939,87
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	172133500206
Previsao inicial	-
Previsao atualizada	30.000,00
Arrecadado	46.834,73
<b>Receita de Aplicação</b>	132501030144
Previsao inicial	10,00
Previsao atualizada	10,00
Arrecadado	4.674,82

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em	Pago em	Cancelado em	Saldo em
		31.12.2016	2017	2017	Atual
3390330100	Passagem para o País	956,37	952,37	4,00	-
<b>Total</b>		<b>956,37</b>	<b>952,37</b>	<b>4,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390300799	Outras Despesas com Gêneros Alimentícios	26,88	26,88	26,88	0,00	0,00
3390301600	Material de Expediente	990,90	990,90	990,90	0,00	0,00
3390302200	Material de Limpeza e Produtos de Higienização	1.025,00	1.025,00	1.025,00	0,00	0,00
3390394100	Fornecimento de Alimentação	17.292,00	17.292,00	17.292,00	0,00	0,00
3390396302	Impresso para Divulgação de Obras e Campanha	1.883,00	1.883,00	1.883,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>21.217,78</b>	<b>21.217,78</b>	<b>21.217,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	136.057,65
Saldo Bancario anterior	
Receita arrecadada	51.509,55
Despesa Paga	22.170,15
Saldo Bancario para mês seguinte	
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	4,00
Superávit acumulado	166.353,42

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PSF  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 303 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ 2032  
 Inicial 9.800.000,00  
 Atualizada 1.682.239,00  
 Despesa Empenhada 1.489.695,68  
 Saldo Orçamento 192.543,32  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** n/c  
 Previsao inicial  
 Previsao atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
				139.854,83	- 139.854,83
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>139.854,83</b>	<b>-139.854,83</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	1.078.754,23	1.078.754,23	1.078.754,23	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	61.555,14	61.555,14	61.555,14	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	192.601,29	192.601,29	192.601,29	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	156.785,02	156.785,02	156.785,02	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>1.489.695,68</b>	<b>1.489.695,68</b>	<b>1.489.695,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	1.489.695,68
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	- 139.854,83
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-



**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ESE  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 495 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 104-1 e 624001-3

**Orçamento**

Proj / Ativ 2032  
 Inicial 3.250.100,00  
 Atualizada 3.542.787,38  
 Despesa Empenhada 3.264.161,79  
 Saldo Orçamento 278.625,59  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 172133100201  
 Previsao inicial 3.250.000,00  
 Previsao atualizada 3.250.000,00  
 Arrecadado 3.177.815,00  
**Receita de Aplicação** 132501030125  
 Previsao inicial 100,00  
 Previsao atualizada 100,00  
 Arrecadado 9.978,27

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	2.474.317,52	2.474.317,52	2.474.317,52	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	281.544,25	281.544,25	281.544,25	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	223.092,87	223.092,87	223.092,87	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	285.207,15	285.207,15	285.207,15	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>3.264.161,79</b>	<b>3.264.161,79</b>	<b>3.264.161,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores 292.687,38  
 Saldo Bancario anterior  
 Receita arrecadada 3.187.793,27  
 Despesa Paga 3.264.161,79  
 Saldo Bancario para mês seguinte  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado 216.318,86

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PSF  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 0 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ 2032  
 Inicial 1.200,00  
 Atualizada 4.794.761,00  
 Despesa Empenhada 4.758.179,82  
 Saldo Orçamento 36.581,18  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
3390340000	tras Despesa Pessoal - Contratos de Terceirizaç	1.203.088,20	1.063.233,37	139.854,83	-
<b>Total</b>		<b>1.203.088,20</b>	<b>1.063.233,37</b>	<b>139.854,83</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3390340000	s Despesas com Pessoal Decorrente de Terceiri	4.758.179,82	3.680.673,51	3.535.433,35	1.077.506,31	1.222.746,47
<b>Total</b>		<b>4.758.179,82</b>	<b>3.680.673,51</b>	<b>3.535.433,35</b>	<b>1.077.506,31</b>	<b>1.222.746,47</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga 4.598.666,72  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar 1.222.746,47  
 Restos Cancelados 139.854,83  
 Superávit acumulado

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ESE  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 303 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ 2032  
 Inicial 630.000,00  
 Atualizada 415.000,00  
 Despesa Empenhada 404.891,59  
 Saldo Orçamento 10.108,41  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado  
**Receita de Aplicação** n/c  
 Previsão inicial  
 Previsão atualizada  
 Arrecadado

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	333.992,83	333.992,83	333.992,83	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	11.603,88	11.603,88	11.603,88	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	23.501,89	23.501,89	23.501,89	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	35.792,99	35.792,99	35.792,99	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>404.891,59</b>	<b>404.891,59</b>	<b>404.891,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga 404.891,59  
 Saldo Bancario para mês seguinte -  
 Contas a Pagar -  
 Restos Cancelados -  
 Superávit acumulado -

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ESE  
 Período Jan a Dezembro 2017  
 Fonte 495 Recurso Federal  
 Banco CEF  
 Agencia 3363  
 Conta 161-0

**Orçamento**

Proj / Ativ 2034  
 Inicial 200.010,00  
 Atualizada 238.239,12  
 Despesa Empenhada 226.064,86  
 Saldo Orçamento 12.174,26  
 % Real Despesa 0,00%

**ARRECADADO**

**Receita de Transferencia** 172133100208  
 Previsao inicial 200.000,00  
 Previsao atualizada 217.000,00  
 Arrecadado 223.000,00  
**Receita de Aplicação** 132501030147  
 Previsao inicial 10,00  
 Previsao atualizada 10,00  
 Arrecadado 1.072,38

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar
3190110101	Vencimentos e Vantagem Fixa Pessoal	159.638,58	159.638,58	159.638,58	0,00	0,00
3190114200	Férias Indenizadas	28.046,07	28.046,07	28.046,07	0,00	0,00
3190114300	13º Salário	21.984,41	21.984,41	21.984,41	0,00	0,00
3190114500	Férias - Abono Constitucional	16.395,80	16.395,80	16.395,80	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>226.064,86</b>	<b>226.064,86</b>	<b>226.064,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Superávit Exercícios Anteriores	21.229,12	0,00
Saldo Bancario anterior		
Receita arrecadada	224.072,38	
Despesa Paga	226.064,86	
Saldo Bancario para mês seguinte		
Contas a Pagar	-	
Restos Cancelados	-	
Superávit acumulado	19.236,64	

**PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TIPO DE RECURSO**

Origem COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / ESB  
Período Jan a Dezembro 2017  
Fonte 0 Recurso Livre

**Orçamento**

Proj / Ativ	2034
Inicial	100,00
Atualizada	0,00
Despesa Empenhada	0,00
Saldo Orçamento	0,00
% Real Despesa	0,00%

**ARRECADADO**

<b>Receita de Transferencia</b>	n/c
Previsão inicial	
Previsão atualizada	
Arrecadado	
<b>Receita de Aplicação</b>	n/c
Previsão inicial	
Previsão atualizada	
Arrecadado	

**DEMONSTRATIVO RESTOS A PAGAR**

Elemento	Descrição	Saldo em 31.12.2016	Pago em 2017	Cancelado em 2017	Saldo em Atual
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 2017**

Elemento	DESCRIÇÃO	Empenhado	Liquidado	Pago	A liquidar	A pagar 0,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO**

Despesa Paga	-
Saldo Bancario para mês seguinte	-
Contas a Pagar	-
Restos Cancelados	-
Superávit acumulado	-